



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

APROVADOS EM AGO DE 28 DE MARÇO DE 2020

PARCERIAS

 <p>AABB ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL BRASÍLIA</p>	 <p>CRECHE RENASCER</p>	 <p>ADOLESCENTRO</p>	 <p>GRUPO AEROPRES</p>	 <p>AFMA</p>	 <p>agibank</p>
 <p>ANABB Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil</p>	 <p>Casa Azul Felipe Augusto</p>	 <p>BANCO DO BRASIL</p>	 <p>Bonasa É fácil comer bem.</p>	 <p>BOULEVARD SHOPPING BRASÍLIA</p>	 <p>BRASSOL DISTRIBUIDORA</p>
 <p>CARDIO IMAGEM CLÍNICA CARDIOLOGICA</p>	 <p>CASSI</p>	 <p>CEASA-DF Centrais de Abastecimento do Distrito Federal S/A</p>  <p>Tia Angelina</p>	 <p>CFM CRIANÇAS, FÉRMIDA E MEDICINA</p>	<p>Clinica Vitalli</p>  <p>comdono</p>	 <p>SIVAN SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL</p>
<p>COMPP Centro de Orientação Médico Psicopedagógica</p>	 <p>condor O ATACADO DA CONSTRUÇÃO</p>	 <p>CONFEA Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia</p>	 <p>SSVP Creche São Vicente de Paulo</p>	 <p>MOURA M Distribuidora Brasileira de Baterias LTDA</p>	 <p>emgea</p>
 <p>Federalciclo</p>	 <p>GlobalBev UMA EMPRESA DO GRUPO MAZILLAS</p>  <p>VEPEMA VARA DE EXECUÇÕES DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS</p>	 <p>POSITIVA gráfica e editora</p>	 <p>GOB</p>	 <p>São Vicente de Paulo HOTELZINHO</p>	 <p>implanta INFORMÁTICA</p>
 <p>INSTITUTO PAZ E VIDA</p> <p>VALORIZANDO, REAPROVEITANDO E RECRIANDO</p>	 <p>LOJA SIMB - AFARMA DO BRASIL</p>	 <p>MP DFT</p>	 <p>nova casa distribuidora</p>	 <p>OAPNB Obras Assistenciais Ps. Malato Balleza</p>	 <p>OASIS</p>
 <p>Decista</p>	<p>Qualidade Consultoria e Serviços</p>  <p>SorttCon Contabilidade e Assessoria Empresarial</p>	<p>RLG Alimentos LTDA</p>  <p>Secretaria de Pediatria do Distrito Federal</p> <p>www.spdf.com.br</p>	 <p>RX HOSPITALAR</p>	 <p>sabin MEDICINA DIAGNÓSTICA</p>	 <p>CARAVELAS FRUTOS DO MAR</p> <p>SANTA LÚCIA SANTA LÚCIA PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA</p>
 <p>GOVERNO DE BRASÍLIA Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal</p>	 <p>GOVERNO DE BRASÍLIA Secretaria da Equipe de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude</p>	 <p>GOVERNO DE BRASÍLIA Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano e Social</p>	 <p>SER ESPECIAL Dedicção e Profissionalismo</p>	 <p>Sesc</p>	 <p>SITTRATER-DF</p>



SUMÁRIO

PÁGINA

MENSAGEM DO PRESIDENTE	2
1. A INSTITUIÇÃO	3
Visão, missão e objetivo.....	3
Infraestrutura	4
Estrutura Organizacional/Organograma	7
2. FINALIDADE ESTATUTÁRIA	8
3. ASSEMBLEIA GERAL, 23/03/2019	9
Prestação de Contas Exercício de 2018.....	9
4. ÁREAS DE ATUAÇÃO	10
Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses	11
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.....	21
Serviço de Educação Socioprofissional • Programa Primeiro Passo para o Trabalho.....	29
Escola Infantil Casa de Ismael; Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI – Flor de Lis; Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI – Olhos D’Água.....	42
Social – Atividade Meio	61
Eventos 2019.....	65
5. SITUAÇÃO FINANCEIRA	69
Balanco Patrimonial	69
Demonstração de Resultados.....	71
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	73
Dados Comparativos e Comentários ao Balanço	79
6. ANEXOS	81
Anexo I. Cadastro da Entidade e dos seus responsáveis.....	81
Anexo II. Descrição sintética dos serviços e informações da Lei 9.732/98	83
Anexo III. Parecer do Conselho Fiscal	86
Anexo IV. Conclusão do Parecer dos Auditores Independentes	87
Anexo V. Quadro de Atendimento realizados de 01/01/2019 a 31/12/2019.....	92
Anexo VI. Quadro de Atendimento – posição em 31/12/2019.....	95
Anexo VII. Quadro de Isenção da Cota Patronal – INSS.....	95
Anexo VIII. Recursos	96
Anexo IX. Resumo das Guias de Recolhimento da Previdência Social – GRPS	103

MENSAGEM DO PRESIDENTE



EGRESSOS DO ACOLHIMENTO E O FANTASMA DA MAIORIDADE CIVIL

Senhoras Associadas e Senhores Associados, parceiros e parceiras.

Primeiramente, cumpre-me agradecer a todos pelo apoio emprestado na execução dos serviços institucionais durante o ano de 2019. Depois, não poderia deixar de registrar o medo que observo nos adolescentes na chegada dos 18 anos e a consequente desinstitucionalização.

O Estatuto da Criança e do Adolescente oferece proteção integral para crianças e adolescentes, assim consideradas as pessoas até doze anos incompletos e aquelas entre 12 e 18 anos, podendo prolongar-se até 21 anos, no casos excepcionais expressos em Lei.

E os casos excepcionais prescritos na Lei (Estatuto) são para as entidades que desenvolvam programas de internação, conforme ensina a art. 94, inciso XVIII, in-verbis: do ECA:

Art. 94 – As entidades que desenvolvem programa de internação tem as seguintes obrigações, entre outras:

(...)

XVII – manter programas destinados ao apoio e acompanhamento de egressos;

(...)

Como se vê, a doutrina não contemplou a proteção para os egressos dos Serviços de Acolhimento, compulsoriamente desinstitucionalizados do Serviço, no primeiro dia após completar a maioridade civil, empurrando o jovem para um novo abandono. Desta feita, pelos poderes do Judiciário que perdem o interesse pelo acompanhamento e do Executivo pela ausência de políticas públicas para efetivação de direitos à saúde, moradia, profissionalização e, sobretudo, dignidade e o respeito, ao atingir a maioridade, quando tem que deixar as casas de acolhimento, muitas vezes, nas mesmas condições do dia do acolhimento, pouco antes dos 18 anos e em situação emocionalmente confusa diante de novo mundo que se apresenta, não construído por eles – não é mais a instituição que viveu por muitos anos, mas a sociedade desconhecida que não conviveu.

Para que o Egresso do Acolhimento tivesse a mesma tolerância da lei – prolongamento de idade até 21 anos - para permanecer no acolhimento ou acompanhado na condição de egresso - ele teria que ter praticado crime antes da medida de proteção do acolhimento, mas ele foi vítima do abandono dos pais e ou da ação ou omissão da Sociedade ou do Estado, ou seja, o infrator tem a proteção da Lei, mas a vítima não. E ainda vai ter que ser responsabilizado a viver em um mundo que não construiu a sua autonomia, muitos deles, até com redução de direitos por falta de representante legal e por incapacidade jurídica.

Senhoras Associadas e Senhores Associados, parceiros e parceiras, melhor seria, se a rede de proteção (Governo, Judiciário, Ministério Público, Conselho Tutelar e Entidades da Sociedade Civil Organizada) reunissem esforços para continuar apoiando os egressos de forma mais humanizada mesmo, após a maioridade civil, na forma do item 3.3 Acompanhamento da Família de Origem, das Orientações Técnicas CNAS/CONANDA, 2009, p. 41 e 42.

(...)

*A definição quanto ao órgão responsável pelo acompanhamento no período após a reintegração familiar deverá ser **objetivo de acordo formal entre os serviços de acolhimento**, o órgão gestor da Assistência Social e a Justiça da Infância e da Juventude;*

(...)

(Negritos do signatário)

Valdemar Martins da Silva
Presidente





1. A INSTITUIÇÃO

Nome

Casa de Ismael – Lar da Criança.

Endereços

- Físico: SGAN 913, Conjunto G, Asa Norte. CEP: 70.790-130 - Brasília/DF;
- Eletrônico: contato@casadeismael.org;
- Site: www.casadeismael.org.

Telefones: (61) 3272-4731 / 3273-6755.

Público: Crianças e adolescentes de 0 a 18 anos incompletos - bem como suas respectivas famílias – em situação de risco e vulnerabilidade social.

Decretos de Utilidade Pública:

- Federal nº 72. 171, de 04/05/1973.
- Distrital nº 20. 074, de 04/03/1999.

Visão

Ser uma organização ética e sustentável, reconhecida na região pela excelência na prestação de serviços socioassistenciais e socioeducacionais para crianças, adolescentes e respectivas famílias em situação de risco e vulnerabilidade social.

Missão

Cuidar e educar crianças, adolescentes e respectivas famílias, em situação de risco e vulnerabilidade social.

Objetivo

Prestar serviços socioassistenciais e socioeducacionais a crianças, adolescentes e seus familiares, com qualidade e ética, de modo a garantir sua sustentabilidade, mediante sua inclusão na sociedade com qualidade de vida, por meio de uma proposta transdisciplinar de assistência, educação, preparação e qualificação para o mercado.

Origem dos Recursos

Os recursos geridos são oriundos de fontes públicas e privadas.

Registros:

- CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social: Atestado de Registro nº 207.736/69, emitido em 11/07/95;
- CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social: 71000.112462/2012-69, vigente até 02/04/2016 – Portaria nº 253/2018, de 25/09/2018; Renovação da Certificação, protocolado tempestivamente sob o nº 71000.002677/2016-04 em 29/06/2016 no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – Pedido de renovação em análise;
- CAS/DF: 014/2012 - válido por tempo indeterminado - Processo 380.001.399/2011;
- CDCA/DF: 100-00.394/2006, vigente até 14/09/2021 – Resolução de Registro nº 693, de 08/09/2017;
- CNPJ/MF: 00.077.255/0001-52;
- ISS/GDF: 07.328.661/001-40;
- Do Estatuto no Cartório 2º Ofício de Títulos e Documentos Registrado sob o nº.000105613, anotado a margem de registro nº 000000107, livro e folha A055-299, em 11/05/2018.

INFRAESTRUTURA

Imóvel	Qte	Área construída (m ²)	Destinação
Edifício Sede 2.222 m²			
Administração	01	38,30	Atendimento público interno e externo
Auditório	01	217,47	Evento / Palestra
Banheiros	10	107,92	Higienização
Bazar	01	167,70	Venda de usados
Centro Espírita	01	89,01	Execução e divulgação da doutrina
Copas	03	29,99	Refeições
Depósito	01	5,70	Guarda dos bens
Hall	03	341,65	Circulação
Livraria / Sebo	01	52,45	Venda de livros
Lixeira	03	3,32	-
Salas	30	926,01	Socioprofissional/Evangelização/ Financeiro/Pessoal
Terraço	01	242,48	Treinamentos
Área de Acolhimento 4.241,23 m²			
Casas - Lares	08	422,16	Acolhimento Institucional
Coreto central	01	85,70	Integração
Espaço recreativo (entre as Casas-Lares 1 e 3)	01	46,99	Atividades sociointeracionais esportivas, recreativas e culturais.
Refeitório (com todos os anexos em sua volta)	01	448,53	Refeições e eventos culturais
Praça	01	35,50	Atividades sociointeracionais



Imóvel	Qte	Área construída (m ²)	Destinação
Garagens	02	60,76	Guarda dos veículos da entidade
Sala de vídeo	01	36,43	Atividades culturais e de lazer
Sala Nutrição/Amb. médico	02	30,37	Atendimento visando a saúde e bem-estar
Unidade de Ensino e Leitura	01	40,25	Atividades educativas e culturais - incentivo ao processo de aprendizagem
Brinquedoteca	01	49,42	Atividades sociointeracionais e de lazer
Depósito de bens usados	01	32,10	Distribuição aos beneficiários
Casa Recepcionista	01	68,33	Moradia
Área comunitária asfalta	-	2.884,69	Circulação
Prédio antigo Centro Espírita + da antiga gráfica = 313,03			
Auditório	01	131,70	Atividades, palestras e eventos socioeducativos.
Depósitos	02	34,59	-
Banheiros	05	16,99	Higiene pessoal
Salas de aula	04	129,75	Educação
Escola de Educação Infantil 1.698,29 m²			
Secretaria Escolar	01	12,18	Apoio
Direção	01	19,04	Administração
Recepção	01	26,68	Identificação de visitantes
Refeitório infantil interno	01	81,53	Refeições e eventos
Banheiros	08	49,75	Higiene pessoal
Cozinha	01	21,81	-
Depósito mat. pedagógico	01	5,86	-
Almoxarifado	01	4,89	-
Salas de aula	07	310,84	Educação
Refeitório infantil externo	01	26,15	-
Área coberta	-	400,00	Recreação e atividades culturais
Lavanderia	01	18,66	-
Parque Infantil	01	180,90	Recreação
Quadra de esporte	01	540,00	Atividades poliesportivas
Residência			
Casa do Zelador	01	95,44	Moradia
Área total: 15.000,00 m²		Área construída: 8.569,99 m²	
		Área não construída: 6.430,01 m²	



CONSELHO DIRETOR

Presidente

Valdemar Martins da Silva

Diretor Administrativo

Alderado Dias Alves

Diretora de Assistência e Promoção Social

Regina de Fátima Rodrigues de Souza

Diretor Financeiro

Roberto Gomide Castanheira

Diretor de Infância e Juventude

Antônio Braz de Almeida

Diretor de Produção e Profissionalização

Anderson Pereira Nunes

Diretor de Recursos Materiais

João Donadon

SUPLENTES DO CONSELHO DIRETOR

Luciana Evangelista Gobbi

Maria Helena Bastos Cunha

Wagner Mota Junior

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos:

Vergílio Franco de Lima

Francisco Luiz Ferreira Neto

Antônio Arivaldo Bezerra Dantas

Membros Suplentes:

André Luiz Teixeira de Abreu

Leila Swerts

ENCARREGADOS DE DEPARTAMENTOS

Alimentação Vestuário e Higiene

Vago

Assessoria de Comunicação

Vago

Associados

Vago

Bazar

Valeria dos Anjos Mattos

Casas – Lares

Vago

Centro Espírita “O Consolador”

Regina de Fátima Rodrigues de Souza

Educação

Maria Aparecida Camarano Martins

Eventos Promocionais

Vago

Esporte e Lazer

Vago

Médico – Odontológico

Arlilma Brum Ferreira da Silva

Profissionalização

Vago

Psicologia

Vago

Psicossocial

Vago

Recursos Materiais

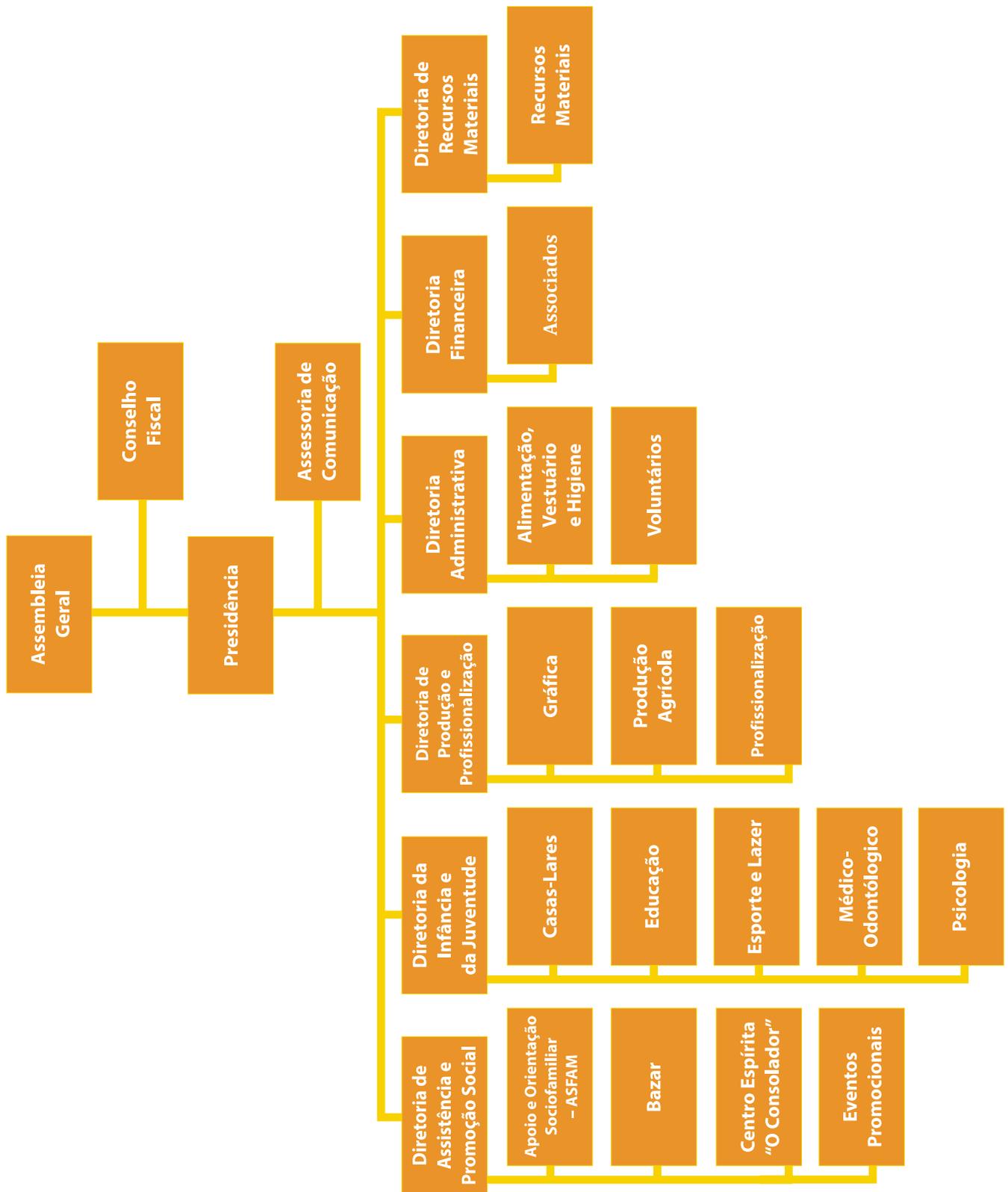
Vago

Voluntários

Vago



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL/ORGANOGRAMA



2. FINALIDADE ESTATUTÁRIA



- I. admitir, em serviço de acolhimento institucional, crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social e/ou com seus direitos violados, que poderão permanecer acolhidos até completarem 18 (dezoito) anos de idade, proporcionando-lhes assistência, educação, orientação profissional, cívica, moral e religiosa;
- II. admitir e acolher, em caráter emergencial, crianças e adolescentes cujos lares estejam desorganizados a ponto de seus responsáveis não lhes oferecerem apoio moral e material, observadas as limitações previstas no inciso precedente;
- III. assistir e orientar as famílias das crianças e adolescentes admitidos institucionalmente, desde que em estado de pobreza e/ou desorganização familiar, visando o seu fortalecimento e a manutenção e ou reintegração do menor no meio familiar;
- IV. oferecer e manter serviços de educação infantil em estabelecimento próprio ou de terceiros;
- V. acolher e amparar, em regime socioeducativo, filhos de pessoas vulneráveis que necessitem de ação complementar na família, podendo permanecer até aos 16 (dezesesseis) anos, se a situação assim o exigir;
- VI. exercer, como entidade qualificadora, programa de aprendizagem para adolescentes e jovens de 14 (quatorze) a 24 (vinte e quatro) anos, na condição de aprendiz, com vista à formação técnico-profissional metódica, e conseqüente ingresso no mercado de trabalho;
- VII. atuar como agente de integração para desenvolver programas de estágios, obrigatórios e não obrigatórios, junto a instituições de ensino de nível médio, técnico e superior visando a promoção da integração dos seus educandos ao mercado de trabalho;
- VIII. constituir, instalar e manter estrutura física e operacional para o acolhimento de pessoas idosas, com idade superior a 65 (sessenta e cinco) anos, oferecendo a elas vestuário, alimentação regular e moradia em condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança, compatíveis com suas necessidades;
- IX. promover ações que contribuam para assegurar às pessoas idosas o pleno exercício de seus direitos básicos;
- X. promover e/ou apoiar a qualificação e requalificação de adolescentes e pessoas idosas visando facilitar a inclusão no mercado de trabalho;
- XI. incentivar as atividades voltadas para cultura, educação, esporte e lazer, como forma de integração social; e
- XII. envidar esforços, sistemática e diuturnamente, no sentido de superar o enfoque apenas assistencialista, fortemente arraigado nos programas de atendimento dessa natureza, através da implantação de modelos que contemplem ações emancipatórias, com base na noção de cidadania e na visão de crianças e adolescentes como sujeitos de direitos em situação peculiar de desenvolvimento.

§ 1º A CASEL, observando os princípios da legalidade, impessoalidade, universalidade do atendimento, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência, presta seus serviços e realiza suas ações socioassistenciais de forma gratuita, continuada, planejada e sistemática para os usuários da assistência social e para quem deles necessitar.

§ 2º A assistência social ao idoso será prestada de forma articulada, conforme os princípios e diretrizes estabelecidos na legislação pertinente.



3. ASSEMBLEIA GERAL 23/03/2019

PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO DE 2018

Iniciada a Assembleia, o Presidente da Instituição, Valdemar Martins da Silva, solicitou ao Plenário indicação de um associado para dirigir os trabalhos, tendo sido indicado o próprio Presidente da Entidade que, por sua vez, convidou o Diretor de Recursos Materiais, João Donadon, para secretariar os trabalhos.

Em seguida, foi convidada a Diretora de Assistência e Promoção Social, Regina de Fátima Rodrigues de Souza, para proferir a prece de abertura da Assembleia. Após leitura do Edital de Convocação, iniciou-se pela ordem, a apresentação do Relatório de Atividades.

Aprovado o Relatório por unanimidade, passou-se a apresentação do Balanço e Demonstração das Contas de Resultado pelo Diretor Financeiro, Roberto Gomide Castanheira, que também foi aprovado por unanimidade.



4. ÁREAS DE ATUAÇÃO



A Casa de Ismael – Lar da Criança atua nas áreas de assistência social, educação e socialização, e disponibilizou serviços gratuitos a **1.618 beneficiários/pessoas**, sendo **1.159 crianças e adolescentes** em situação de risco e vulnerabilidade social, nos regimes de Acolhimento, Socioeducativo em Meio Aberto, Socioprofissional e Educação Infantil. Além disso, atendeu a **423 famílias** no Apoio e Orientação Sociofamiliar, **18 Egressos** e **18 apenados** pelo TJDF no cumprimento de medidas alternativas, com a participação das equipes de funcionários, estudantes universitários e voluntários.

O trabalho desenvolvido vai desde a educação infantil até a formação universitária, mediante a execução de vários serviços permanentes e gratuitos.

SERVIÇOS PRESTADOS

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Serviço de Convivência para crianças/adolescentes de 6 a 17 anos;

Educação Socioprofissional para adolescentes/jovens de 14 a 24 anos; e

Serviços de Acolhimento para crianças/adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.

EDUCAÇÃO

Creche: 0 a 03 anos; e

Pré-escola: 4 a 5 anos.

SOCIAL

Associados;

Bazar (de novos e usados);

Sebo Literário;

Centro Espírita “O Consolador”; e

Eventos (beneficentes, culturais, educacionais, etc.);



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM CASAS LARES PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 0 A 17 ANOS E 11 MESES

“Ninguém se torna iluminado por imaginar figuras de luz, mas sim por tornar consciente a escuridão.”

Carl Gustav Jung

ASSISTÊNCIA SOCIAL – ATIVIDADE FIM

A assistência social tem o objetivo de garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos. O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um sistema público que organiza os serviços de assistência social no Brasil, suas ações estão organizadas em dois tipos de proteção social: Proteção Social Básica, destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros.

A Medida Protetiva de Acolhimento Institucional a Crianças e adolescentes, está inserida no contexto da Proteção Social Especial de Alta Complexidade e é caracterizada como excepcional e provisória, conforme art.19 do Estatuto da Criança e do Adolescente. O afastamento da criança ou do adolescente da família deve ser aplicada apenas nas situações de grave risco à sua integridade física e/ou psíquica. O objetivo é viabilizar, no menor tempo possível, o retorno seguro ao convívio familiar, prioritariamente na família de origem e, excepcionalmente, em família substituta (por meio de adoção, guarda ou tutela).

A Casa de Ismael dispõe do Serviço de Acolhimento Institucional com uma meta de atendimento de 70 crianças e adolescentes, nas idades entre 0 a 18 anos. O ano de 2019 totalizou no serviço de acolhimento 162 atendimentos, sendo 67 novos acolhidos, 59 oriundos de acolhimentos de anos anteriores, 36 atendimentos emergenciais.

Os atendimentos foram realizados em 05 (cinco) casas lares em condomínio na Sede com capacidade de atender 40 (quarenta) crianças de 0-12 anos e 03 (três) casas lares descentralizadas na região administrativa de Sobradinho I e II, cada qual destinada ao atendimento de até 10 adolescentes.

• Condições de Acesso

Residentes do Distrito Federal e, excepcionalmente de outros estados, por determinação do Poder Judiciário e, emergencialmente, pelo Dirigente da Entidade – Lei 12.010/2009.

• Período de Funcionamento

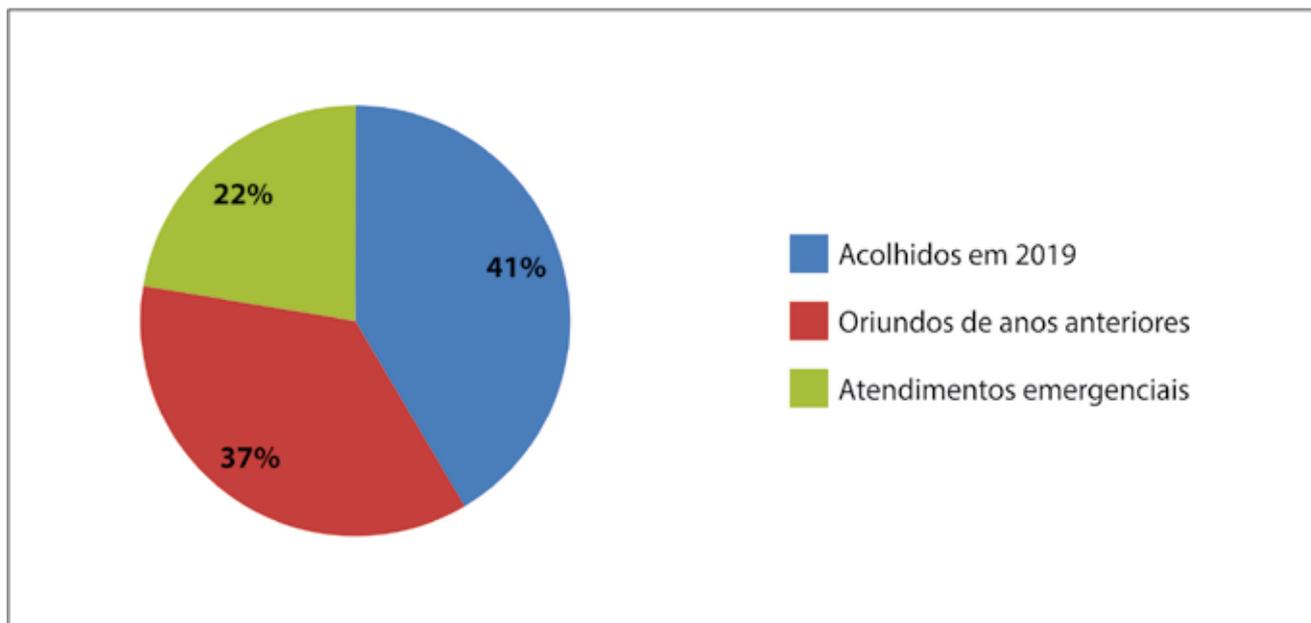
Ininterrupto (24 horas de diárias)

Capacidade de Atendimento	Beneficiários	Meta	Média de Ocupação/ Realização	%
70	Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses	70	57	81%

ACOLHIMENTOS EM 2019

Durante o ano de 2019 foram realizados 162 atendimentos, destes 37% foram crianças e adolescentes remanescentes de anos anteriores, 22% acolhidos emergencialmente que pernoveram na instituição ou ficaram por até 1(um) mês e 41% acolhidos em 2019.

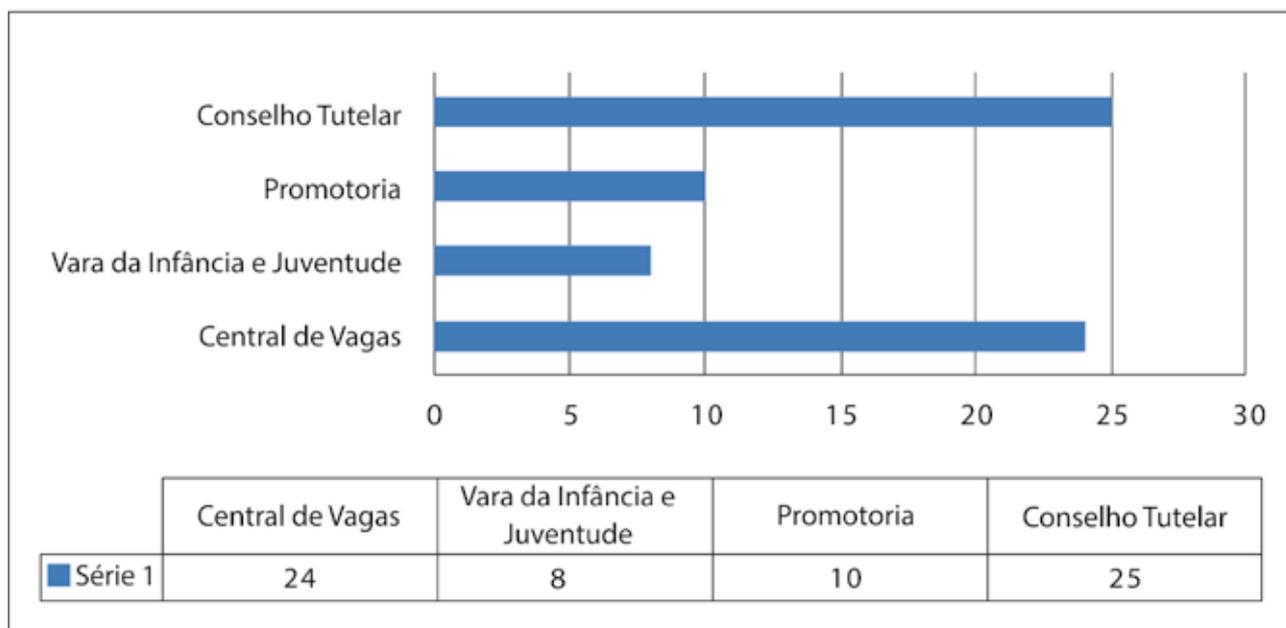
TOTAL DE ACOLHIDOS EM 2019



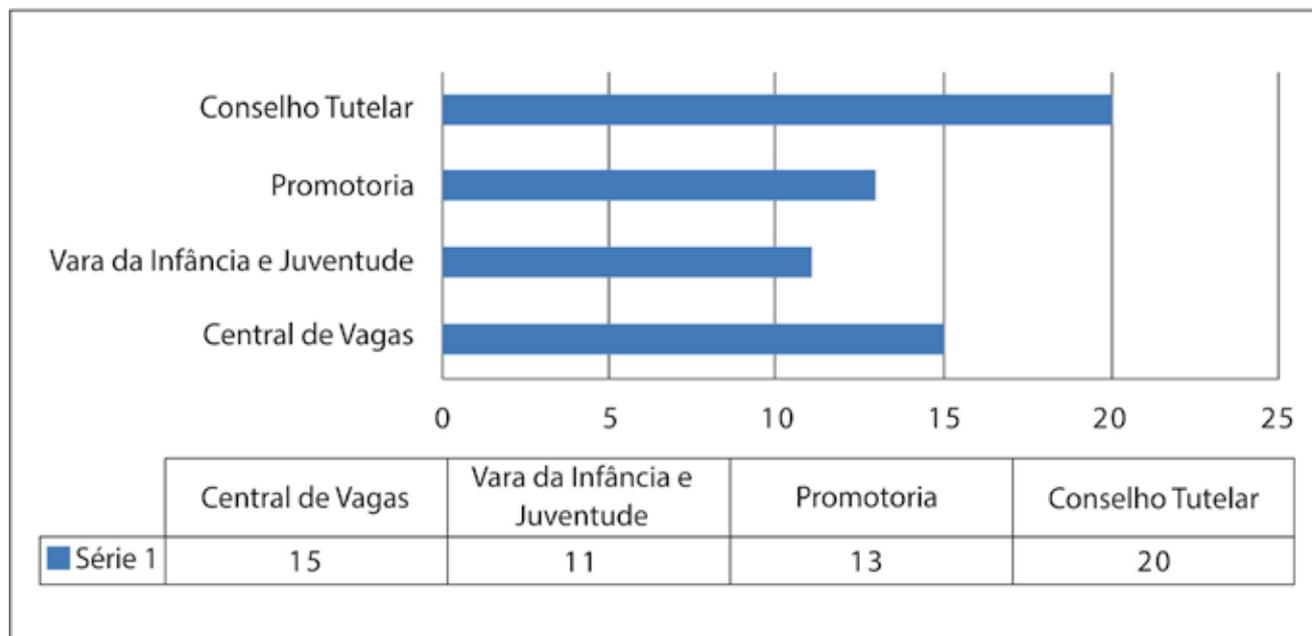
ORIGEM DOS ENCAMINHAMENTOS

Os gráficos a seguir apontam que a maioria dos encaminhamentos foram realizados pela Central de Vagas, órgão ligado a Secretaria de Desenvolvimento Social do Governo do Distrito Federal, seguido pelos Conselhos Tutelares, Vara da Infância e Juventude e Promotoria. Isso se justifica pelo cumprimento do Fluxo de encaminhamento aprovado em 2019 pela rede sócio assistencial, Promotoria e Vara da Infância.

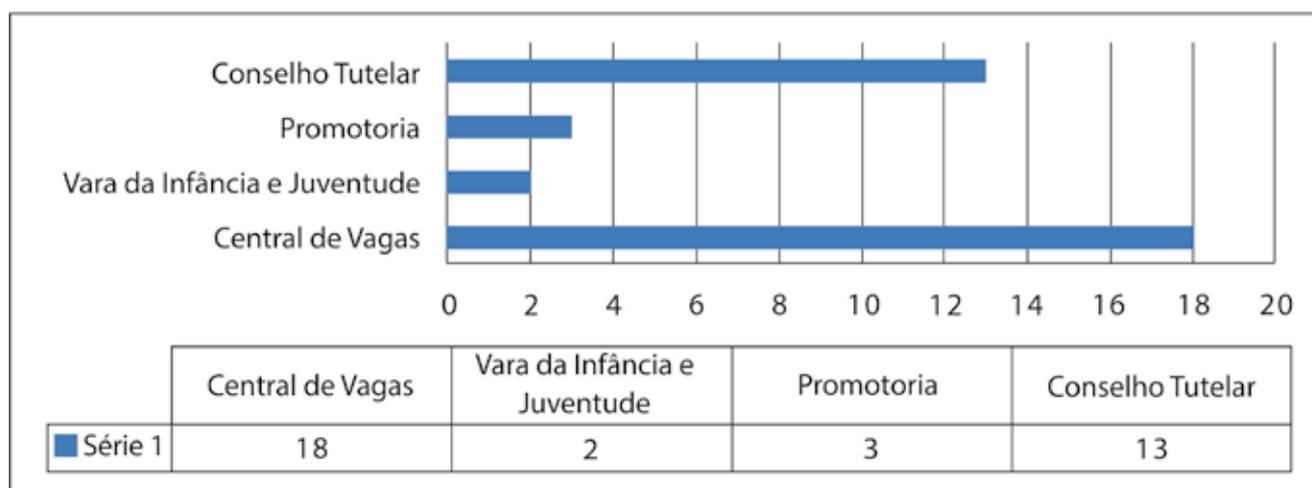
ORIGEM DO ENCAMINHAMENTO 2019



ORIGEM DO ENCAMINHAMENTO 2018



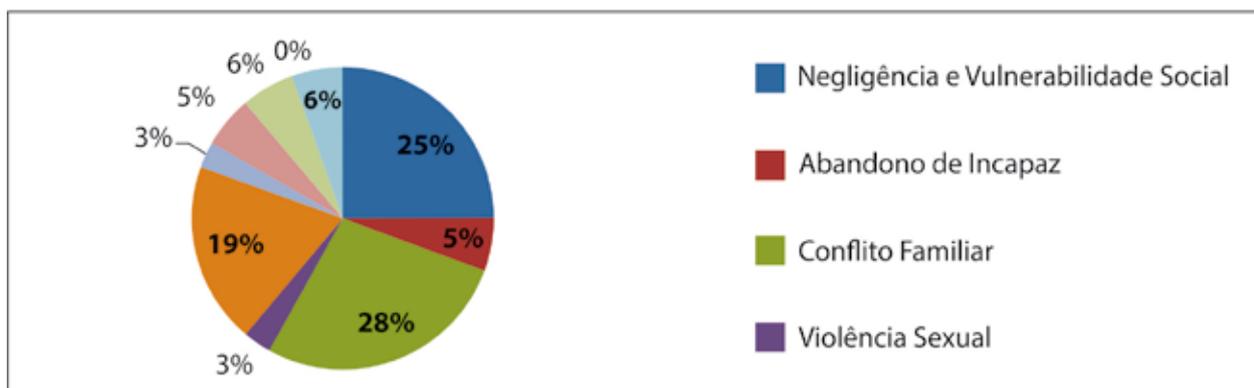
ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS 2019



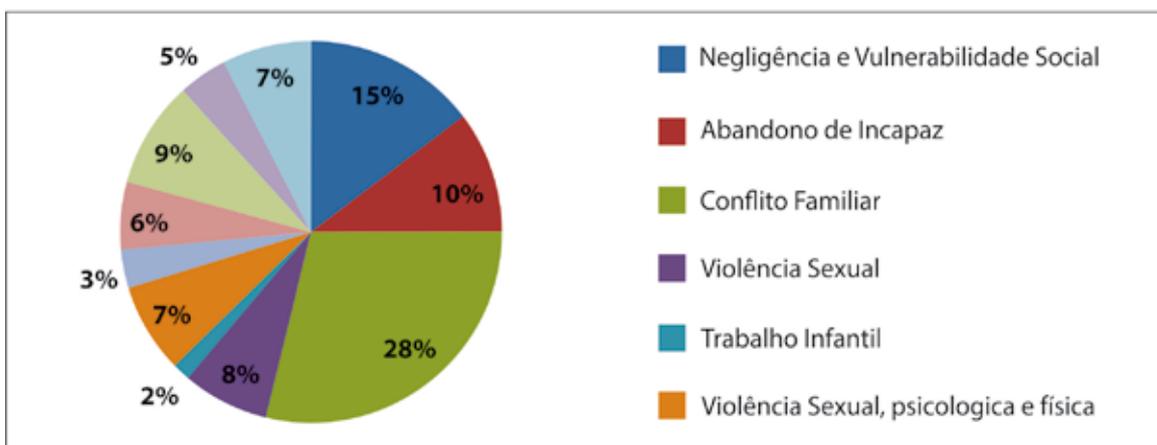
MOTIVOS DOS ACOLHIMENTOS

O gráfico a seguir retrata a realidade de acolhimento das crianças e adolescentes que foram encaminhadas para a Casa de Ismael. O principal motivo foi: negligência e conflito familiar, 56%, somando-se o acolhimento de 2019 com os casos emergenciais, que se justifica pela fragilidade da rede de apoio às famílias e a necessidade do fortalecimento dos serviços oferecidos pelos governos federal e distrital, principalmente dos Centros de Referência CRAS e CREAS. Outro dado relevante é o número de acolhimentos por negligência familiar, 40%. Embora não devesse ser motivo para medida protetiva, esse número reflete a falta de preparação dos Conselhos Tutelares nas abordagens com as famílias, nos seus encaminhamentos e na fragilidade da articulação de rede. Muitos acolhimentos poderiam ser evitados se a rede sócio familiar de educação e saúde da família estivesse funcionando.

MOTIVO DOS ACOLHIMENTOS EMERGENCIAIS EM 2019



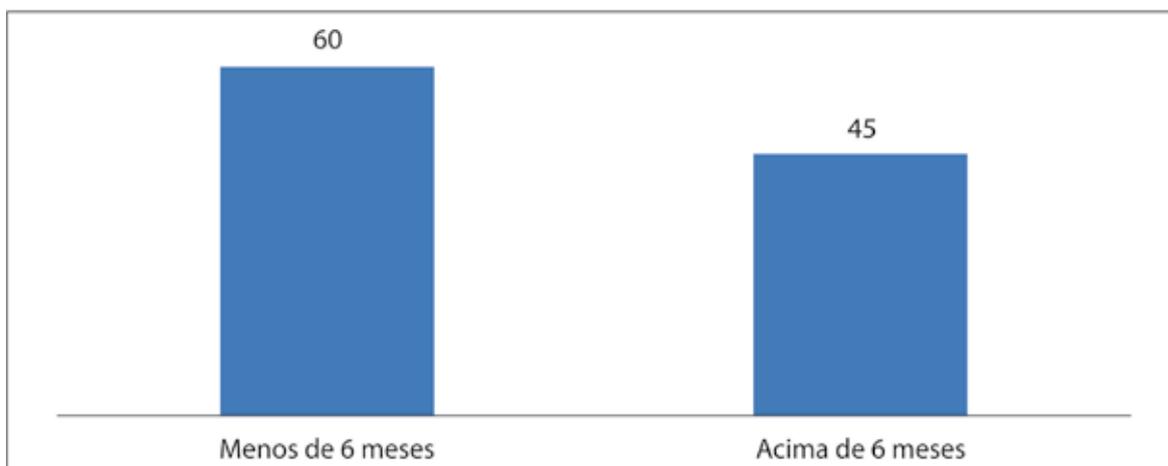
MOTIVO DE ACOLHIMENTO EM 2019



TEMPO DE PERMANÊNCIA

A Medida Protetiva de Acolhimento Institucional tem caráter excepcional e provisório. Segundo o Art. 19 do ECA, a permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de 02 (dois) anos, salvo comprovada necessidade que atenda a seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária. Conforme o gráfico a seguir, dos 162 acolhimentos, incluindo-se aqui os 36 emergenciais, 60 foram desligados antes de completarem o período de 06 (seis) meses, os outros 45 permaneceram por mais de 6 meses. Nesses casos intensifica-se o Plano de Autonomia de Vida e o fortalecimento da rede de apoio do jovem.

TEMPO DE PERMANÊNCIA EM 2019



MOTIVOS DE DESLIGAMENTOS

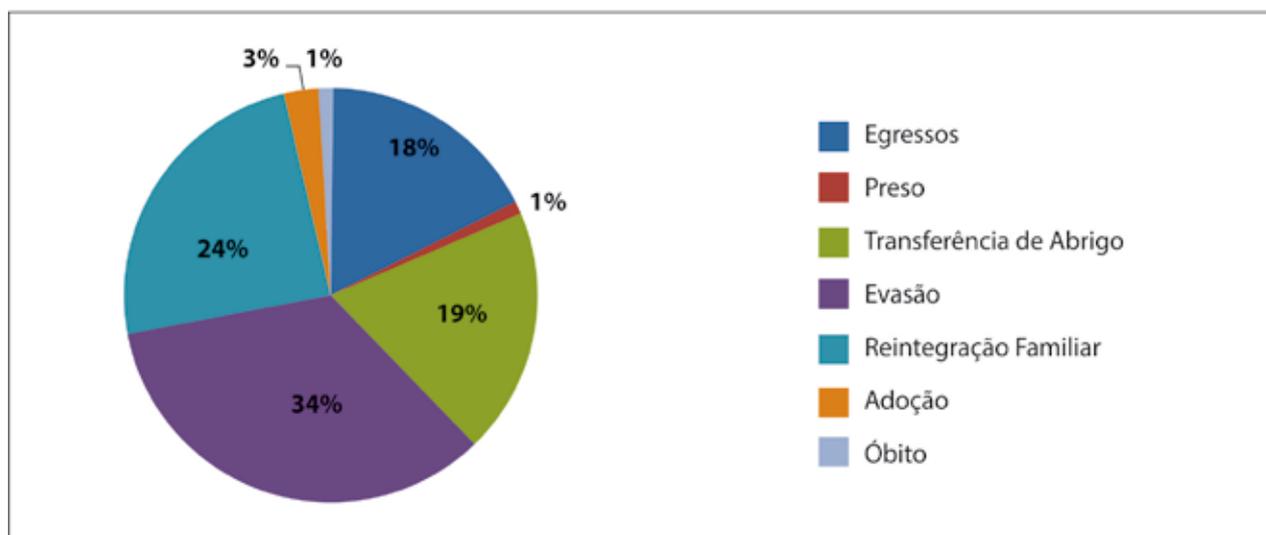
A Medida de Acolhimento Institucional deve ser excepcional e provisória, desta forma, o trabalho com vistas ao desligamento é iniciado no primeiro dia do acolhimento, seja por reintegração familiar, colocação em família substituta ou, por maioridade civil.

É direito fundamental de toda criança e adolescente ser criado e educado no seio de sua família natural e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária (art.19, ECA).

O gráfico aponta para um elevado número de evasões, 34%, esse dado pode estar relacio-

nado ao perfil dos adolescentes acolhidos na Instituição, sendo sua maioria usuário de drogas e ligados a atos infracionais. Assim, a medida passa a não atender as necessidades dos adolescentes, pois eles não conseguem dar conta do que lhes é oferecido no Serviço de Acolhimento e acabam por evadirem. Somam-se a essa estatística o número de transferências, 19%, o que infere na ausência de um serviço específico para adolescentes com esse perfil. Por outro lado, no que se refere as reintegrações, observa-se um número elevado, 24%, o que reflete o investimento dado ao corpo técnico institucional e ao trabalho focal com as famílias.

MOTIVO DE DESLIGAMENTO EM 2019



✓ A **Reintegração Familiar** é o retorno da criança e/ou adolescente ao convívio familiar (família de origem ou extensa) quando o motivo que ocasionou o acolhimento tenha sido superado.

✓ A **Colocação em família substituta** pode ocorrer por meio de **guarda, tutela ou adoção**, podendo ser adoção nacional ou internacional.

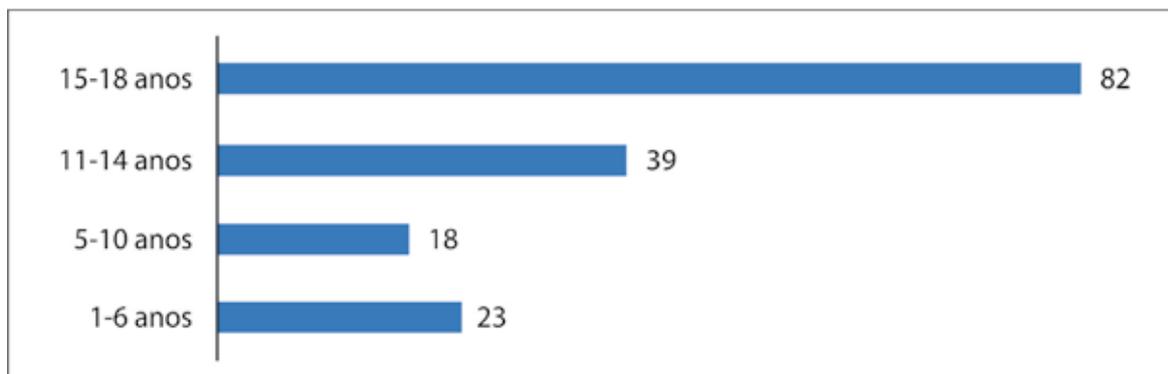
✓ O desligamento através do **Alcance da Maioridade** é um desafio para o Serviço de Acolhimento, visto que, na maioria dos casos os jovens ainda não possuem condições concretas de se desligarem do Serviço ao completarem a maioridade civil, por vários motivos: falta de apoio da família, falta de rede de apoio externa, dificuldades emocionais, baixa escolaridade, falta de moradia/ ou custeio para o aluguel e etc.

✓ **Evasão e Transferência** ocorrem quando o adolescente não adere a Medida Protetiva de Acolhimento, colocando-se em situação de risco, assim como todos os outros acolhidos da Instituição. Em geral, a não adesão à Medida se deve aos fatores risco, bem ilustrados no gráfico do item Perfil dos Acolhidos. O uso abusivo de substâncias psicoativas e o envolvimento com atos infracionais, como furtos, roubos e comércio ilegal de drogas, entre outros, na maioria dos casos, é a realidade que foi apresentada a esses adolescentes ainda no seio familiar, frequentemente aliada a violência extrema, tornando-se, assim, muito delicado e complexo o trabalho de apresentar a esses jovens parâmetros saudáveis de se relacionar com os outros e com o mundo.

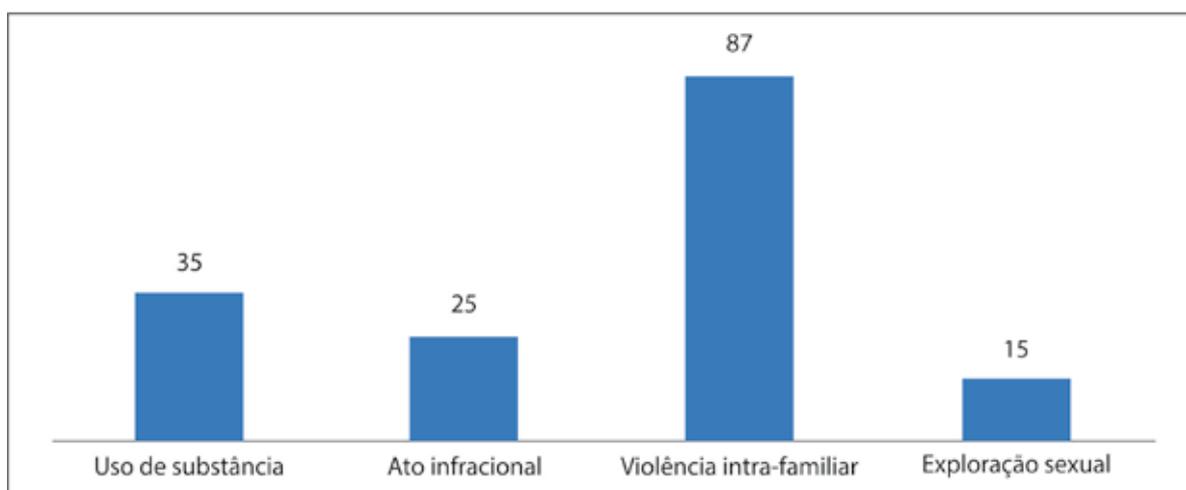
PERFIL DOS ACOLHIDOS

Das 162 crianças e adolescentes acolhidos, 59 são remanescentes de 2018, observa-se que a grande maioria tem a idade entre 15-18 anos, sendo 82 acolhidos, seguida por 39 atendidos de 11 a 14 anos. Esse crescente interfere diretamente na dinâmica do Serviço de Acolhimento e no tempo de permanência destes na Medida, pois a maioria dos adolescentes possui envolvimento com drogas, exploração sexual e ato infracional, o que demanda um acompanhamento especializado da Instituição, além do desafio de se trabalhar os vínculos familiares, que já estão rompidos ou extremamente fragilizados, tornando a reintegração familiar ainda mais remota.

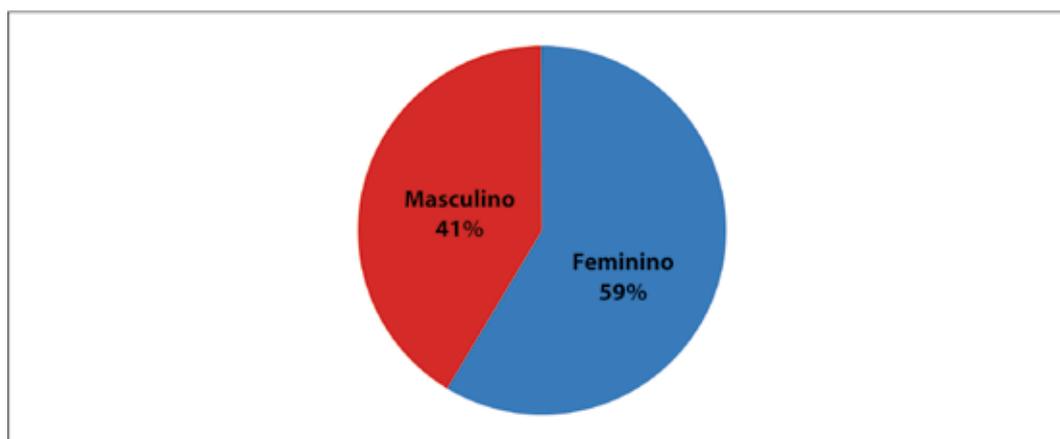
IDADE DOS ACOLHIDOS



FATORES DE RISCO

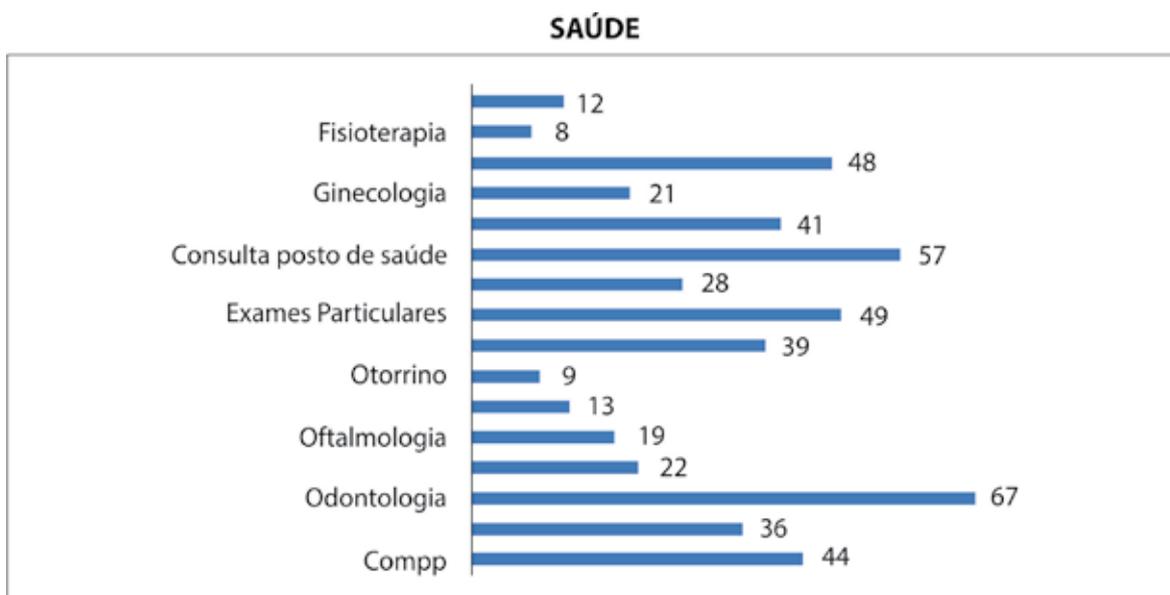


GÊNERO



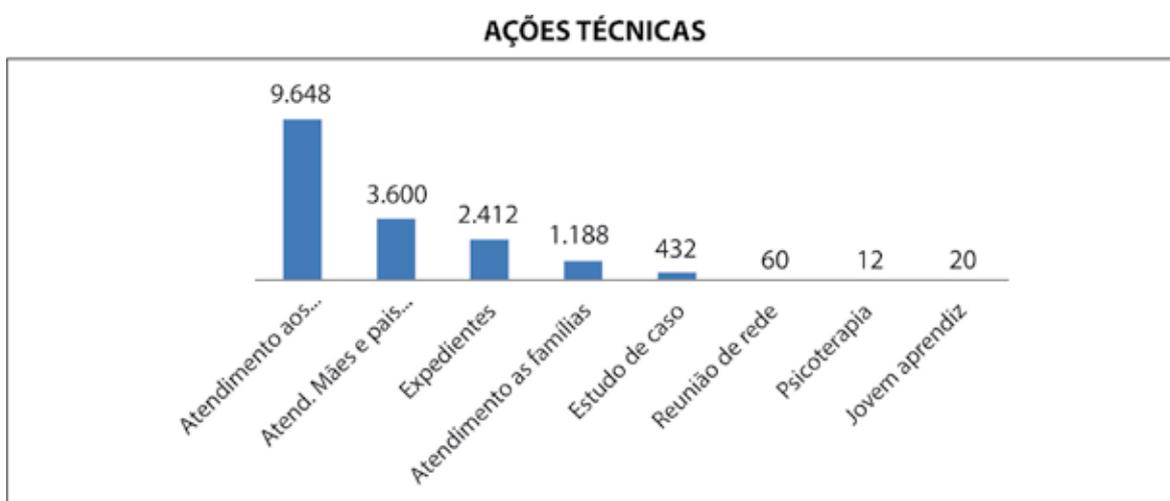
SAÚDE

Apesar dos desafios encontrados em relação à política pública de saúde, a Casa de Ismael garantiu atendimento de qualidade a todos os acolhidos. Foi realizado o total de 513 atendimentos entre consultas e exames, tanto na rede pública, quanto na particular que contribuiu com 162 acolhidos. Cabe ressaltar a participação de voluntários, nas especialidades de Medicina (Pediatria, Psiquiatria e Dermatologia), Psicologia, Odontologia e Ortodontia. Neste ano foram estabelecidas parcerias com o posto de saúde local, Faculdade UDF, UNB e VIJ/DF no desenvolvimento de projetos que atendessem as particularidades de saúde dos acolhidos.



AÇÕES TÉCNICAS

A equipe técnica do Serviço de Acolhimento é composta de 3 (três) assistentes sociais, 3 (três) psicólogos e 1 (um) coordenador. O trabalho se desenvolve através de várias ações, dentre elas o acompanhamento diário de cada acolhido, estudos técnicos para avaliar reintegração familiar, colocação em família substituta, trabalho de autonomia de vida do adolescente para o desligamento através da maioridade, encaminhamentos específicos para rede de saúde e educação. Em todos os casos, trabalha-se o desenvolvimento emocional e psicológico dos acolhidos, para que eles possam compreender a realidade em que estão inseridos e criar meios para construir um futuro mais saudável, seguro e feliz.



PROJETOS E PARCERIAS REALIZADAS

- ✓ oficinas com os acolhidos;
- ✓ Grupo de Adolescentes “Se Liga, Jovem” (drogas, violência sexual, preconceito e discriminação);
- ✓ Inclusão de adolescentes em Programa de Apadrinhamento Aconchego;



Montagem da Biblioteca do Projeto Fazendo História – Participação da equipe técnica



Apresentação do Projeto Fazendo História



Campeonato Estadual de ginástica rítmica com participação de uma acolhida



Atividade nas Casas Descentralizadas com cuidadores e adolescentes



Oficina Caixa Cultural



Competição Acolhida Vivian Nível Nacional 2º lugar

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO

No sentido de fortalecer e realinhar o trabalho desenvolvido, a Casa de Ismael participou e protagonizou reuniões, encontros e capacitações durante o ano, juntamente com a Vara da Infância e Juventude, Promotoria da Infância e Juventude, Conselhos Tutelares, escolas, CAPS entre outros atores da rede de atendimento, tais como:

- ✓ Encontro e Reuniões na Escola PROEM;
- ✓ Reuniões com as coordenações da Casa de Ismael;
- ✓ IX Conferência de Assistência Social do Distrito Federal;
- ✓ Grupo terapêutico para as mães e pais sociais, aplicado por voluntários Anjos do Amanhã;
- ✓ Aplicação de Reiki e Barras de Access para toda equipe de colaboradores do Serviço de Acolhimento;
- ✓ Capacitação de voluntários para o Projeto Fazendo história;
- ✓ Participação da coordenação em curso promovido pela Promotoria sobre Mediação de Conflitos;
- ✓ Capacitação da equipe técnica, crianças e adolescentes no curso de Apadrinhamento Afetivo.



LAZER

Ao longo do ano, os acolhidos desfrutaram de momentos de lazer e descontração, através de ações desenvolvidas dentro e fora da Instituição:

- ✓ Apresentações musicais e teatrais;
- ✓ Grupos de voluntários da comunidade e de diversos órgãos;
- ✓ Comemoração do dia das mães;
- ✓ Comemoração de aniversários dos acolhidos;
- ✓ Colônia de Férias: Passeios para clubes, parques, cinema e outros;
- ✓ Festa Junina na CASEL;
- ✓ Comemoração de Natal.



Comemoração de aniversários



Equipe organizadora das festas de aniversário no abrigo



Festa CDL Natal 2019



Natal 2019



Dia da beleza

SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Após o desligamento da criança/adolescente da Instituição, o egresso continua a ser acompanhada pela Equipe Psicossocial do Serviço de Acolhimento por, no mínimo, 06 (seis) meses. Esse acompanhamento é realizado juntamente com a rede socioassistencial (Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, Educação, Saúde, etc.) da Região Administrativa em que a família reside, pretendendo apoiá-la e, principalmente, evitar o recolhimento da criança/adolescente e o fortalecimento do jovem, desligado por alcance de maioridade, visando fortalecê-lo para os novos desafios. Esse trabalho de acompanhamento é desenvolvido com recursos próprios da Instituição, sem recursos de parcerias públicas.

Em 2019 houve acompanhamento de 18 egressos, destes egressos 8 são do ano de 2018 e 10 do ano de 2019. Ressalta-se que a pelo ECA, os acompanhamentos de egressos deveriam acontecer por no mínimo 6 (seis) meses, mas pelo compromisso social e humano, a Casa de Ismael entende que existe alguns casos em que o adolescente necessita de muito mais tempo, principalmente aqueles que têm seus vínculos totalmente rompidos com familiares. Esse trabalho é custeado pela colaboração de doadores externos. A todos foi garantido o cuidado, a proteção, o reestabelecimento do vínculo familiar e comunitário.

- Condições de acesso: ex-acolhidos e famílias de ex-acolhidos.
- Período de funcionamento: em dias úteis e, eventualmente, aos sábados.
- As famílias atendidas contemplam grupos de irmãos e de adolescentes com seus filhos, além de egressos que não fazem parte de grupo de irmãos.

BOLSA UNIVERSITÁRIA

A Casa de Ismael dispõe de Bolsa Universitária, que objetiva custear os estudos universitários dos jovens acolhidos e egressos da Casel. O Fundo Universitário é constituído por depósito mensal em caderneta de poupança de valor igual ao de uma mensalidade de curso superior, existe desde 16/03/1996, por decisão da Assembleia Geral Ordinária. Atualmente, mantém 01 (um) egresso cursando Educação Física e 01 (um), Ciências Contábeis.

❖ Recursos humanos vide página 92.

❖ Recursos Financeiros:

Recursos	R\$
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDES	
Termo de Colaboração nº 36/2016	2.164.011,09
Total	2.164.011,09





SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV

“Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante.”

Paulo Freire

O **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)** é um Serviço de Proteção Social Básica da Assistência Social, de interesse público, reconhecido como um serviço preventivo das situações de vulnerabilidade e risco social, que atende crianças e adolescentes que estão em situação de vulnerabilidade social.

Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos - relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras) (PNAS, 2004, p. 33).

O SCFV é mantido pela Casa de Ismael – Lar da Criança, em cooperação com o Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Social - SEDES. As famílias são referenciadas aos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS de suas regiões e o CRAS – Brasília realiza os encaminhamentos das crianças e adolescentes de 06 (seis) a 17 (dezesete) anos de idade para o SCFV da Casa de Ismael.

A meta pactuada no Plano de Trabalho é de 130 (cento e trinta) crianças e adolescentes encaminhadas pelo CRAS-Brasília. O atendimento em 2019 realizou-se de segunda-feira a sexta-feira, respeitando o horário escolar das crianças e adolescentes. A organização dos grupos no SCFV se constituiu a partir de intervalos de faixas etárias específicas: de 6 (seis) a 9 (nove) anos de idade, 10 (dez) a 12 (doze) anos de idade e 13 (treze) a 17 (dezesete) anos de idade.

As ações foram pautadas a partir dos eixos estruturantes previstas pela Tipificação Nacional de Serviço Socioassistenciais, a saber: **Convivência Social**, que é o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; **Direito de ser**, estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializam a vivência de diversos ciclos etários; **Participação** que tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação das crianças e adolescentes nas atividades e espaços em que estão inseridos.

Além desses eixos estruturantes do Serviço, as ações desenvolvidas no SCFV também estiveram amparadas na Proposta Pedagógica, que foi elaborada com a participação de toda a comunidade e no Projeto norteador *Pelo direito de todos e os interesses de cada um: criança e adolescente como prioridade absoluta*, elaborado no início do ano de 2019, como parte do Planejamento Estratégico institucional e também baseou-se na metodologia de *Celestín Freinet* com a perspectiva do trabalho colaborativo e que se caracteriza por ser integradora, plural, dialógica e que respeita as diferenças e necessidades culturais e individuais.



Para, além disso, todo o trabalho se desenvolveu numa perspectiva que compreende o SCFV como um espaço educativo que oportuniza diferentes formas de aprendizagem e desenvolvimento e contribui para garantia dos Direitos das crianças e adolescentes por meio da inserção destes nas políticas públicas, principalmente fazendo a articulação entre a política assistencial e a política de educação, com o entendimento de que as crianças e adolescentes são sujeitos de direitos que devem ser compreendidos na sua totalidade.

As atividades foram organizadas também por meio de encontros e formações dos educadores envolvidos no SCFV e no Departamento de Educação, as coordenações coletivas se realizaram aos sábados com espaços de diálogos e fundamentações para os planejamentos, dando oportunidade de realizar atividades significativas como as oficinas, rodas de conversas, assembleias, encontros com as famílias, aulas passeio e acompanhamento pedagógico a partir das demandas e necessidades e interesses das crianças e adolescentes, conforme descrito a seguir.

OFICINAS DO SCFV

As atividades desenvolvidas no SCFV foram realizadas por meio das oficinas que são espaços intergeracionais e transdisciplinares, onde se compartilham experiências que visaram promover o fortalecimento de vínculos e diferentes aprendizagens, corroborando para estimular o convívio social, o sentimento de pertença, a formação de identidade e as construções de relações e entendimentos de cidadania, além de ampliar o repertório sociocultural, artístico e cognitivo das crianças e adolescentes e ainda valorizando a diversidade.

OFICINA CRIAR E RECRIAR

A Oficina Criar e Recrear promoveu às crianças e adolescentes, um espaço de descobertas e experiências, usando como estratégia atividades que possibilitaram a busca de novas experiências com o fazer artesanal tornando um ambiente atrativo e prazeroso. Para tal realizou-se atividades que ampliassem o conhecimento artístico das crianças e dos adolescentes e sua compreensão sobre o cuidado com o meio ambiente. Proporcionou também um ambiente acolhedor para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças e adolescentes, proporcionando a prática de respeito à diversidade cultural e individual, alimentando assim o olhar coletivo.

OFICINA DE ARTES

A Oficina de Artes teve como principal objetivo disponibilizar através das diversas atividades, os conhecimentos básicos para a prática artística do desenho, pintura, gravura, escultura, teatro e música, etc. Usando para tal, estratégias como o estudo do uso das cores, formas de composição de espaço, tridimensionalidade, meios de expressão, entre outras. “Descolonizar” e cultivar um olhar diferenciado sobre a arte figurativa e abstrata, na História da Arte, foi um dos focos do trabalho. Para tal, levantaram-se os interesses pelos diversos campos artísticos, tendo como estratégia a experiência pessoal das crianças e adolescentes em suas vivências.



Uma das estratégias foi dar ênfase a artistas locais para iniciar a introdução de técnicas, suportes e estéticas artísticas. O conhecimento da vida e obra do artista, Athos Bulcão, que apesar de carioca, tornou-se brasileiro de coração e produção, foi um dos trabalhos realizados com as crianças e adolescentes para que tivessem a oportunidade de ampliar seu repertório cultural.



OFICINA CORPO E MOVIMENTO

A oficina “Corpo e Movimento” trabalhou com crianças e adolescentes para ampliar suas capacidades motoras e encontrando cada vez mais segurança com suas habilidades. Reconhecendo suas potencialidades e limites corporais através de circuitos, corridas, Futebol, Queimadas, Pique pega, Pique esconde, Beti, Artilheirinho, Basquete, Skate e danças urbanas como o Breaking. Todos esses momentos descritos foram de suma importância para dar continuidade ao desenvolvimento das aptidões físicas, alongamentos, fortalecimento e manutenção dos músculos superiores e inferiores que contribuem para a saúde das crianças e adolescentes, e trabalhando a coordenação motora de forma lúdica de acordo com sua idade e consciência corporal que apontaram durante as práticas. Durante as propostas o espírito coletivo se destacou de forma bem evidente sendo expressos em praxis com todos os grupos em circuitos e atividades externas ao organizar o futebol, queimados dentre outras.



No Breaking foram vivenciados seus fundamentos característicos da dança que nasceu no Brooklin nos E.U.A com referências dos jovens Latinos, Americanos, Chinês e Africanos que residiam nesse bairro na década de 1960. Seus passos fundamentais são top rock: uma forma de apresentação de estilo, geralmente usado no início da sua apresentação, footworks: são movimentos trabalhados e coordenados entre giros, mãos, pés e peso corporal em diferentes ângulos e musicalidade. Assim foi surgindo momentos criados pelas crianças e adolescentes como, a roda de Breaking para crianças e adolescentes conversarem, rever algumas ações, criarem movimentos e expressarem suas emoções como timidez, alegrias e superações. Foram realizadas a 4ª e 5ª edição da batalha de Breaking no SCFV envolvendo todas as crianças e adolescentes.



OFICINA INTERATIVA – Novas tecnologias

A oficina Interativa oportunizou que as crianças e adolescentes tivessem contato com computadores e outros equipamentos tecnológicos, possíveis de serem explorados e manipulados, favorecendo a inclusão digital, propiciando interatividade, criatividade e o acesso às novas tecnologias da informação e conhecimentos. Organizou-se atividades com diversas possibilidades interativas: jogos educativos, edição de imagens e vídeos e acesso às redes sociais, ampliando assim o conhecimento de mundo das crianças e adolescentes.



OFICINA DE JOGOS

A oficina de jogos e brincadeiras ofereceu às crianças e adolescentes, durante o ano, um espaço de ludicidade e aprendizagem com uma perspectiva de um ambiente de socialização, de edificação, de relação interpessoal, de assimilação de diferentes jogos, de aprendizado, resolução e escolhas e a capacidade da criança e do adolescente em dividir os momentos dos jogos. Dando condições para que as crianças e adolescentes se constituam e se desenvolvam em um ambiente contínuo de transformação. Através dos jogos e brincadeiras as crianças e os adolescentes passam a entender e a estabelecer regras e combinados por si mesmos ou pelo grupo, isso possibilita à resolução de possíveis conflitos gerados no momento dos jogos e brincadeiras. Assim como que as crianças e adolescentes desenvolvam a imaginação de modo que elas possam sonhar, sentir, decidir, aventurar-se e agir, recriando o tempo e o espaço da brincadeira, colocando toda sua imaginação em ação.

FAMÍLIAS – FORTALECENDO OS VÍNCULOS

Em 2019 considerou-se essencial no SCFV o fortalecimento das relações apoiando-se na acolhida às crianças e adolescentes, bem como para

suas famílias, nas orientações em busca de resolução dos conflitos intrafamiliares em busca da emancipação familiar, encaminhamentos para a rede de apoio, os encontros com as famílias, a função protetiva das crianças e adolescentes e a mobilização e articulação para o fortalecimento das redes de apoio em prol do fortalecimento dos vínculos.

As atividades desenvolvidas pela equipe técnica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos são sobremaneira importantes para a eficácia das estratégias de fortalecimento de vínculos. As ações do SCFV se objetivaram em prevenir situações de risco, no desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e no fortalecimento de vínculos, através de: preenchimento da ficha de anamnese que objetivou investigar ampla e profundamente a personalidade bem como o contexto onde está inserida a criança, adolescente e sua família; atendimentos individuais breves para identificação de demandas psicológicas e encaminhamentos para serviços que oferecem psicoterapia continuada, avaliação psicológica, psicodiagnóstico e os acompanhamentos necessários para as crianças, adolescentes e também para as famílias; Encaminhamentos monitorados e acompa-

nhados, para apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva e efetividade na reinserção almejada; Atendimento às famílias entendendo-a como integrante fundamental no processo de construção da criança e adolescente e da reabilitação do indivíduo em sofrimento psíquico. Corresponsabilizando-a pelo cuidado de seu familiar e dando visibilidade à sua ação cuidadora; e Registro das atividades desenvolvidas anexando ao prontuário para um trabalho descentralizado, podendo qualquer outro profissional devidamente autorizado identificar os processos iniciados, trabalhados e/ou concluídos para se tomar ciência ou dar continuidade.



AÇÕES, MOVIMENTOS E COMEMORAÇÕES.

Aulas Passeio

As aulas passeio tiveram como objetivo levar as crianças e adolescentes a fazerem novas descobertas envolvendo-as em momentos de aprendizagem amparados na liberdade, espontaneidade, confiança e significado. No qual foram organizadas de acordo com os interesses e necessidades das crianças e dos adolescentes bem como suas demandas escolares apoiando no acompanhamento pedagógico.



A aula-passeio ao Centro Cultural do Banco do Brasil se realizou no dia 26 de junho, com todas as crianças e adolescentes do Serviço de Convivência. Foi organizado para visitarem a Exposição de Tim Burton, que apresenta de forma inédita e gratuita o universo de Tim Burton com participação direta do artista, em celebração ao aniversário de 10 anos da publicação do livro "The Art of Tim Burton" (2009), obra que compila os 40 anos de sua arte. A mostra usa as mais recentes tecnologias de linguagem digital para recriar e expandir a experiência física do livro para uma autobiografia visual das criações do autor onde os ambientes interativos proporcionaram uma incrível experiência. As crianças e adolescentes se surpreenderam com os meios de tecnologia usados para transmitir as ideias dos livros e dos filmes de Tim Burton.



Semana Mundial do Brincar

A Semana Mundial do brincar foi uma mobilização promovida por todos os núcleos da Aliança pela Infância no Brasil. Foram manhãs e tardes de brincadeiras abertas para a comunidade, palestras e ciclos de debates, sempre com o tema do brincar.



Com o objetivo de contribuir para o aumento da sensibilização e da consciência sobre a importância do brincar e o respeito que devemos ter por esta ação e compartilhar o impacto das consequências de termos cada vez menos tempo para esta ação na infância. As atividades realizadas no SCFV para colaborar com essa ação foram realizadas nos espaços públicos próximos a Instituição resgatando brincadeiras de rua e incentivando as relações e o fortalecimento de vínculos das crianças e adolescentes com seus pares.



18 de Maio – Faça Bonito

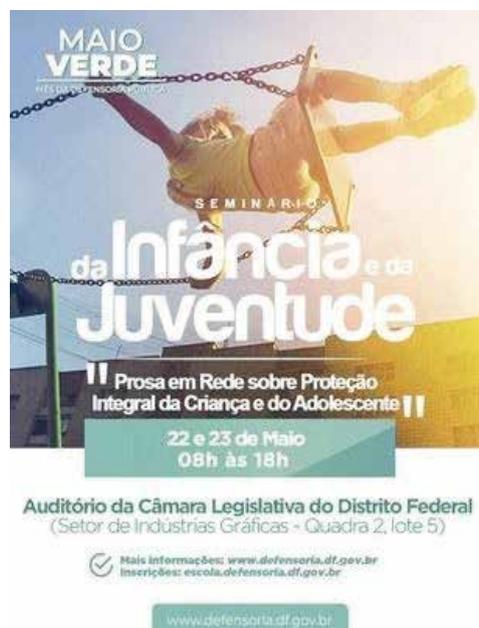
Foi realizado o trabalho com as crianças e adolescentes sobre o enfrentamento à exploração e abuso sexual contra crianças e adolescentes “**18 de MAIO**”. Os colaboradores envolvidos no SCFV dedicaram o planejamento para ações que conscientizassem as crianças sobre as situações de abuso e exploração que ocorrem no dia a dia, dentro de seus domicílios, escolas e outros espaços que convivem. Foram realizadas atividades com filmes e palestras.



Seminário Infância e Juventude

“Prosa em Rede sobre Proteção Integral da Criança e do Adolescente”

O principal objetivo do seminário foi a propagação do conhecimento através dos temas; “O Cenário de Doenças Raras no Distrito Federal”, “Acessibilidade como Forma de Garantir a Inclusão Social de Crianças e Adolescentes com necessidades Especiais e Deficientes”, “Avanços e Retrocessos da Legislação e Prática para Garantia do Direito a Convivência Familiar e Comunitária – Adoção X Reintegração Familiar”, “Prevenção ao Suicídio e à Autoflagelação de Crianças e Adolescentes – Fatores de Risco e Proteção”, e o seminário encerrou com o tema; “Enfrentamento da violência e Interrupção do Ciclo de Violações pela Inserção no Mercado de Trabalho de Crianças e Adolescentes em Acolhimento Institucional ou em Conflito com a Lei – a re-inserção social dos egressos do sistema socioeducativo.



Ao reconhecer a criança e o adolescente como prioridade absoluta, estamos assumindo o valor intrínseco e o valor projetivo das novas gerações. O valor intrínseco é o reconhecimento de que, em qualquer etapa do seu desenvolvimento, a criança e o adolescente são seres humanos na mais plena acepção do termo. O valor projetivo, por sua vez, considera que cada criança e cada adolescente é um portador de sua individualidade, deveres e direitos que devem ser assegurados. Várias reflexões foram levantadas no que se refere à infância e adolescência, importantes para o desenvolvimento do trabalho no SCFV.

Festa Junina

Em 15 de Junho aconteceu a Festa Junina da Instituição, envolvendo todos os serviços e colaboradores: Serviço de Convivência, Serviço de Acolhimento, Educação Socioprofissional, Educação Infantil, Voluntários e comunidade, onde se manteve a origem das festas juninas no Brasil, com o objetivo de trazer o conhecimento de cultura para as crianças e adolescentes. Nos ensaios foi trabalhado o respeito às atividades coletivas, à diversidade e incentivou a colaboração entre todos. Incentivou o tradicional arraial junino, com músicas de Luiz Gonzaga.



Incentivou o tradicional arraial junino, com músicas de Luiz Gonzaga.

A festividade junina também fortaleceu os vínculos das crianças e adolescentes com seus familiares, com a participação das famílias nas danças e nas brincadeiras.

PROMOÇÃO À SAÚDE

O trabalho sobre saúde realizado com as crianças e adolescentes permitiu o desenvolvimento da consciência para melhorar o autocuidado. Os diversos temas abordados possibilitaram o despertar para o conhecimento da importância sobre o cuidado com o corpo e alimentação equilibrada, de forma a favorecer o desenvolvimento físico e mental. O enfoque para hábitos alimentares e higiênico-sanitários resultaram em uma melhoria da qualidade de vida. Em parceria com a Nutricionista da Instituição, foi realizada a avaliação antropométrica, e acompanhamento de dietas específicas e condutas alimentares de crianças e adolescentes.

Os encaminhamentos para terapias e cuidados da saúde mental foram realizados depois de atendimentos, observações e trabalho em rede das crianças e adolescentes principalmente para o Instituto Gestalt de Terapia – IGTB, Adolescento, Caps e Casa do Ceará.

O cuidado com a saúde bucal foi realizado com o apoio do Centro Universitário UDF e com o posto de Saúde da 115 Norte. O apoio do UDF do curso de Odontologia foi fundamental para o acompanhamento e tratamento dentário das crianças e adolescentes atendidos no serviço bem como toda a comunidade do SCFV, apoiaram também adotando as cartinhas de natal das crianças e adolescentes pelo projeto UDF é POP.

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O acompanhamento pedagógico é uma ação que apoia as crianças e adolescentes bem como suas famílias na educação, na perspectiva de colaborar para o Direito à Educação, para que as crianças e adolescentes sejam inseridos e permaneçam no sistema de educação. Foi realizado acompanhamento em reuniões, encontros da comunidade escolar e estudos de casos pedagógicos.

Este trabalho é de extrema importância, pois fortalece os vínculos com as escolas em que as crianças e adolescentes estão inseridos, construindo uma relação dialógica entre escola/família e SCFV, e foi apoiado pelas professoras da SEEDF voluntariamente, realizando acompanhamento escolar no espaço do SCFV. Foi realizado, cotidianamente, para apoiar as famílias, as crianças e adolescentes, as atividades escolares sempre no primeiro momento, com o acompanhamento dos orientadores e com materiais educativos.



Das 130 crianças e adolescentes atendidos no SCFV 126 (cento e vinte e seis) foram aprovados no ano letivo de 2019 e 4 (quatro) foram reprovados.

O acompanhamento pedagógico do SCFV se estende em atender as crianças e adolescentes do Serviço de Acolhimento acompanhando desde a matrícula, inserção em salas de apoio, acompanhamento escolar, atividades de casa, trabalhos escolares e atividades extraclasse a vida escolar das crianças e adolescentes em situação de acolhimento. Foram realizados 84 (oitenta e quatro) acompanhamentos escolares durante o ano de 2019, dentre esses atendimentos ao final de 2019 com os 48 acolhidos que concluíram o ano letivo, ainda com a medida de proteção, foram 42 aprovadas e 6 (seis) reprovados, dentre as 6 reprovações os motivos foram: 4 infrequência escolar e 2 por dificuldades em atender as demandas escolares.

Benefícios e Impactos gerados

Aos ganhos do serviço foi atribuído o fato de proporcionar um espaço para que as crianças e adolescentes bem como suas famílias pudessem desenvolver seu protagonismo, adquirindo com isso consciência de seus direitos para poderem ter acesso à cidadania e direitos sociais. E também um avanço pedagógico como a melhora do desempenho escolar e acompanhamento nas dificuldades de aprendizagem. Foi percebido também o interesse das famílias em enfrentar as questões sociais do seu cotidiano, buscando a melhoria na qualidade de vida e sua emancipação.

❖ **Recursos humanos vide página 92.**

❖ **Recursos Financeiros:**

Recursos	R\$
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDES	
Termo de Colaboração nº 37/2016	485.065,10
Total	485.065,10



SERVIÇO DE EDUCAÇÃO SOCIOPROFISSIONAL – PROGRAMA PRIMEIRO PASSO PARA O TRABALHO

*“Feliz aquela que transfere o que sabe e aprende
o que ensina.”*

Cora Coralina

O PROGRAMA

A Casa de Ismael - Lar da Criança, no âmbito de suas ações socioeducativas, executa o **PROGRAMA PRIMEIRO PASSO PARA O TRABALHO**, objetivando assegurar o direito à profissionalização e à proteção do trabalho para adolescentes e jovens.

Com centralidade na família, o Programa Primeiro Passo para o Trabalho propicia atividades socioassistenciais que visam estimular adolescentes e jovens na construção de seus direitos, desenvolvendo autonomia e cidadania por meio da formação geral para o mundo do trabalho em sintonia com: 1) a Constituição Federal, art. 203, III; 2) a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), art. 2º, I, “c”; 3) a Política Nacional da Assistência Social (PNAS); 4) o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90); 5) a Lei 12.101/09, art. 18, § 2º, II, que conceitua a integração ao mundo do trabalho por meio de um conjunto interligado de ações das diversas políticas.

No tocante à assistência social, compete a aprendizagem profissional ofertar ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas.

Atualmente, o significativo aumento da taxa de desemprego e propostas parlamentares de alterações das normativas vigentes trazem preocupações às entidades formadoras e as demais organizações que defendem e garantem os direitos humanos. Os desafios são inúmeros, pois mesmo depois do advento da Lei – nº 10.097/2000 – que determina percentuais de postos de trabalho a serem ocupados por jovens entre 14 e 24 anos sem experiência profissional, o número de contratações permanece aquém do ideal. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados no final de 2019, o número de aprendizes ativos correspondia apenas a 23,87% do potencial. Se todos os postos fossem preenchidos, um milhão de jovens brasileiros estariam em programas de aprendizagem.

Faixa Etária	Percentual de habitantes desempregados Brasil	Média de quantidade de habitantes desempregados DF
14 a 24 anos	71,8%	42,3%
25 a 39 anos	11,9%	15,2%
40 a 59 anos	7,5%	11,5%
60 anos ou mais	4,5%	5,0%

Esse público jovem representa uma parcela significativa da população do Brasil e do Distrito Federal. Considerando os dados apresentados, é nítida a dificuldade de inserção no mercado de trabalho, muitas vezes em consequência da carência no acesso à qualificação profissional e da falta de oportunidade para a inclusão na primeira experiência profissional, conforme apontado pelos/as jovens.

Trazendo para a realidade do Distrito Federal, há uma situação não menos diferente da realidade nacional, haja vista que os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, entre agosto de 2018 e agosto de 2019, apesar da taxa de desemprego entre os/as jovens de 16 a 24 anos apresentar uma pequena queda, de 43,1% para 42,3%, o índice de desemprego ainda se manteve alto. Segundo grupos de regiões administrativas, a taxa de desemprego diminuiu nas regiões de baixa renda, passando de 26,0% para 24,6%, e se manteve estável nas regiões de média-baixa renda, de 21,5% para 21,3%.

Pensando nessa juventude e com a finalidade de prestar assistência para esse público, no tocante à qualificação profissional e na inserção no mercado de trabalho, o **Programa** atua em quatro vertentes:

1. Aprendizagem Profissional - A Formação técnico-profissional metódica para adolescentes e jovens aprendizes fundamentada na Lei 10.097/2000, conhecida como Lei do Aprendiz;

2. Agente de Integração - Promoção de Estágio para adolescentes e jovens com inclusão no mercado de trabalho, de acordo com a Lei 11.788/2008;

3. Qualificação Profissional para adolescentes e jovens com cursos de formação teórica e/ou prática de curta e média duração, conforme a Resolução N°33 de 28/11/2011 do Conselho Nacional de Assistência Social que define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no Campo da assistência social;

4. Curso livre de Capacitação de mão de obra e empreendedorismo com cursos de formação para o mercado de trabalho autônomo e geração de renda.

OBJETIVOS

Geral

- Promover a formação profissional, pessoal e cidadã para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social, mediante a oferta de cursos profissionalizantes ministrados em espaço socioeducativo, e a inserção dos adolescentes e jovens no mercado de trabalho por meio da aprendizagem profissional e estágios.

Específico

- Promover qualificação profissional para adolescentes e jovens de 14 a 24 anos;
- Facilitar a inserção de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho por meio da aprendizagem profissional e estágio;
- Oferecer aos/às adolescentes e jovens condições de transformação social e emancipação juvenil; e
- Auxiliar na qualificação de mão de obra e empreendedorismo para as famílias das crianças e adolescentes.

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL - FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL METÓDICA

Desde 2001, a Casa de Ismael - Lar da Criança desenvolve o programa de aprendizagem para adolescentes e jovens voltado ao cumprimento da Lei 10.097/2000, do Decreto nº 5.598/2005, do Art. 429 da CLT, bem como as alterações nos dispositivos legais que embasam o funcionamento do programa, a exemplo



da reestruturação promovida pela Portaria 634/2018. Tais normativas preveem que todas as empresas de médio e grande porte estão obrigadas a contratarem adolescentes e jovens com idades entre 14 e 24 anos, normatizando o quantitativo da cota para contratação de aprendizes, conforme texto abaixo:

Art. 429 - *Os estabelecimentos de qualquer natureza são obrigados a empregar e matricular nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem número de aprendizes equivalente a 5%, no mínimo, e 15%, no máximo, dos trabalhadores existentes em cada estabelecimento, cujas funções demandem formação profissional. (Consolidação das Leis de Trabalho)*

Logo, a Casa de Ismael - Lar da Criança é entidade formadora do Programa de Aprendizagem Profissional trabalhando para promover a inserção de adolescentes e jovens no mercado de trabalho e torná-los protagonistas na construção do seu futuro profissional, bem como colaborar na prevenção e no enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco social.

Todos os cursos oferecidos, além de desenvolver habilidades específicas da área de estudo, visam formar e/ou aprimorar competências básicas relevantes à formação pessoal, profissional e cidadã. E, desse modo, possibilita preparar efetivamente os/as jovens para atuar no mercado de trabalho de forma ética e os/as empoderando para que exerçam seu papel cidadã e de agente transformador da realidade social.

Requisitos para inserção

As inscrições são realizadas no site da Casa de Ismael e posteriormente os/as jovens são chamados para o estudo social de forma democrática, isto é, obedecendo à ordem cronológica da inscrição e aos critérios de idade, escolaridade e vulnerabilidades. Mediante o estudo socioeconômico familiar prioriza-se os/as adolescentes e jovens com deficiência, risco social, acolhimento institucional, condições de trabalho infantil e em cumprimento ou egresso de medida socioeducativa. Contudo, todos/as precisam atender aos seguintes requisitos:

- Ter entre 14 a 24 anos de idade (exceto se pessoa com deficiência);
- Estar matriculado e frequentar a escola regular de ensino fundamental, médio, técnico, EJA ou ter concluído o ensino médio;
- Atender aos critérios de vulnerabilidades em estudo socioeconômico realizado por profissional qualificado da equipe multidisciplinar;
- Residir no Distrito Federal ou região do entorno de Brasília.

Resultados atingidos em 2019 - Aprendizagem Profissional

O Programa Primeiro Passo para o Trabalho, no que tange à aprendizagem profissional, tem a capacidade de **1.980 vagas** para a inclusão de adolescentes e jovens nos cursos de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho.

Os dados a seguir revelam a demanda dos/as adolescentes por sua primeira oportunidade profissional, a meta para a inserção em 2019 e o panorama da aprendizagem profissional do Distrito Federal, indicando ainda a baixa efetividade no cumprimento da Lei da Aprendizagem por parte das empresas. Segundo informações fornecidas



pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), atualmente o Distrito Federal tem potencial de contratação de aproximadamente 18,5 mil vagas por ano para a aprendizagem, baseada no cálculo do CAGED, o que causaria um impacto significativo na redução do trabalho infantil, na evasão escolar e no desemprego juvenil. Contudo, apenas 4.958 mil adolescentes e jovens encontram-se trabalhando na condição de aprendiz.

Potencial de Contratação de aprendiz no DF	Total de Inscrições no site da Casa de Ismael	Total de Inscrições no site da Casa de Ismael ano de 2019	Capacidade de Atendimento em 2019	Meta de Contratação de Aprendizizes para 2019	Quadro atual de aprendizizes contratados em 2019	Adolescentes Qualificados de 2001 a 2019
18.827	28.613	4.201	1.980	180	123	1.763

Vale ressaltar, que a inserção no mercado de trabalho é realizada por meio de ofertas de vagas por parte das empresas. Assim, para que possamos reduzir o desemprego entre adolescentes e jovens e, conseqüentemente, aumentar o número de contratação por parte da Casa de Ismael, se faz necessário ampliar o número de empresas interessadas na contratação de jovens aprendizizes.

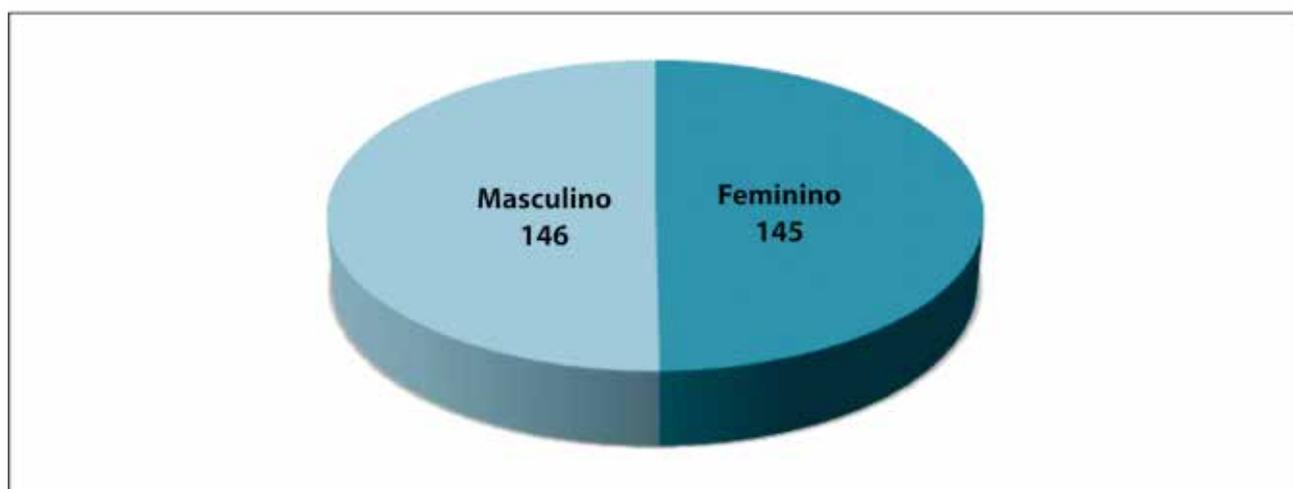
Todavia, apesar dos desafios postos, desde sua implantação em 2001, a Casa de Ismael já qualificou **1.763 adolescentes e jovens**.

Estudo Social

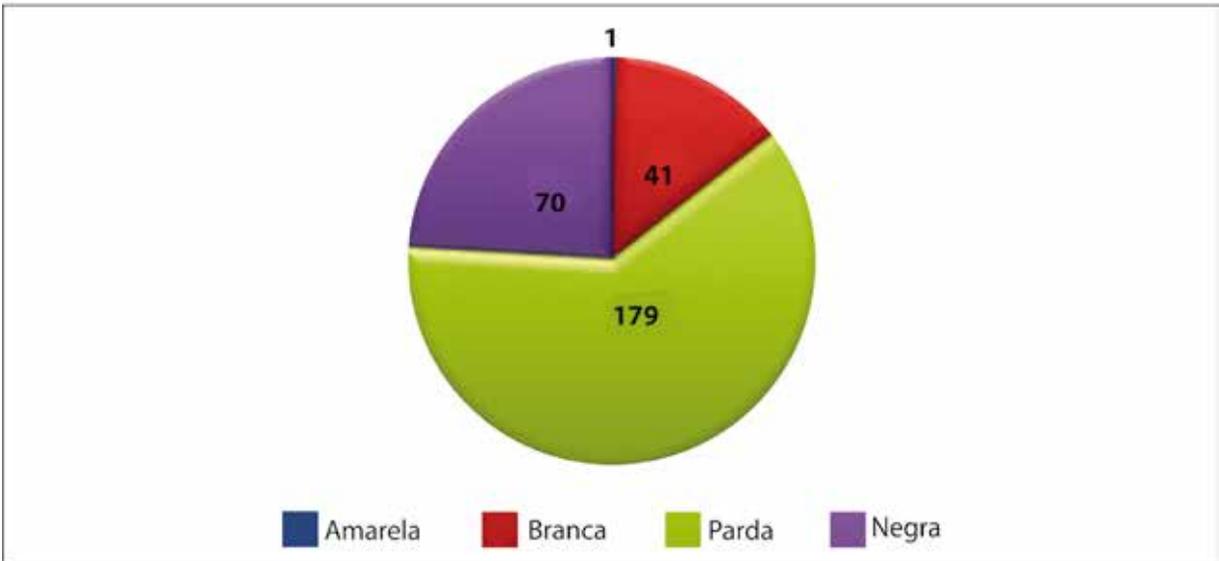
Para a inserção do/a adolescente ou jovem no mercado de trabalho por meio do Programa Primeiro Passo para o Trabalho da Casa de Ismael é necessário o estudo social realizado por um assistente social do Serviço de Educação Socioprofissional. É o procedimento de verificação dos requisitos da Lei da Aprendizagem, por meio do recolhimento de documentação e repasse de informações do programa aos/às adolescentes, e visa compreender os parâmetros socioeconômicos (de vulnerabilidade social) e educacionais.

No ano de 2019 foram realizados **291 estudos sociais**, conforme os indicadores demonstrados nos gráficos.

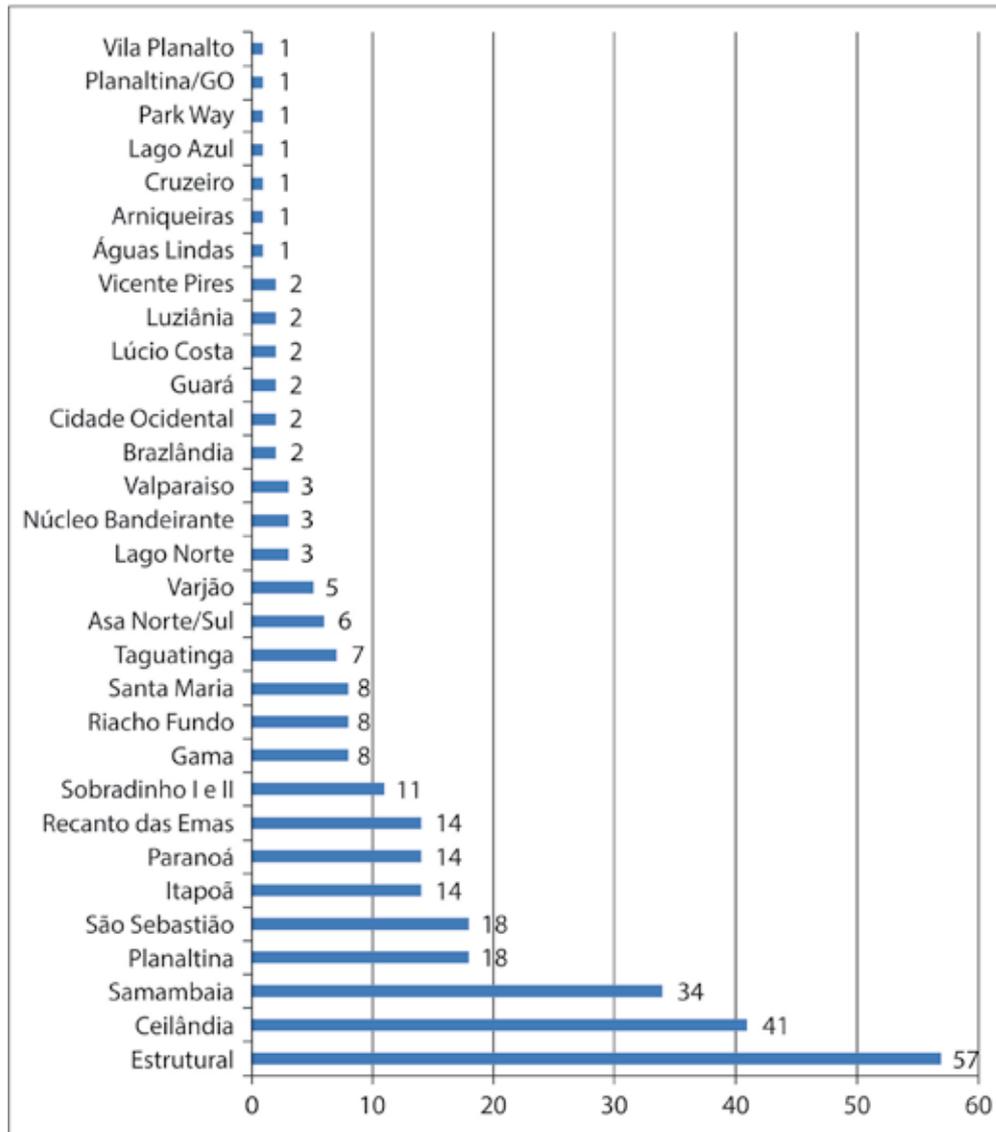
ESTUDOS SOCIAIS POR GÊNERO



ESTUDOS SOCIAIS POR RAÇA/COR

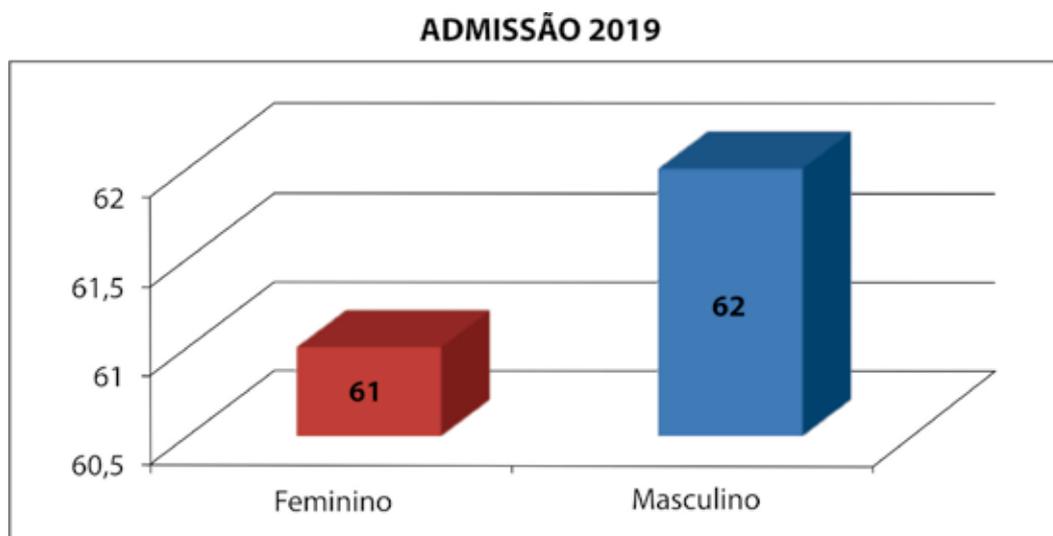


ESTUDOS SOCIAIS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA



Adolescentes e jovens contratados/as

A formação técnico-profissional metódica desenvolvida pelo Setor de Educação Socioprofissional da Casa de Ismael estimula o desenvolvimento de valores éticos e a prática da cidadania, reforçando conhecimentos da formação base, e principalmente expandindo e agregando conhecimentos técnicos e específicos da sua área de atuação. Diante desse compromisso junto aos/às adolescentes/jovens e às empresas, no ano de 2019, a Aprendizagem Profissional da Casa de Ismael inseriu no mercado de trabalho **123 aprendizes entre 14 a 24 anos**. Abaixo os indicadores do público contratado.

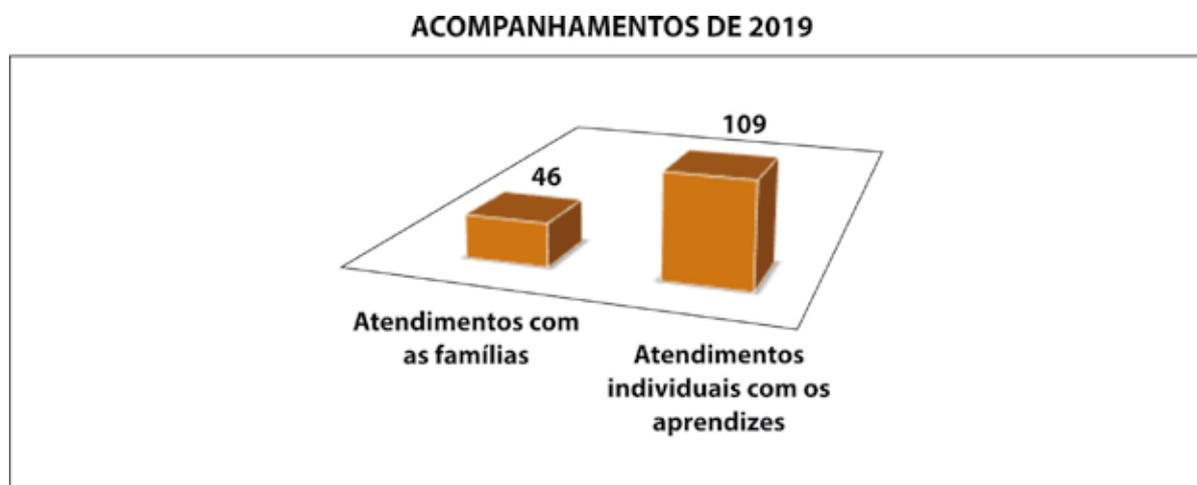


Os/As jovens contratados/as realizam as atividades teóricas nas dependências da Casa de Ismael e as atividades práticas nas empresas parceiras.

As atividades começam com o módulo de aprendizagem Inicial que possui a carga horária de 80 horas e visa preparar o/a adolescente, dando segurança para as atividades práticas na empresa. Nesse período, são estudados temas como: relacionamento interpessoal, comunicação oral e escrita, ética e cidadania, direitos trabalhistas e previdenciários, dentre outros. Após essa etapa, o/a aprendiz começa suas atividades práticas na empresa sendo matriculado/a na turma da Unidade II - Aprendizagem Sequencial.

Acompanhamentos

Em 2019, foram realizados **155 acompanhamentos** pelo Setor de Educação Socioprofissional. Eles são divididos em: 1) individuais; e 2) com a família. Segue gráfico abaixo.



Nos atendimentos individuais com os/as aprendizes, eles/elas são acompanhados/as pelos profissionais da equipe, conforme a demanda, que pode variar nos aspectos pedagógico, psicológico, comportamental e social. E, por intermédio desse trabalho, realizam-se as intervenções e encaminhamentos necessários.

Para a efetivação da formação profissional e cidadã, é essencial envolver as famílias dos/as adolescentes aprendizes. Assim, as famílias são convidadas para o atendimento para que possam ser assistidas conforme a demanda apresentada.

Além disso, durante o contrato o aprendiz é realizado contato junto às empresas que informam o seu desempenho e sua frequência durante esse período, possibilitando o apoio da equipe para o crescimento pessoal e profissional do/a aprendiz.

Desligamentos

A tabela abaixo apresenta os resultados dos **95 desligamentos** realizados em 2019. É importante ressaltar que, muitas vezes, quando o/a aprendiz pede o desligamento do Programa de Aprendizagem, ele/ela foi beneficiado/a com emprego ou bolsa de estudo para cursos técnicos/faculdades/cursinhos.

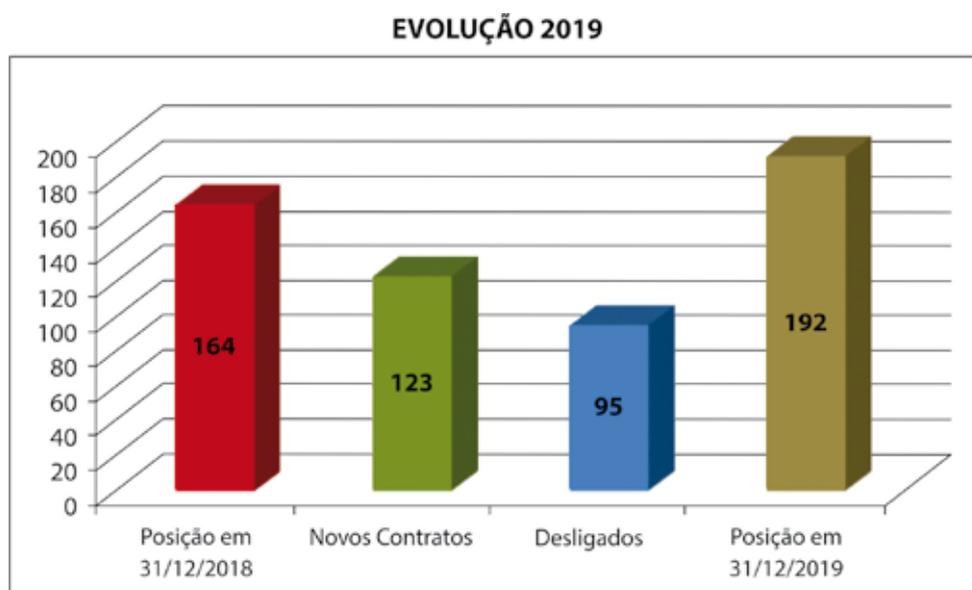
Término de contrato	A pedido do aprendiz	Desempenho insuficiente ou inadaptação do aprendiz	Reprovação escolar por excesso de faltas	Desligamento por falência de empresas	Falta disciplinar grave	Total
44	35	10	6	0	0	95

Dos/Das 35 aprendizes que pediram desligamento em 2019, 07 aprendizes solicitaram o desligamento por motivo de contratação pela empresa.

Evolução 2019

Houve a inserção no mercado de trabalho de **123 aprendizes** com o **desligamento de 95 adolescentes**, finalizando o ano em pleno processo de aprendizagem com **192 ativos**.

Ao longo do desenvolvimento do Programa de Aprendizagem, observamos um processo crescente no que tange ao número de adolescentes e jovens admitidos ao longo dos anos, assim como as parcerias firmadas com as empresas.



AGENTE DE INTEGRAÇÃO - PROMOÇÃO DE ESTÁGIO

Reconhecendo o estágio como um conjunto de atividades desenvolvidas nas empresas, a fim de possibilitar a formação de profissionais qualificados, a Casa de Ismael iniciou a atuação como agente de integração em 2018. Uma vertente do Programa Primeiro Passo para o Trabalho que nos possibilita exercer as funções de acordo com a Lei 11.788/2008.

O investimento no constante desenvolvimento humano nos impulsiona a realizar parcerias com as empresas públicas e privadas para inclusão desses/as jovens no mercado de trabalho na condição de estagiários/as. Atividade essa que proporciona para o/a adolescente e para o/a jovem estudante uma aliança da teoria e da prática, do processo educativo-profissionalizante, de forma supervisionada como parte do projeto pedagógico e formativo do/a educando/a.

No ano de 2019, foram firmadas **07 parcerias com instituições de ensino, 02 parcerias com empresas** concedentes e a inclusão de **03 estagiários no mercado de trabalho**.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADOLESCENTES E JOVENS EM 2019

A qualificação profissional para adolescentes e jovens está pautada na Resolução Nº33, de 28/11/2011, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) que define a promoção da integração ao mercado de trabalho no campo da assistência social. Essa vertente atua com a oferta de cursos de qualificação profissional de curta e média duração, tendo como público alvo adolescentes e jovens do Distrito Federal que tenham interesse em aprimorar seus conhecimentos específicos em determinada área, visando o crescimento profissional e a qualificação de seu currículo profissional.

Os cursos são elaborados e realizados por meio de projetos detalhados para a qualificação dos/as adolescentes e jovens, financiado por órgãos públicos e privados e, ainda, pelo Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal (FDCA/DF).

Academia Ciscasel

A academia CisCasel com a parceria da Cisco Systems oferta cursos profissionalizantes na área de inclusão digital, empreendedorismo, cybersegurança e internet das coisas. As aulas são ministradas nos laboratórios de informática proporcionando uma maior imersão de forma dinâmica e interativa. Os cursos são oferecidos para pessoas a partir dos 13 anos e tem como objetivo despertar o interesse pela tecnologia, criatividade, protagonismo com vistas a uma mente empreendedora e um/uma profissional mais qualificado/a para o mercado de trabalho.



Momento da Inclusão Digital

Os/As aprendizes tiveram diversas aulas sobre enviar e-mails, conhecer os periféricos de entrada e saída, usar o pacote office e seus recursos, normas da ABNT, manutenção básica do computador, sistema operacional Windows, pacote office, dentre outros. Uma vez por mês realizamos uma dinâmica de perguntas e respostas para fixar o conhecimento obtido nos encontros com muita interação em grupo.



Espaço Maker no MeViro

Os/As adolescentes da Casa de Ismael foram ao evento chamado MeViro conveniado pela Caixa Seguradora. A oficina é um local com a cultura maker e todos/as fizeram um projeto envolvendo robótica, eletrônica, corte a laser e marcenaria. A introdução de novas tecnologias proporcionou um momento de conhecimento, interação e capacitação para o mercado de tecnologia da informação.



ATIVIDADES E PARTICIPAÇÕES DOS APRENDIZES

Sessão Solene pelos 29 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) no Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF)

Com o objetivo de destacar as conquistas implementadas no Distrito Federal a partir da legislação, a CLDF realizou uma audiência pública. Os/as aprendizes e os/as instrutores/as participaram da Sessão Solene pelos 29 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, que é o grande marco legal no que diz respeito à proteção dos direitos e garantias fundamentais. Fruto de grandes mobilizações e debates com a sociedade brasileira, o ECA completou 29 anos em julho deste ano.



Audiência Pública em defesa da Lei da Aprendizagem na Câmara dos Deputados

Em setembro foi realizada a audiência pública na Câmara dos Deputados. O evento teve o objetivo de dialogar com a sociedade as experiências exitosas, a história de vida de jovens aprendizes, as vivências de formação profissional e avaliar a legislação da aprendizagem, seus percalços e avanços.



Frente Parlamentar Mista de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente



Com uma composição suprapartidária, a frente almeja garantir a proteção e o aprimoramento dos direitos das crianças e dos/as adolescentes, atuar no enfrentamento ao trabalho infantil e à exploração sexual de crianças e adolescentes, na garantia do direito à família original e substituta, assegurar o direito à adoção e o cuidado e atenção integral às crianças que não estão sob a guarda parental.

Apresentações Culturais e Palestras no Senac sobre o Poder da Imagem Profissional

Jovens dão mais um passo rumo ao mercado de trabalho. À convite do Senac-DF, jovens do nosso Programa de Aprendizagem Primeiro Passo para o Trabalho participaram de um encontro promovido pelos/as alunos/as do curso Organizador de Eventos da unidade de Tecnologia do Turismo e Hospitalidade do Senac. O encontro chamado “O Poder da Imagem Profissional” apresentou os seguintes temas: marketing pessoal, como se comportar na entrevista de emprego, postura e vestimentas no ambiente de trabalho e comunicação corporal.



Solenidade de Premiação do Projeto Resgate à Infância no Ministério Público do Trabalho na Escola 2019



Foi realizada a cerimônia de entrega do 5º Prêmio MPT na Escola. A ação é promovida pelo Ministério Público do Trabalho em parceria com as Secretarias Municipais de Educação e visa premiar trabalhos sobre os temas combate ao trabalho infantil e aprendizagem profissional, produzidos por alunos/as do ensino fundamental de nove estados brasileiros.

Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB)



Os/as aprendizes participaram da exposição no CCBB com cerca de 90 obras que retratam a evolução do movimento nas últimas cinco décadas com pinturas, esculturas, vídeos e instalações interativas de 30 artistas internacionais e brasileiros.

Conversa com o Nobel da Paz, Kailash Satyarthi na Universidade de Brasília (UNB)

Protagonista na luta contra o trabalho infantil, o indiano Nobel da Paz de 2014, Kailash Satyarthi, esteve na UNB juntamente a sua companheira, Sumedha Satyarthi, e dialogou com mais de 200 crianças e adolescentes sobre liberdade infantil e direito à educação. O encontro no Memorial Darcy Ribeiro foi promovido pela organização 100 Milhões, iniciativa do indiano para reunir pessoas em todo o mundo em torno da causa. Durante o evento, foi lançada a campanha **“Quando cada criança terá justiça no Brasil e no mundo?”**.



Reunião de pais, mães e/ou responsáveis

Em maio foi realizada a reunião, no auditório da Casa de Ismael, para partilhar com as mães, os pais e/ou responsáveis todas as informações pertinentes ao Programa de Aprendizagem, conversar sobre os desafios que a juventude enfrenta no mundo do trabalho, esclarecer possíveis dúvidas e interagir com os/as participantes.



Dia Internacional do Jovem Trabalhador

Os/as jovens aprendizes comemoraram o Dia Internacional do Jovem Trabalhador em uma atividade externa no Palácio do Itamaraty. A visita agrega conhecimento literário e cultural. Conhecer a Chancelaria brasileira, apresentando um projeto único para expressar a ousadia pioneira da nova capital e traduzir a arquitetura moderna do país. Projetado por Oscar Niemeyer e inaugurado oficialmente em 1970, é neste edifício que são recebidos os chefes de estado de outros países e assinados

acordos e o que envolve relações diplomáticas e internacionais. Visitaram também o Museu de Valores localizado no Banco Central do Brasil. A atividade proporcionou uma viagem no tempo e no espaço, acompanhando a evolução das cédulas e moedas, desde o Brasil Colônia até os dias atuais.



Roda de conversa com o Presidente da Casel (Casel)



Em julho, o Presidente da Casel, Valdemar Martins da Silva, participou de uma roda de conversa com os/as aprendizes sobre o papel do/a colaborador/a ressaltando o compromisso, a assiduidade, a pontualidade, a responsabilidade que são essenciais no mundo do trabalho. O objetivo foi conscientizar os/as aprendizes a respeito da importância da maturidade e a necessidade de profissionais empenhados e capacitados para desenvolver suas funções com liderança, ética e participação assertiva visando o protagonismo e a horizontalidade.

Festa Junina da Casel

A festa visa manter a tradição da nossa cultura, despertando no público o espírito de valorização e integração. Desenvolve o resgate dos nossos costumes exercendo a cidadania por meio de ações concretas e participativas. É um momento importante para a socialização e a união entre os participantes do evento, estimulando competências sociais relevantes como a cooperação, a paciência e o respeito.



Aprendizes recebem orientação sobre o Projeto Jovem Senador

Os/As aprendizes participaram de uma roda de conversa com os/as servidores/as do Senado Federal sobre o Projeto Jovem Senador. É um projeto anual que seleciona 27 estudantes do ensino médio de escolas públicas estaduais de até 19 anos por meio de um concurso de redação para vivenciarem o trabalho dos senadores em Brasília. Além de explicarem sobre o Projeto, esteve presente um consultor orçamentário do órgão para esclarecer as dúvidas sobre orçamento público.



Certificação da Equipe

A equipe da profissionalização, pensando na importância da capacitação e atualização relacionadas às temáticas ministradas no ano de 2019, realizou com desempenho satisfatório as seguintes certificações: Curso de Comunicação Não Violenta nas Relações do Cotidiano e no Trabalho, Projeto Promotoras Legais Populares, Curso Método CIS (Coaching Integral Sistêmico), Projeto Capacita Bancorbrás, Gestão de Pessoas, Fórum de Responsabilidade Social (Boas Práticas no Terceiro Setor), Fundamentos e Processos de Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Pessoas, Ética Empresarial, Excel Intermediário e Excel Avançado, Edição de Vídeo e Animação, Segurança da Informação, Introdução a Gameficação.



- ❖ **Recursos humanos vide página 93.**
- ❖ **Recursos Financeiros:**

Recursos	R\$
Soma de todas as empresas parceiras	1.978.238,67
Total	1.978.238,67



- **Escola Infantil Casa de Ismael**
- **Centro de Educação da Primeira Infância – Flor de Lis**
- **Centro de Educação da Primeira Infância – Olhos D’Água**

“A criança é feita de cem. A criança tem cem mãos, cem pensamentos, cem modos de pensar, de jogar e de falar. Cem, sempre cem modos de escutar as maravilhas de amar. Cem alegrias para cantar e compreender. Cem mundos para descobrir. Cem mundos para inventar. Cem mundos para sonhar. A criança tem cem linguagens (e depois, cem, cem, cem) [...]”

Loris Malaguzzi

EDUCAÇÃO INFANTIL – PRIMEIRA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que correspondem à faixa etária de 0 (zero) até 6 (seis) anos de idade. O reconhecimento dessas crianças como sujeito histórico de direitos se deu a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, sendo dever do Estado garantir

atendimento a elas em creches e pré-escolas, que se constituem em espaços coletivos, não domésticos, públicos, laicos, gratuitos e de qualidade social.

A execução do objeto da parceria, descrita no presente relatório, faz parte de uma ação conjunta entre a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA e a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL para atendimento de crianças em período integral de 10 (dez) horas diárias, por meio da gestão de três unidades Educação Infantil:



Escola Infantil Casa de Ismael



CEPI Flor de Lis



CEPI Olhos D’Água

O atendimento foi realizado por meio de ações de cuidado e educação, de segunda a sexta-feira, em espaço físico coletivo, destinado às atividades para 480 (quatrocentos e oitenta) bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, conforme quadro a seguir. Todas elas estiveram sempre acompanhadas por professores e monitores qualificados para as funções, contratados pela Instituição, além de coordenação e demais integrantes

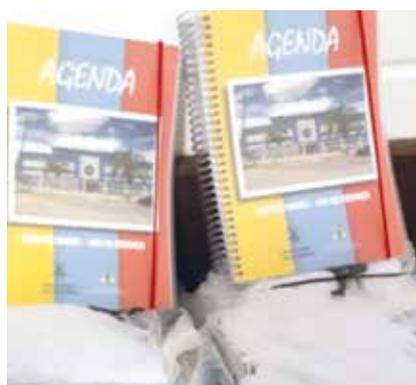
da equipe, promovendo aprendizagem e desenvolvimento nos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais, conforme metas pactuadas, estabelecidas nos Plano de Trabalhos, apresentado pela Casa de Ismael - Lar da Criança, e aprovado pela Comissão de Análise de Plano de Trabalho da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF.

Unidades de atendimento	Nº de crianças atendidas na creche (0 a 3 anos de idade)	Nº de crianças atendidas na pré-escola (4 até 6 anos de idade)	Total de crianças atendidas
Escola Infantil Casa de Ismael	60	120	180
CEPI Flor de Lis	150	-	150
CEPI Olhos D'Água	90	60	150
Total de crianças atendidas em 2019			480

É imprescindível ressaltar que as ações de cuidado são indissociáveis das ações de educação e ainda que, esse cuidar vai além de aspectos relacionados às questões inerentes ao ser humano, nessa perspectiva “cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais que um momento de atenção, de zelo e de desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro” (BOFF, 1999, p. 33)

A organização do tempo e espaço se deu em uma rotina flexível e tornou-se fundamental para o bem estar e ao desenvolvimento integral das crianças, considerando-as em suas particularidades, desde os bebês até as crianças maiores. Assim, elas brincaram e interagiram com seus pares e adultos em ambientes que visaram promover a autonomia, conforme preconizam as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2019) e também as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010).

As crianças e seus familiares contaram com atendimento 100% gratuito: materiais pedagógicos; transporte para passeios; materiais de higiene individuais e coletivos de qualidade, considerando as especificidades dos bebês; aquisição de colchões novos, toalhas, lençóis, cueiros para cobrir, tatames, uniforme, agenda, utensílios adequados para distribuição e autosservimento dos alimentos, etc.



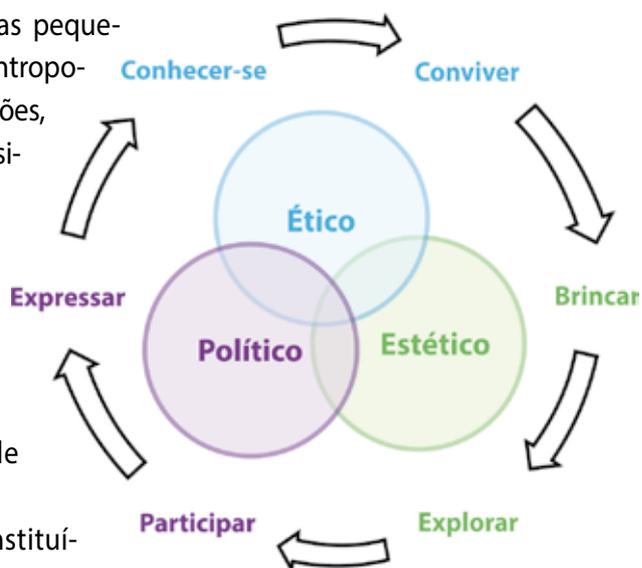
Também foram ofertadas cinco refeições diárias (café da manhã, colação, almoço, lanche da tarde e jantar), previstas em cardápios, elaborados semanalmente pelas Nutricionistas responsáveis, considerando as restrições alimentares comprovadas por meio de relatório médico e ainda as especificidades de cada faixa etária.



Os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas também tiveram avaliação nutricional (avaliação antropométrica), pelo menos duas vezes por ano. Feitas as avaliações, as famílias foram informadas e diante de algumas necessidades, foram definidas condutas nutricionais específicas.

Os dias letivos e as ações previstas em Calendário Anual Escolar para as Instituições Parceiras foram cumpridos integralmente. Também foram executados os projetos previstos nas Propostas Pedagógicas das unidades que ofertam Educação Infantil, elaboradas com a participação de toda comunidade educativa, conforme demonstrado a seguir.

As práticas pedagógicas e administrativas se constituíram a partir dos princípios éticos, políticos e estéticos, estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e também nos direitos de aprendizagens e desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), que são: **Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.**



PÚBLICO ATENDIDO

É sabido que a Educação é para todos, previsto na Constituição Federal e reafirmado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, e, prioritariamente, o público atendido nas Unidades de Educação Infantil (Escola Infantil Casa de Ismael, CEPI Olhos D'água e CEPI Flor de Lis) tem sido em sua maioria de famílias em situação de vulnerabilidade social. Tal característica de público converge com os critérios de prioridade de vaga estabelecidos no Manual de Procedimento para atendimento à Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2016), elaborado pela SEEDF, que também normatiza o procedimento das inscrições no cadastro de vagas, a classificação, seleção e o encaminhamento das crianças. Esses procedimentos são de responsabilidade da Subsecretaria de Planejamento e Avaliação Educacional - SUPLAV da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Gerência Regional de Planejamento e Avaliação - GPAV.

O CEPI Olhos D'Água embora esteja localizado na Asa Norte, atende em sua maioria crianças que residem principalmente nas seguintes Regiões Administrativas: Paranoá, Itapoã e Varjão. Além disso, do público atendido, 51 (cinquenta e uma) famílias fizeram parte de Programa de Transferência de Renda do Governo Federal, como Bolsa Família e Benefício Assistencial à Pessoa com Deficiência - BPC. As profissões exercidas pelos responsáveis pelas crianças são diversas, mas prevalece atuações em Serviços Gerais, Domésticas, Diaristas, Pedreiros, Pintores, Ajudante de Construção Civil, Manicure, Cabeleireira, Depiladora e Motoboy. Na Escola Infantil Casa de Ismael, localizada dentro da Sede da Casa de Ismael, o público atendido possui as mesmas características do CEPI Olhos D'água, prevalecendo também a opção das famílias por matricularem as crianças na mesma região de trabalho.

Em relação ao público atendido no CEPI Flor de Lis, observa-se que a maioria das famílias reside em Sobradinho II, Sobradinho I e outras regiões como Fercal e condomínios. A economia familiar se vincula ao trabalho dos responsáveis, que em 2019 declararam laborar em diferentes contextos, sendo os números mais expressivos: autônomos, no comércio, função de secretária (o), técnico de enfermagem, servidor público, militar, serviços gerais, professor, entre outras profissões que constam no documento da pesquisa nos arquivos da escola/2019.

AÇÕES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO DE 2019

As ações descritas a seguir foram organizadas para uma demonstração de resultados, considerando as Propostas Pedagógicas e o Currículo em Movimento para a Educação Infantil, elaborado pela SEEDF e ainda os Planos de Trabalho das parcerias. Também foram sistematizadas a partir dos interesses e necessidades das crianças, considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento que subsidiam os cinco Campos de Experiência (BRASIL, 2017), a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Além do currículo da rede pública de ensino do Distrito Federal, as ações pedagógicas também se pautaram na Pedagogia de Freinet, compreendendo que a construção do conhecimento deve ser coletiva e se alicerçar em quatro eixos fundamentais: **a cooperação** - como forma de construção social do conhecimento; **a comunicação** - como forma de integrar esse conhecimento; **a documentação** - registro da história que se constrói diariamente e **a afetividade** - elo entre as pessoas e o objeto de conhecimento. As ações pedagógicas também se concretizam a partir de uma visão epistemológica de construção do trabalho fundamentada na Perspectiva Histórico-Cultural de Vigotski. Nessa Perspectiva a criança é vista como um ser de possibilidades que estabelece relações com o que a rodeia desde os primeiros dias de vida e vai se constituindo nas leis culturais.

A partir da compreensão da indissociabilidade das ações de cuidado e educação, as práticas educativas se realizaram por meio de projetos temáticos, com ações permanentes, alternativas, de livre-escolha, coletivas e/ou individuais. Todas elas foram desenvolvidas mediante momentos lúdicos em que os jogos e a brincadeira constituíram situações pedagógicas promotoras de aprendizagem que respeitam a lógica infantil de compreensão de mundo e expressão de pensamentos, trabalhando, sobretudo, a sensibilidade, a criatividade, a autonomia e a liberdade de expressão.

Desse modo, o trabalho educativo-pedagógico deu ênfase às diversas linguagens e às brincadeiras na infância, amparado pelo respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas em suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas. Além disso, a socialização entre as crianças por meio das diferentes práticas sociais ampliou as capacidades relativas à expressão de seus sentimentos, ideias e questionamentos e de respeito para com o outro.



A organização curricular das Unidades de Educação Infantil tiveram como eixos integradores as **Interações** e a **Brincadeira**. Portanto, a partir das observações e percepções concretas sobre o conhecimento prévio da criança foram desenvolvidas atividades, cujos temas emergiram das vivências delas, em diferentes contextos e situações que foram trabalhadas a partir de um planejamento efetivo.

Tal planejamento buscou reconhecer a criança como “sujeito histórico e de direito, que nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010, p. 12).

As atividades pedagógicas foram sempre desenvolvidas a partir dos interesses e necessidades das crianças, em um trabalho articulado com os documentos oficiais que orientam o trabalho na Educação Infantil e com as Propostas Pedagógicas das Unidades de Educação Infantil. Assim, faz-se necessário destacar que:

A principal forma de manifestação do instinto na infância é o interesse, ou seja, a inclinação particular do aparelho psíquico da criança para este ou aquele objeto. Os interesses têm um significado universal na vida infantil. Tudo que fazemos, inclusive o menos interessante, como diz Thorndike, tem a ver com o interesse, mesmo que este seja negativo: o medo do desagradável. Portanto, o interesse é uma espécie de motor natural do comportamento infantil, é a fiel expressão de uma inclinação instintiva, o indicador de que a atividade da criança coincide com as suas necessidades orgânicas. Por isso, é fundamental que todo o sistema educativo e o ensino sejam construídos em função dos interesses infantis (VIGOTSKI, 2001, p.100).

Para tanto, na sistematização do trabalho vivenciado foi considerado os seguintes aspectos: “Para que trabalhar”? (os objetivos) “Por que trabalhar” (justificativa) “O que trabalhar”? (as atividades) “Como trabalhar”? (o desenvolvimento) “Onde e quando trabalhar” (organização do tempo e do espaço). Desse modo, os (as) educadores(as) se envolveram com o grupo, criaram parcerias na intenção de investigar o tema de interesse, levantando hipóteses, estimulando as crianças a pesquisarem e a participarem das oficinas de trabalho, organizadas nas salas de atividades, como também em outros espaços das unidades.

Amparadas nas Técnicas idealizadas por Freinet, as ações pedagógicas desenvolvidas objetivaram oportunidade de inserção num currículo em que as diferentes linguagens são apropriadas e (re)elaboradas, considerando as diferenças e individualidades de cada ser humano. Para tanto, fez parte da rotina pedagógica as **Rodas de Conversa**, os **Textos Coletivos** para o **Livro da Vida**, **Jornal Mural**, **Correspondência Interescolar** e as **Aulas Passeios**.

As rodas de conversas se constituíram principalmente em momentos para organização da rotina e do planejamento a partir das diferentes formas de expressão das crianças e possibilitou a interação entre elas e com os adultos. Além disso, nesses momentos, as crianças tiveram a oportunidade de falar e também ouvir, partilhando saberes e experiências individuais.



A Correspondência Interescolar possibilita significado para a escrita e a partilha de experiência das crianças com a comunidade local e com as crianças de outras instituições, como por exemplo, as trocas de correspondências entre as turmas de Berçários e Maternal I do CEPI Olhos D'Água com as turmas de Berçários I e II do CEPI Flor de Lis. O encontro dessas turmas aconteceu no CEPI Flor de Lis com participação nas brincadeiras organizadas por meio das correspondências.



Na Escola Infantil Casa de Ismael destaca-se a correspondência que as crianças da turma do 2º Período elaboraram convidando o pai de uma delas para fazer tradução em Libras para uma família de surdos.



Os textos coletivos se materializam no cotidiano das crianças como oportunidade de expressar ideias e vivências, por meio de um processo crítico e criativo, compreendendo assim a função social da escrita.



As Aulas Passeio se constituíram em atividades externas a partir das demandas e interesses das crianças. Também foram elementos para ampliação das vivências e experiências dos grupos, bem como oportunidades de pesquisas, exploração e registros que subsidiaram projetos e atividades desenvolvidos no âmbito das unidades de Educação Infantil.



As crianças do CEPI Flor de Lis visitando a Feira da Lua em Sobradinho – Visitaram as barracas, conversaram com os feirantes e compraram frutas para elaboração de uma receita.



Aula passeio para a Reserva Indígena Kariri-Xocó - As crianças do Primeiro Período da Escola Infantil Casa de Ismael visitaram a tribo de uma criança da turma para conhecer e compreender alguns costumes relatados e vividos dessa comunidade e também visitaram o Planetário de Brasília.



Os bebês e as crianças do CEPI Olhos D'Água participaram de aulas passeios no Clube da Aeronáutica, Jardim Botânico de Brasília, Centro Cultural Banco do Brasil e na Biblioteca Nacional de Brasília entre outros. Esses momentos oportunizaram ampliação das experiências e interação das crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, explorando espaços, objetos e brinquedos.



Além das ações pedagógicas desenvolvidas a partir das técnicas idealizadas por Freinet, a organização das atividades também materializou-se no cotidiano da Instituição com a participação das crianças em diferentes atividades, em conformidade com o currículo da rede pública de ensino do Distrito Federal para essa etapa de educação e com as Propostas Pedagógicas das Unidades de Educação Infantil, em uma tentativa de não fragmentar os conhecimentos e de considerar a multidimensionalidade das crianças.

Para Vigotski “educar significa organizar a vida”, assim as unidades de Educação Infantil administradas pela Casa de Ismael - Lar da Criança, se constituíram como lugares privilegiados para organização da vida. Nessa perspectiva, ainda segundo o referido autor, o professor é o “organizador do ambiente social educativo”, são eles que conduzem as relações sociais educativas das crianças com seus pares e com os adultos e ainda delas com os conteúdos da cultura, ampliando assim as aprendizagem e desenvolvimento (VIGOTSKI, 2003, p. 220 *apud* TEIXEIRA; BARCA, 2017, p. 29), conforme evidenciado a seguir.



Espaços intencionalmente organizados para as diversas formas de expressão artística a partir da exploração de diferentes materiais e suportes.



Exploração de materiais e utensílios comumente encontrados no cotidiano domiciliar das crianças, de modo que a partir da livre expressão e das brincadeiras de faz de conta, possam representar, ressignificar e refletir sobre atividades cotidianas e experiências vividas fora da instituição. Além disso, é um espaço em que aspectos importantes da rotina das crianças, como alimentação, higiene do próprio corpo e cuidado com os pertences são abordados de maneira brincante.



Brincadeiras, objetos e os jogos criaram possibilidades para que as crianças pudessem exercitar o raciocínio lógico, classificação, seriação com vistas à elaboração de conceitos e significados.



Manuseio de diferentes suportes textuais como livros, revistas, jornais e imagens de modo que progressivamente, as crianças realizaram leituras espontâneas, recontos, interpretação de textos e leitura de imagens.

Além dos espaços internos e externos, a partir dos interesses e necessidades das crianças, e ainda, considerando as Propostas Pedagógicas das diferentes Unidades de Educação Infantil, foram desenvolvidos subprojetos que aconteceram por meio de práticas educativas que possibilitaram a mobilização e organização das aprendizagens das crianças a respeito de um determinado assunto, o trabalho com os eixos transversais, conforme o Currículo em Movimento da SEEDF, despertando assim a curiosidade das crianças e ainda abrangendo diferentes linguagens, por meio da pesquisa, da construção de conceitos, da partilha de saberes e da produção de cultura.

Os subprojetos emergiram de situações reais, vivenciadas pelas crianças nos diferentes contextos. Alguns deles aconteceram durante todo o ano, articulado às atividades que foram desenvolvidas com as crianças e também com suas famílias.

Educação para a sustentabilidade

Com vistas a promoção de espaços significativos de reflexão e ações a respeito da diversidade e da sustentabilidade a partir do protagonismo infantil e do envolvimento das famílias e da comunidade educativa os subprojetos “Sustenta Flor de Lis”, “Saberes e Sabores” e “Horta” motivaram ações de cuidado e plantio da horta, rodas de conversa mensais com os responsáveis das crianças, preparo de alimentos realizados pelas crianças, além de atividades nos espaços de interesse junto às crianças com materiais recicláveis.





Educação em e para a Diversidade e Cidadania

Visando a ampliação das práticas sociais considerando a valorização da diversidade, especialmente por meio da prática da leitura e da apreciação manifestações artísticas tais como a música, pintura, esculpturas considerando a participação das famílias a partir da livre expressão das crianças os subprojetos *"Imagine só se..."*, *"Leitura"* e *"Mala Viajante"* subsidiaram a realização de atividades de contação de histórias a partir de recursos construídos pelas crianças, fortalecimento de vínculos entre as crianças e as suas famílias, apresentações das turmas sobre os temas de interesses em momentos culturais e nas comemorações que compuseram o calendário da Unidades de Educação Infantil.



ATIVIDADES PREVISTAS EM CALENDÁRIO ANUAL DA SEEDF

Semana da Conscientização do Uso da água

Foi desenvolvida com o objetivo de promover ações pedagógicas para conscientização das crianças e da comunidade escolar a respeito da conservação e da importância da água potável. A temática foi abordada de maneira contextualizada, considerando os temas trabalhados pelas turmas, de modo que o trabalho sobre a Conscientização do Uso da água não se desse de forma isolada, fragmentada e limitada.



Semana de Educação para a Vida

As atividades da Semana de Educação para a Vida foram pautadas nos interesses, necessidades e direitos das crianças.



VII Plenarilha da Educação Infantil

Teve como tema "Brincando e Encantando com Histórias", destacando a importância do brincar, um dos eixos integradores do Currículo da Educação Infantil e da literatura na perspectiva do desenvolvimento integral da criança. Assim, no decorrer do ano letivo foram realizadas atividades junto às crianças e as comunidades educativas e promovidos espaços de socialização dessas produções nas Unidades de Educação Infantil. As crianças também tiveram a oportunidade de participar da Etapa Distrital do projeto, promovida pela SEEDF no Museu da República.



Festival de Tecnologia, Inovação e Ciência das Escolas Públicas do Distrito Federal

Tem como objetivo promover uma cultura científica e investigativa, a criatividade, a reflexão e a capacidade inventiva das crianças e adolescentes. O Maternal II B do CEPI Flor de Lis participou do Festival com o projeto investigativo “Diário de uma Minhoca”, em alusão ao título do livro que motivou os questionamentos das crianças sobre o tema.



O Berçário I do CEPI Olhos D'Água participou do Festival com o projeto “Brincar não custa nada”, que teve como objetivo vivenciar e experimentar brinquedos e brincadeiras confeccionados a partir de embalagens plásticas de produtos habitualmente consumidos pelos bebês e suas famílias.



Transição

Considerando o proposto nas orientações a respeito do trabalho com a Educação Infantil e nas expectativas das crianças em relação a mudança de instituição, a temática da Transição foi abordada junto às turmas que se despediram das Unidades de Educação Infantil ao término do ano letivo. O trabalho desenvolvido buscou retomar os momentos compartilhados entre as crianças e as famílias na instituição e progressivamente familiarizá-las com o aspectos que norteiam essa mudança. Como parte desse processo, foram realizadas rodas de conversa com as crianças e com as famílias, atividades nos espaços de interesses, aulas passeio às escolas sequenciais e as festas de despedida.



Visita da Escola Sequencial



Festa do Pijama



Apresentação Teatral



Concurso Literário

Em comemoração ao aniversário da Casa de Ismael - Lar da Criança, anualmente é realizado o Concurso Literário que abrangem as crianças e os adolescentes atendidos nos diversos serviços da Instituição. Em 2019, com a temática **“Amar é um ato de coragem”** as crianças e os adolescentes expuseram suas produções artísticas como desenhos, poemas, músicas e vídeos, que foram avaliadas por uma comissão no dia da realização do evento.



BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELAS PARCERIAS

No período de abrangência do presente relatório, foi ofertado atendimento aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas, por meio de ações de cuidado e educação, em uma rotina planejada e flexível, considerando as especificidades de cada faixa etária e também do indivíduo. Esse atendimento contou com profissionais que têm habilitação compatível para o exercício de suas funções. Ressalta-se que os professores e também monitores possuem graduação em Pedagogia, além de formação continuada com foco no desenvolvimento infantil, contribuindo para a ampliação do saber e do saber fazer com as crianças.

Faz-se necessário destacar que o público atendido nas Unidades de Educação Infantil é oriundo de comunidades menos favorecidas, muitas delas em situação de vulnerabilidade social, aumentando assim a responsabilidade em cumprir a função social da escola. Assim, considera-se que os benefícios e impactos gerados pela parceria entre a Casa de Ismael - Lar da Criança e o Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Estado de Educação, são positivos, na perspectiva que enxerga a criança como um ser social, de possibilidade e produtora de cultura, além de proporcionar um trabalho próximo e significativo junto às famílias, consolidando assim, ações de cuidado e educação entre todos os envolvidos no processo de desenvolvimento das crianças.

As ações pedagógicas desenvolvidas no âmbito das Unidades de Educação Infantil foram previamente planejadas, considerando as especificidades de cada criança e ainda a considerando em sua totalidade. As Propostas Pedagógicas foram elaboradas com a participação de toda a comunidade educativa, democratizando o processo e garantindo assim a pluralidade de ideias e saberes, de modo que as crianças tiveram a oportunidade de construir sua autonomia por meio de práticas sociais que consideram e respeitam o protagonismo infantil. Também puderam se expressar por meio de diferentes Campos de Experiência e ainda, vivenciaram experiências variadas e estimulantes com a Linguagem Oral e Escrita.

Para tanto foram disponibilizados materiais variados, tais como: brinquedos, móveis, livros, cartazes, fotografias, jornais, que contemplou diferentes gêneros, etnias e pessoas, visando ao conhecimento das identidades e valorização das diferenças e da cooperação.

No tocante à alimentação, as crianças contaram com um cardápio rico e variado em atenção às necessidades nutricionais, elaborados pelas nutricionistas das Unidades e ainda, as mães lactantes tiveram um espaço acolhedor para amamentar os bebês e as crianças bem pequenas atendidas.

As famílias foram respeitadas e acolhidas, com direito de participar e acompanhar as vivências e produções das crianças. Participaram de avaliações aplicadas pela Instituição e também pela Secretaria de Educação e mediante os resultados foram planejadas reuniões para discussão e elaboração de plano de ação para ser desenvolvido ao longo do ano.

Para realização do trabalho nas instituições que ofertam Educação Infantil, foram instituídas metas e objetivos de atendimento nos Planos de Trabalho, elaborados entre a Casa de Ismael - Lar da Criança e o Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Estado de Educação. Para tanto, os investimentos (quadro de pessoal, material de consumo e serviços de terceiros e manutenção do prédio) são previstos e organizados em conjunto com setores da Instituição, principalmente com a Administração, Departamento de Pessoal e Financeiro. No que diz respeito aos reparos e manutenções dos prédios, foram elaborados planejamentos estratégicos junto ao Diretor de Recursos e Materiais, em conformidade com os Planos de Trabalhos e necessariamente mediante as demandas dos espaços que ofertam Educação Infantil (Escola Infantil Casa de Ismael, CEPI Flor de Lis e CEPI Olhos D'Água).

Durante o recesso e as férias escolares, as ações realizadas nas unidades de Educação Infantil tiveram como objetivo a organização e a manutenção do espaço para melhor atendimento às crianças e à comunidade educativa. Mediante tomada de preços por meio de orçamentos, foi realizada pintura dos prédios, nas áreas internas e externas. Também ocorreu a troca de areia dos parquinhos e ainda a manutenção dos pisos com limpeza e aplicação de resina. Ressalta-se que toda a manutenção realizada respeitou as cores padrão dos prédios e as características da estrutura física.



Troca de areia e pintura do parquinho



Pintura das áreas internas e externa



Corte da grama e limpeza dos espaços para receber as crianças e seus familiares

FORMAÇÃO CONTINUADA

Se educar significa organizar a vida, que papel cabe a nós, professoras e professores, nesse processo? Não somos somente observadores, facilitadores ou mediadores entre a criança e a cultura ou o conhecimento. Nossa tarefa exige muito mais responsabilidade, compromisso e conseqüentemente, mais e melhor formação. [...] Tais proposições assinalam a necessidade de uma formação científica específica que nos possibilitará ser intelectuais de nossa própria prática, profissionais que pensam, planejam, executam, registram, avaliam e transformam a prática juntamente com as crianças, tendo uma teoria ou teorias como fundamento (TEIXEIRA; BARCA, 2017, p.35)

Na semana que compreendeu os dias 04 a 08 de fevereiro de 2019, foi realizada a 1ª Semana Pedagógica de 2019 do Departamento de Educação da Casa de Ismael - Lar da Criança. Esse período consistiu em oportunidades para que os profissionais pudessem discutir e planejar, de forma colaborativa, questões importantes para o desenvolvimento do ano letivo. Também foram organizados momentos para estudo da 2ª edição do Currículo em Movimento da Educação Infantil e apresentação do Projeto Institucional do Departamento de Educação de 2019 que teve como tema “Pelo direito de todas e todos e os interesses e necessidades de cada um: criança e adolescente como prioridade absoluta”.



Para compartilhar vivências e experiências sobre assuntos inerentes à Educação Infantil foram convidadas as especialistas:



Professora Profª Doutora Cristina Madeira da Universidade de Brasília e Sheyla Gomes de Almeida, Doutoranda pela Universidade de Brasília



Luciene Teles da Regional de Ensino de Sobradinho e Maria Aparecida Camarano Martins, Doutoranda pela Universidade de Brasília e Encarregada do Departamento de Educação da Casa de Ismael.

No início do 2º semestre, aconteceram os encontros Pedagógicos, com dinâmicas para fortalecimento das relações interpessoais, rodas de conversas e orientações a respeito de planejamento, avaliação e sexualidade na infância. Para tanto, foram convidadas especialistas para dialogar com a equipe a respeito de temas pertinentes ao trabalho.



Maria do P. Socorro Miranda Torres, Psicóloga, conversando com o grupo sobre a importância de um relacionamento colaborativo entre os grupos que trabalham com as crianças.



Roda de conversa a respeito da importância do Planejamento e da Avaliação na Educação Infantil com a Professora Kelly Maria Secretaria de Educação do Distrito Federal e também sobre Sexualidade na Infância com a Psicóloga Elen Alves dos Santos, Psicopedagoga e Mestre em Educação.

Para além, das formações previstas em Calendário Anual da SEEDF, foram promovidas ações que priorizaram a formação continuada no âmbito da Instituição. Para tanto, visando o atendimento de qualidade e manter a equipe fortalecida, os profissionais estiveram em constante formação, promovida pela

Mantenedora, por meio do Departamento de Educação. A Instituição ainda favoreceu a participação dos profissionais em cursos ofertados pela Escola de Formação do Distrito Federal.

As coordenações pedagógicas aconteceram coletivamente, semanalmente, conforme o Plano de Trabalho, momento oportuno para discussão e construção de planejamento, além de pesquisas e estudos sobre a infância e as práticas na Educação Infantil.



Formação com os colaboradores do CEPI Olhos D'Água, CEPI Flor de Lis e a Escola Infantil Casa de Ismael no auditório da Casa de Ismael – Lar da Criança sobre “Resiliência e Afetividade na Educação” com o Professor Edival Jacinto do Instituto Saber Cultura.



Momento de Formação a respeito do Guia da VII Plenarinha, após leitura e discussão entre os grupos, aconteceram apresentações dos profissionais compartilhando a respeito do tema, destacando a importância de diversas formas de contação de histórias.



O 3º Dia de formação da Educação Infantil aconteceu no dia 23 de outubro e para esse momento foi convidada a professora Rosália Policarpo, professora da SEEDF para discutir e desenvolver atividades a respeito dos Campos de Experiências e a Matemática.

PARCERIA

As instituições buscaram parcerias, visando garantir os direitos dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, como por exemplo a atuação da equipe de estudantes do Centro Universitário UDF, realizando atividades educativas e atendimentos odontológicos.



COMEMORAÇÕES

Foram planejados momentos de encontros com a comunidade para fortalecimento de vínculos entre escola e família, elemento essencial em qualquer espaço educativo, respeitando a diversidade de contextos e situações familiares. Sendo eles: Aniversariantes do trimestre, Festa Junina, Festa das Famílias e Reuniões de responsáveis.



FESTAS JUNINAS



APRESENTAÇÃO NA CONFRATERNIZAÇÃO DAS CRIANÇAS E ENTREGA DE PRESENTES COM PAPAÍ NOEL



- ❖ Recursos humanos vide páginas 92 e 93.
- ❖ Recursos Financeiros:

Recursos	R\$
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF	
Termo de Colaboração nº 110/2017 (Escola Infantil Casa de Ismael)	1.675.188,00
Termo de Colaboração nº 167/2017 (CEPI – Flor de Lis)	1.395.990,00
Termo de Colaboração nº 168/2017 (CEPI – Olhos D'Água)	1.395.990,00
Total	4.467.168,00





SOCIAL

Atividade Meio

ASSOCIADOS

A Casa de Ismael – Lar da Criança, para executar as suas atividades diárias, conta com doações de bens e recursos financeiros advindos de pessoas físicas e Jurídicas e finalizou o exercício com um quadro de 260 associados que contribuem mensalmente com bens de consumo, serviços voluntários, débito em conta, boletos bancários, transferência eletrônica e até mesmo diretamente no caixa da Instituição.

Neste ano, a evolução físico financeira do quadro de associados, ficou assim:

DESCRIÇÃO	FÍSICO (QTD)	FINANCEIRA (R\$)
Ingressos	09	610,00
Elevação de mensalidade	03	200,00
Desistentes	38	1.686,87

* Obs.: A movimentação financeira refere-se apenas a dinheiro, pois doações em bens não possuem valor fixo mensal.

BAZAR DE ROUPAS E SEBO LITERÁRIO

Responsável pelo recebimento de doações e distribuição aos acolhidos, de acordo com suas necessidades. As doações compreendem desde roupas, calçados, livros usados e brinquedos, até eletrodomésticos e móveis. São diversos objetos novos e usados, provenientes de pessoa física e/ou jurídica,

As peças que não são utilizadas pelas crianças da CASEL, são direcionadas ao bazar. Desta forma, os produtos retornam para a comunidade contribuir com recursos empregados para complementar as despesas institucionais (vide resultado contabilizado no Balanço).

O sebo da Casa de Ismael disponibiliza livros raros a preços acessíveis ao público estudioso e pesquisador, além de ajudar na angariação de recursos financeiros para manutenção das atividades institucionais.



CENTRO ESPÍRITA - O CONSOLADOR

O Centro Espírita O Consolador, como departamento da Casa de Ismael, atende a comunidade interna e a sociedade de Brasília, de acordo com os princípios básicos do Espiritismo, com o objetivo de promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita, acolhendo as pessoas que buscam esclarecimento, orientação e amparo para suas dificuldades, ou que desejam conhecer e estudar a Doutrina Espírita, ou ainda, que querem trabalhar e servir em qualquer área que a prática espírita oferece, incluindo os trabalhos voluntários na Casa de Ismael.

Evangelização da Infância e da Juventude

Foram realizadas **31 reuniões** com a participação **28 crianças e jovens**, trabalhando temas do dia a dia, à luz do Evangelho de Jesus e dos princípios básicos da Doutrina Espírita, através da música, de brincadeiras educativas, desenhos, debate de filmes, de acordo com a idade e capacidade de entendimento do grupo. Neste ano foram trabalhados os projetos: A Criação do Mundo; a Prece, o Natal de Jesus.



Evangelho no Lar

Foram realizadas **39 reuniões** com a participação de **45 pessoas**, distribuídas nas casas lares, objetivando a união da família e o hábito da prece em família. Os temas foram trabalhados em forma de histórias na linguagem de compreensão dos moradores da Casa de Ismael.



Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita – ESDE

Foram realizadas **103 reuniões** com a participação **29 alunos**, abordando os temas do Programa ESDE – Tomo I e Tomo II da FEB.



Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita – EADE

Foram realizadas **20 reuniões** com a participação de **10 alunos**, abordando temas do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita. Encerramento do programa V.



Mediunidade Estudo e Prática - MEP

Foram realizadas **31 reuniões** com a participação de **15 médiuns**. As aulas foram ministradas com a colaboração de todos e foram abordados temas necessários ao aprimoramento da mediunidade. Foram trabalhados os livros OPM – Orientação para a prática mediúcnica no Centro Espírita; Livro Desobsessão e o livro Obsessão Desobsessão.



Atendimento Fraterno

Foram realizadas **114 reuniões** acolhendo **1115 pessoas** em busca de amparo e orientação para suas aflições e de informações sobre o funcionamento do Centro Espírita e da Casa de Ismael.

Assistência Espiritual

Foram realizadas **114 reuniões** com a participação **5366** atendimentos espirituais às pessoas em busca de amparo espiritual.

Palestra Pública

Foram realizadas **212 reuniões** com a participação de **7421 pessoas** e de Expositores do CEOC, FEB, FEDF, GECCAL e AME-DF abordando temas diversos à luz da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus.





EVENTOS 2019

- *Programa de Integridade (COMPLIANCE) chega na Casa de Ismael;*
- *Almoço Beneficente. (Feijoada e Almoço Mineiro);*
- *Aniversário da Casa de Ismael;*
- *Ação Social BRB e Clínica da Mama; e*
- *Confraternização dos Colaboradores.*

PROGRAMA DE INTEGRIDADE (COMPLIANCE) CHEGA À CASA DE ISMAEL.

O Presidente da Casa de Ismael – Lar da Criança, Senhor Valdemar Martins da Silva, deu Posse ao Comitê de Integridade da Casa de Ismael às Senhoras Andréia de Moraes Silva Cerqueira, Iara Farias Barreto de Sousa e Karla Ramos Janiques de Matos, aprovadas na 568ª Reunião Extraordinária do Conselho Diretor da Casa, realizada em 11 de fevereiro de 2019. Foi no dia 22 de fevereiro de 2019, na sala de reunião do Edifício Sede da Casa de Ismael – Lar da Criança. Alguns colaboradores, especialmente da área administrativa estiveram presentes.

O termo *compliance* tem origem no verbo em inglês “*to comply*”, que significa “agir de acordo com uma regra, uma instrução interna, um comando ou um pedido”, ou seja, estar em “compliance” é **estar em conformidade com leis e regulamentos externos e internos**. Portanto, manter a organização em conformidade significa atender aos normativos dos órgãos reguladores, de acordo com as atividades desenvolvidas, bem como dos regulamentos internos.



ALMOÇO BENEFICENTE DA CASEL

A Casa de Ismael realizou dois almoços beneficentes em 2019 que foram um sucesso. Dia 06 de outubro aconteceu uma deliciosa feijoada servida com os tradicionais acompanhamentos. Em 24 de novembro outro almoço, agora de Comida Mineira, que incluía galinhada, costelinha frita, tutu de feijão, mistura de abobora com quiabo. Para acontecer esses momentos especiais a Casa conta com a participação da comunidade, dos colaboradores e voluntários. Os almoços tiveram um custo de R\$35,00 e todo dinheiro arrecadado foi destinado à manutenção e melhoria do atendimento das crianças e adolescentes atendidos pela Casa de Ismael.



Feijoada - Recepção pelos Diretores



Feijoada



Comida Mineira



Organização do Evento- Comida Mineira

ANIVERSÁRIO DA CASA DE ISMAEL

O dia 23 de outubro foi dia de festa, de comemorar e de confraternizar com muita alegria os 56 anos da Casa De Ismael, foi uma data planejada entre as coordenações, todos ajudaram a promover um evento com muita diversão, interação, entretenimento e muita brincadeira. A Casa contou com apoio da BV Financeira, representada por Ingrith Martins e Fernanda Martins, com o patrocínio do lanche, composto por uma mesa linda e farta.

Houve dança de break, leitura de poesias, sorteio de brindes entre os presentes e duas brincadeiras bem atrativas para os funcionários, a primeira de perguntas e respostas com premiação de folga e a outra foi o concurso de paródia com



premiação em espécie até o terceiro colocado. A classificação se deu da seguinte forma: primeiro prêmio para Cristina Botelho, Psicóloga do Serviço de Acolhimento, segundo prêmio para o grupo de aprendizes do Programa Primeiro Passo Para o Trabalho e o terceiro prêmio para o grupo de Professoras e Monitoras do CEPI – Flor de Lis. A festa sem dúvida terminou com desejo de replay.



AÇÃO SOCIAL BRB E CLINICA DA MAMA

É Sempre bom adquirir conhecimento, principalmente quando se trata de saúde. A Casa de Ismael teve a oportunidade de receber a equipe do BRB, Agência Ponta Norte, e da Clínica da Mama com a presença da Dra. Gabriela Albuquerque para palestrar a respeito da prevenção do Câncer de Mama, estavam presentes colaboradoras e Aprendizes que compartilharam desse momento e foram contempladas com sorteios de vários prêmios entre eles consultas, exames e brindes.



CONFRATERNIZAÇÃO DOS COLABORADORES

No dia 20 de dezembro aconteceu a confraternização dos colaboradores, novamente no Rancho Cana Brava, Zona Rural em Sobradinho-DF, com a participação de 90,3% de presença dos colaboradores, desta vez tiveram como novidade o sorteio do 14º Salário que beneficiou 3 contemplados, além de um bingo de uma incrível cesta natalina e outros brindes, fazendo a alegria de todos que estavam presentes.





5. SITUAÇÃO FINANCEIRA

BALANÇO

CASA DE ISMAEL – LAR DA CRIANÇA

CNPJ: 00.077.255/0001-52

Balanco Patrimonial • Fimdo em 31/12/2019

(Valores em Reais)

ATIVO		
	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE	10.574.537,29	9.781.905,04
Caixa e Equivalente de Caixa	2.076.841,98	1.872.246,66
Caixa e Bancos	11.119,63	237.946,33
Aplicações Financeiras	2.065.722,35	1.634.300,33
Créditos	8.497.695,31	7.909.658,38
Conv. Sedest Nr. 32/2010	368.270,72	368.270,72
Conv. Sedest Nr. 33/2010	102.970,65	102.970,65
Guará Office	409,37	1.276,57
Banco do Brasil	281.286,76	242.232,50
ANABB	9.716,12	9.474,77
AABB	10.528,68	10.159,34
CEF	-	7.642,11
Conv. Condor	14.942,61	14.789,92
Conv. Sind. Bancários	6.356,90	3.164,64
Conv. CASSI	1.680,00	1.680,00
Santa Lúcia	2.212,70	3.737,49
Pecista	12.580,54	8.787,62
CFM	12.685,49	8.817,48
Distr. Brasiliense de Bateria	116,00	-
SEDESTMIDH 36/2016	2.248.757,64	2.045.365,92
SEDESTMIDH 37/2016	498.591,60	466.128,00
Tia Angelina	10.613,49	6.374,27
Seedf 110/2017 Escola Infantil	1.735.711,20	1.614.664,80
Seedf 167/2017 Escola Infantil	1.446.426,00	1.345.554,00
Seedf 168/2017 Escola Infantil	1.446.426,00	1.345.554,00
EMGEA	6.030,34	5.929,96
Instituto Paz e Vida	6.720,52	2.739,39
Agiplan Promotora de Vendas	232,00	116,00
Casa Azul	50,00	-
Nova Casa de Distribuição	182,00	273,00
Brassol	-	458,00
Comdono	300,00	-
Grande Oriente	520,00	390,00
Projeto OASAS/OAPNB	6.524,53	6.078,63
Renascer	948,70	-
RLG	458,00	229,00

CONTINUA



ATIVO		
	31/12/2019	31/12/2018
RRX	1.811,97	-
Ser Especial	900,00	-
Sindicato dos Rodoviários	3.528,11	-
Federalciclo	233,00	466,00
Confea	10.246,97	4.842,29
Aeroprest	5.774,64	5.774,10
Ceasa	11.493,29	9.160,61
SSVP – Creche São Vicente de Paulo	214,26	1.058,63
AFMA	15.321,35	5.323,74
Bonasa	272,00	-
Cardioimagem	816,00	272,00
Contrato Hotelzinho	6.074,68	-
Implanta	130,00	130,00
OASIS	1.627,55	-
Qualidade Consultoria	136,00	-
Sorttcon	146,00	-
Créditos c/Funcionários	176.225,95	196.074,24
Impostos e Contribuições a recuperar	15.659,67	10.569,41
Outros Créditos a Receber	190,00	53.128,58
Seguros Antecipados	12.545,31	-
Cauções de Aluguel	2.100,00	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	77.988.507,21	84.972.922,07
Realizável a Longo Prazo	6.403.951,42	12.758.600,88
Aplicações Financeiras	16.000,00	21.000,00
Convênios a receber	6.387.951,42	12.737.600,88
Imobilizado	71.584.555,79	72.214.321,19
Imóveis de Uso	2.770.922,93	2.683.595,20
Imobilizações Tec. Comerciais	1.728.301,92	1.612.971,44
Ajustes de Avaliação Patrimonial	72.574.494,64	72.574.494,64
Obras em Andamento	288.561,48	-
(-) Depreciações Acumuladas	(5.777.725,18)	(4.656.740,09)
TOTAL DO ATIVO	88.563.044,50	94.754.827,11

CASA DE ISMAEL – LAR DA CRIANÇA
CNPJ: 00.077.255/0001-52

Balanco Patrimonial • Fimdo em 31/12/2019
(Valores em Reais)

PASSIVO		
	31/12/2019	31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE	8.332.674,88	7.719.090,08
Fornecedores	6.586,74	11.027,80
Obrigações fiscais	89,40	1.664,96
Obrigações trabalhistas	554.136,32	542.755,52
Obrigações sociais a recolher	1.185,38	1.649,99
Obrigações Diversas	380,00	873,82
Convênios a Realizar	7.375.912,44	6.817.266,72
Contratos a Realizar	394.384,60	343.851,27
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.387.951,42	12.737.600,88
Exigível a Longo Prazo	6.387.951,42	12.737.600,88
Convênios a Realizar	6.387.951,42	12.737.600,88
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	73.842.418,20	74.298.136,15
Patrimônio Social	73.842.418,20	74.298.136,15
Superávit Acumulado	4.432.581,03	4.409.291,62
Superávit/Déficit apurado no exercício	447.261,89	23.289,41
Ajustes de Avaliação Patrimonial	68.962.575,28	69.865.555,12
TOTAL DO PASSIVO	88.563.044,50	94.754.827,11



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	31/12/2019	31/12/2018
1 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA	13.102.933,41	12.564.763,45
De parcerias pública	9.628.834,55	9.112.621,39
Subvenções Sociais Públicas Conv. GDF	7.570.512,11	6.954.179,66
Subvenções Sociais Públicas GDF Sem Conv.	178.988,82	350.055,19
Isenções Distritais	130.729,91	126.265,70
Isenções Federais	1.748.603,71	1.682.120,84
De parcerias privada	1.978.324,57	1.929.614,15
Receitas Atividades Subv. Recurso Privado	1.978.324,57	1.929.614,15
De outras origens	1.495.774,29	1.522.527,91
De associados/doações de PF	224.904,27	219.119,35
De associados/doações de PJ	6.470,00	6.895,27
De origem privada - eventos promocionais	69.038,17	38.685,90
De outras origens	1.203.755,79	1.286.394,56
(-) Devolução receita convenio	(8.393,94)	(28.567,17)
2 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13.102.933,41	12.564.763,45
3 - CUSTO DE SERVIÇOS E PROGRAMAS - ATIVIDADES FINS	(11.168.562,12)	(10.872.080,05)
(-) Custo de prog. conveniados GDF-Rec. públicos	(8.297.443,44)	(8.170.616,23)
(-) Custo de prog. Adol. Aprendiz-Rec.Privados	(2.357.219,37)	(2.208.910,35)
(-) Custo de prog. conveniados GDF-Rec. Próprios	(356.831,47)	(343.581,31)
(-) Subvenções/Isenções	(130.729,91)	(126.265,70)
(-) Egressos	(26.337,93)	(22.706,46)
4 - RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	1.934.371,29	1.692.683,40
5 - DESPESAS/OPERACIONAIS - ATIVIDADE MEIO	(1.487.109,40)	(1.669.393,99)
(-) Despesas com pessoal	(580.664,74)	(520.912,40)
(-) Despesas com utilidades e serviços	(15.114,43)	(19.162,84)
(-) Despesas com veículos	(16.612,60)	(18.676,30)
(-) Despesas com materiais	(16.554,53)	(161.546,15)
(-) Despesas com serviços de terceiros	(477.097,88)	(445.933,74)
(-) Outras despesas administrativas	(356.739,04)	(477.912,77)
(-) Despesas financeiras e bancárias	(24.132,92)	(23.740,42)
(-) Despesas com filantropia	(193,26)	(1.509,37)
6 - RESULTADO OPERACIONAL (4-5)	447.261,89	23.289,41
7 - SUPERAVIT/DÉFICIT LÍQUIDO (6)	447.261,89	23.289,41

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CASA DE ISMAEL – LAR DA CRIANÇA
CNPJ: 00.077.255/0001-52

Demonstração do Fluxo de Caixa do Exercício
Fundo em 31/12/2019
(Valores em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12/31/2019	12/31/2018
I - Fluxos das Operações		
Superávit/Déficit Líquido do Exercício	447.261,89	23.289,41
Ajustes	218.005,25	309.999,31
Depreciação e Amortização	218.005,25	309.999,31
Variação nos Ativos e Passivos	25.547,87	(95.050,68)
Aumento(Redução) Realizável	(588.036,93)	(237.066,94)
Aumento(Redução) Fornecedores	(4.441,06)	(34.234,36)
Aumento(Redução) Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.916,19	(54.114,65)
Aumento(Redução) Obrigações Fiscais	(1.575,56)	1.664,96
Aumento(Redução) Convênios a Realizar	558.645,72	128.141,89
Aumento(Redução) Contratos a Realizar	50.533,33	109.731,60
Aumento(Redução) Obrigações Diversas	(493,82)	(9.173,18)
CAIXA LÍQUIDO GERAL NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	690.815,01	238.238,04
II - FLUXOS DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizados	(491.219,69)	(18.206,80)
Convênios de Longo Prazo	6.349.649,46	6.042.825,64
Aplicações de Longo Prazo	5.000,00	-
Redução do Imobilizado	-	1.372,54
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	5.863.429,77	6.025.991,38
III - FLUXOS DOS FINANCIAMENTOS		
Convênios de Longo Prazo	(6.349.649,46)	(6.042.825,64)
CAIXA GERADO PELOS FINANCIAMENTOS	(6.349.649,46)	(6.042.825,64)
AUMENTO(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	204.595,32	221.403,78
SALDO INICIAL DE CAIXA	1.872.246,66	1.650.842,88
SALDO FINAL DE CAIXA	2.076.841,98	1.872.246,66
AUMENTO(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	204.595,32	221.403,78



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL		
Eventos	Patrimônio Social	Totais
Saldos 31/12/2017	75.177.826,58	75.177.826,58
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(902.979,84)	(902.979,84)
Superávit do Exercício	23.289,41	23.289,41
Saldos 31/12/2018	74.298.136,15	74.298.136,15
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(902.979,84)	(902.979,84)
Superávit do Exercício	447.261,89	447.261,89
Saldos 31/12/2019	73.842.418,20	73.842.418,20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Casa de Ismael – Lar da Criança é uma Entidade Assistencial sem fins lucrativos, fundada em 23 de outubro de 1964, com a finalidade de:

I. admitir, em serviço de acolhimento institucional, crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social e/ou com seus direitos violados, que poderão permanecer acolhidos até completarem 18 (dezoito) anos de idade, proporcionando-lhes assistência, educação, orientação profissional, cívica, moral e religiosa;

II. admitir e acolher, em caráter emergencial, crianças e adolescentes cujos lares estejam desorganizados a ponto de seus responsáveis não lhes oferecerem apoio moral e material, observadas as limitações previstas no inciso precedente;

III. assistir e orientar as famílias das crianças e adolescentes admitidos institucionalmente, desde que em estado de pobreza e/ou desorganização familiar, visando o seu fortalecimento e a manutenção e ou reintegração do menor no meio familiar;

IV. oferecer e manter serviços de educação infantil em estabelecimento próprio ou de terceiros;

V. acolher e amparar, em regime socioeducativo, filhos de pessoas vulneráveis que necessitem de ação complementar na família, podendo permanecer até aos 16 (dezesseis) anos, se a situação assim o exigir;

VI. exercer, como entidade qualificadora, programa de aprendizagem para adolescentes e jovens de 14 (quatorze) a 24 (vinte e quatro) anos, na condição de aprendiz, com vista à formação técnico-profissional metódica, e consequente ingresso no mercado de trabalho;

VII. atuar como agente de integração para desenvolver programas de estágios, obrigatórios e não obrigatórios, junto a instituições de ensino de nível médio, técnico e superior visando a promoção da integração dos seus educandos ao mercado de trabalho;

VIII. constituir, instalar e manter estrutura física e operacional para o acolhimento de pessoas idosas, com idade superior a 65 (sessenta e cinco) anos, oferecendo a elas vestuário, alimentação regular e moradia em condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança, compatíveis com suas necessidades;

IX. promover ações que contribuam para assegurar às pessoas idosas o pleno exercício de seus direitos básicos;

X. promover e/ou apoiar a qualificação e requalificação de adolescentes e pessoas idosas visando facilitar a inclusão no mercado de trabalho;

XI. incentivar as atividades voltadas para cultura, educação, esporte e lazer, como forma de integração social; e

XII. envidar esforços, sistemática e diuturnamente, no sentido de superar o enfoque apenas assistencialista, fortemente arraigado nos programas de atendimento dessa natureza, através da implantação de modelos que contemplem ações emancipatórias, com base na noção de cidadania e na visão de crianças e adolescentes como sujeitos de direitos em situação peculiar de desenvolvimento.

2. APRESENTAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 e sua alteração ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidades de lucros e da NBC TG 1000– Contabilidade para pequenas e médias empresas.

A emissão das presentes demonstrações financeiras, foram autorizadas pela Diretoria da Entidade, em 16/03/2020.

2.2) BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

2.3) MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras estão apresentadas em moeda corrente do Brasil. A moeda funcional é o Real (R\$).

2.4) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer da administração da Entidade, o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e provisão para riscos cíveis na data do balanço.



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

São valores mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras representam títulos e valores mobiliários e estão registradas pelo montante aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedam seus valores de mercado ou de realização

b) Convênios a Receber

Referem-se a Termos de Colaboração e contratos firmados e reconhecidas pelo regime de competência.

c) Adiantamentos

Referem-se aos valores pagos a título de adiantamentos a funcionários a serem descontados na folha de pagamento.

d) Férias e Encargos a Pagar

A provisão de férias e encargos está constituída de acordo com a legislação trabalhista vigente, com base no período aquisitivo de cada empregado, acrescida dos respectivos encargos sociais.

e) Tributos e Contribuições

A ENTIDADE é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, e também é isenta à incidência da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido por força da Lei No. 9.532/97. A isenção da COFINS está prevista no Decreto nº 4.524, de 17/12/2002, artigo 9º, inciso VI, complementado pelo inciso II do artigo 46 deste Decreto. A isenção alcança somente as receitas decorrentes das atividades próprias, caso contrário, será tributado.

f) Reconhecimento das Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

4. DOAÇÕES RECEBIDAS

a) De associados:

- Pessoas Físicas – R\$ 224.907,27
- Pessoas Jurídicas – R\$ 6.470,00

b) Eventuais

- Pessoas Físicas – R\$ 91.718,46
- Pessoas Jurídicas – R\$ 39.652,84

5. RECURSOS E BENEFÍCIOS PÚBLICOS UTILIZADOS:

a) Convênios e Programas.....	R\$ 7.570.512,11
b) Isenção Federal (INSS)	R\$ 1.748.603,71
c) Subvenções (CEB/CEASA)	R\$ 126.969,02
d) Isenção Distrital (IPTU/IPVA/TLP)	R\$ <u>130.729,91</u>
TOTAL	R\$ 9.576.814,75



6. DESTINO DAS DISPONIBILIDADES R\$ 2.076.841,98.

6.1) R\$ 870.550,53 – parcerias públicas.

- Saldo dos Termos de Colaboração/Fomento em execução até início de 2022 (valor destinado a pagamento de despesas de consumo e execução de serviços das parcerias, além de pagamento de despesas de pessoal, como: verbas rescisórias, férias e encargos sobre as férias).

6.2) R\$ 112.616,98 – Programa Primeiro Passo para o Trabalho.

- Pagamento de rescisões contratuais, férias e 13º de adolescentes aprendizes.

6.3) R\$ 83.802,91 – Fundo Universitário.

- Apoio a jovens acolhidos e egressos aprovados em vestibular.

6.4) R\$ 1.008.904,46 – Recurso de livre movimentação.

- Reserva mínima necessária para pagamento de despesas do cotidiano, não custeadas pelas parcerias públicos/privadas e para suprir costumeiros atrasos no repasse dos recursos públicos, especialmente para não atrasar compromissos com funcionários.

6.5) R\$ 967,10

- Valor referente à parceria de Pena Alternativa (SEMA/CEMA) para custeio de projetos.

7. ORIGENS DOS DIREITOS A RECEBER DE R\$ 8.497.695,31.

7.1) Recursos Privados.

7.1.1) R\$ 443.820,57 – Créditos com empresas contratantes de aprendizes

- Provisão para pagamento de FOPAG, encargos sociais e indenizações.

7.1.2) R\$ 176.225,95 – Crédito com funcionário.

- R\$ 162.445,35 – referente a adiantamentos de férias.

- R\$ 13.780,60 – referente à Projeto Adiantaeducar, que consiste em adiantamento salarial para auxílio estudantil.

7.1.3) R\$ 14.835,31 – Outros créditos.

- R\$ 190,00 – adiantamento, feito a Administradora para pequenas despesas de expediente e custeio de despesas de acolhidos para posterior devolução.

- R\$ 12.545,31 – Seguros de veículos e imóvel pagos no exercício de 2019 e com vigência até o exercício de 2020.

- R\$ 2.100,00 – Caução pago como garantia para locação de imóvel, a ser devolvido quando do vencimento do contrato e/ou devolução do imóvel.

7.1.4) R\$ 15.659,67 – Impostos Contribuição a recuperar.

- R\$ 1.276,59 – referente a INSS pago/retido a compensar no exercício seguinte.

- R\$ 7.979,93 – referente a IRRF sobre férias a recuperar no exercício seguinte.

- R\$ 2.045,59 - referente a CRF retido a recuperar no exercício seguinte.

- R\$ 4.357,56 - referente a ISS pago/ retido a recuperar no exercício seguinte.

7.2) R\$ 7.847.153,81 – Recursos Públicos.

- Parcelas conveniadas e ainda não transferidas, incluídos R\$ 471.241,37 de repasses vencidos em 2014.



8) RECURSOS CAPTADOS DA SOCIEDADE CIVIL: R\$ 3.474.098,86.

9) No montante de R\$ 1.591.830,70 de receitas da atividade meio está incluso R\$ 464.127,30 referente a serviços voluntários, aplicados na contrapartida das despesas de cada serviço onde o trabalho é prestado. Serviços contabilizados a partir deste exercício.

10) Os recursos auferidos e o resultado operacional foram aplicados integralmente no território nacional, na manutenção e inversões patrimoniais necessárias ao atendimento dos objetivos da Instituição.

11): Todos os serviços oferecidos pela entidade foram realizados de forma gratuita, nas áreas de:

a) Assistência social.....	R\$ 5.993.773,46
b) Educação.....	R\$ 5.174.788,66
c) Atividade Meio de apoio aos serviços de Assistência e Educação	<u>R\$ 1.487.109,40</u>
TOTAL	R\$ 12.655.671,52

Observa-se que o montante das gratuidades de R\$ 12.655.671,52, superou o total das isenções federais de R\$ 1.748.603,71 em R\$ 10.907.067,81.

12) SUBVENÇÕES

a) Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN (Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006)

A casa de Ismael participou do SISAN que consiste na aquisição pelo GDF de produtos agropecuários dos pequenos produtores rurais e distribuir para as Entidades Sem Fins Lucrativos. Neste ano, além de ter melhorado a qualidade dos produtos consumidos, proporcionou uma economia de R\$ **96.298,90**.

b) Programa Mesa Brasil – SESC-DF (Lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946 e Decreto Federal nº 61.836 de 05 de dezembro de 1967).

A Casa de Ismael – Lar da Criança recebeu doações de produtos alimentícios do Programa Mesa Brasil – SESC-DF (Lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946 e Decreto Federal nº 61.836 de 05 de dezembro de 1967) que, neste ano, além de ter melhorado a qualidade dos produtos consumidos, proporcionou uma economia de R\$ **50.175,00**.

c) Energia Elétrica

A casa de Ismael – Lar da Criança, por meio de concessão da CEB, recebeu, até a competência 04/2019, subvenção sobre o valor total de consumo de energia elétrica, o que proporcionou uma economia de R\$ **30.670,12** ao caixa da Instituição:

13) RESULTADO DA ATIVIDADE MEIO

Por se tratar de despesa de natureza econômica, cabe desconsiderar o valor de R\$ 218.005,25, correspondente à depreciação, do total das despesas da atividade meio, no valor de R\$ 1.487.109,40, no comparativo com a receita R\$ 1.591.830,70, resultando num superávit de R\$ 322.726,55.



14) TERMOS DE COOPERAÇÃO COM MINISTÉRIO PÚBLICO

Na conta Imobilizações Técnicas Comerciais está contabilizado a aquisição de um caminhão, com carroceria, adquirido com recursos do Termo de Cooperação entre o Ministério Público do Trabalho da 10ª Região - Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social, para transporte de doações, cujo valor foi recebido no exercício de 2018.

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Patrimônio Líquido

O patrimônio social da Entidade, em 31/12/2019, é de R\$ 74.395.156,31 (setenta e quatro milhões, trezentos e noventa e cinco mil, cento e cinquenta e seis reais e trinta e um centavos).

b) Ajuste de Avaliação patrimonial

Em conformidade com a nova redação dada pela Lei nº. 11.638/07 ao art. 178 (alínea d) da Lei nº. 6.404/76, criou-se a conta Ajuste de Avaliação Patrimonial, que faz parte do Patrimônio Líquido como um grupo especial, uma vez que, os valores nela contabilizados não transitaram pelo resultado e são referentes a exercícios anteriores.

c) Superávit do Exercício

Em 2019, a Entidade apresentou um Superávit de R\$ 447.261,89 (quatrocentos e quarenta e sete mil, duzentos e sessenta e um reais e oitenta e nove centavos).

d) Redução do Patrimônio Líquido

Em 2019, teve redução no Patrimônio Líquido, no valor de R\$ 455.717,95, causada principalmente pela depreciação dos bens reavaliados em 2015, no valor de R\$ 902.979,84, contabilizada na subconta Ajustes de Avaliação Patrimonial, em consonância com as normas vigentes e orientação do Prof. Honório T. Futida.

Brasília/DF, 31 de dezembro de 2019

Casa de Ismael
Valdemar Martins da Silva
Diretor Presidente

Vector Contadores Associados Ltda.
Deivis Barreto Pereira
Contador CRC/DF 028258/O-4



DADOS COMPARATIVOS E COMENTÁRIOS AO BALANÇO

O aumento de 4,28% na receita global decorre de aditivo das parcerias com a Secretaria de Educação do Distrito Federal para aumento da percapita, leve aumento nas receitas de parcerias privadas para aprendizagem, doação de associados e realização de mais de um almoço beneficente.

RECEITAS	2018 (R\$)	2019 (R\$)	VAR. (%)
Convênios com o GDF	6.954.179,66	7.570.512,11	8,86
Subvenções em serviços públicos do GDF	269.025,74	177.144,02	-34,15
Repasso para adolescentes aprendizes	1.864.734,15	1.978.238,57	6,09
Contribuições/Doações de Associados - PF	219.119,35	224.904,27	2,64
Contribuições/Doações de Associados - PJ	6.895,27	6.470,00	-6,17
Trabalho Voluntário	477.285,14	464.127,30	-2,76
Pena Alternativa	59.769,58	31.016,68	-48,11
Doações da Receita Federal	-	439,80	100
Isonções distritais	126.265,70	130.729,91	3,54
Isonções federais	1.682.120,84	1.748.603,71	3,95
Doações distritais/Cooperações Técnicas	81.029,45	0,00	-100
Eventos promocionais	38.685,90	69.038,17	78,46
Bazar	509.616,00	517.050,21	1,46
Parceria com Instituto C&A	64.880,00	85,90	-99,87
Outras receitas	211.156,67	184.572,76	-12,59
TOTAL	12.564.763,45	13.102.933,41	4,28

Por sua vez, as despesas de 2019 totalizaram 12.655 mil, crescimento de 0,91% em relação a 2018. O aumento deveu-se à reajustes salariais, necessários anualmente, elevando a cota patronal, compensada por igual valor na isenção federal e ajustes nos preços de material de consumo e serviços realizados pelo mercado.

DESPESAS	2018 (R\$)	2019 (R\$)	VAR. (%)
Execução de Convênios GDF – recursos Públicos.	6.947.176,31	7.041.274,29	1,35
Custo c/ progr. Conveniados GDF - recursos Privados.	343.581,31	348.926,91	1,56
Custo de Progr. Adolescentes aprendizes – recursos Privados.	1.835.946,30	1.960.841,22	6,80
Despesas com atividade meio	1.583.677,12	1391.052,99	-12,16
Isonção cota patronal INSS	1.682.120,84	1.748.603,71	3,95
Outras despesas	148.972,16	164.972,40	10,74
TOTAL	12.541.474,04	12.655.671,52	0,91

Os valores ativos do Capital que representam as aplicações e os valores passivos as origens dessas aplicações, reduziram 6,53% decorrente de depreciações e amortizações.



- O Capital Circulante Líquido representado pela diferença entre o Ativo Circulante (Direitos a receber + Disponibilidades) e o Passivo Circulante (obrigações a pagar de curto prazo) aumentou 8,68%.

- O Patrimônio líquido que compreende o Patrimônio Social e os resultados dos exercícios anteriores também reduziu 0,61%.

GRUPOS	2018 (R\$)	2019 (R\$)	VAR. (%)
Ativo Total	94.754.827,11	88.563.044,50	-6,53
Capital Circulante Líquido	2.062.814,96	2.241.862,41	8,68
Patrimônio Líquido	74.298.136,15	73.842.418,20	-0,61
Resultado do Exercício	23.289,41	447.261,89	1.820,45

O método de análise dos coeficientes abaixo, consiste na divisão do que se tem por aquilo que se deve pagar.

COEFICIENTES DE LIQUIDEZ	2018	2019
Índice de Liquidez Corrente	1,27	1,27
Índice de Liquidez Imediata	3,36	3,69
Índice de Participação de Capital	3,63	5,02

Pelos dados indicados, conclui-se que a capacidade de solvência da Associação é favorável, onde se vê que, pelo método mais rigoroso de liquidez, no qual se exclui os direitos a receber, a Associação possui R\$ 3,69 para cada R\$ 1,00 de dívida.

Também é significativa a participação de capital próprio da Entidade na proporção de R\$ 5,02 para cada R\$ 1,00 de obrigação.

Brasília/DF, 31 de dezembro de 2019

Casa de Ismael
Valdemar Martins da Silva
 Diretor Presidente

Vector Contadores Associados Ltda.
Devis Barreto Pereira
 Contador CRC/DF 028258/O-4



6. ANEXOS

ANEXO I.

CADASTRO DA ENTIDADE E DOS SEUS RESPONSÁVEIS

Anexo II da portaria 430, de 30 de março de 2016, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

1. Identificação da Entidade

Entidade: Casa de Ismael – Lar da Criança

CNPJ: 00.077.255/0001-52

Endereço: SGAN QD 913, Conjunto G, Avenida W5 – Asa Norte

Telefone: 61- 3272-4731 / 3273-6755

E-mail: contato@casadeismael.org

Site: www.casadeismael.org

Município: Brasília-DF CEP: 70.790-130

2. Identificação dos Responsáveis:

Nome: Valdemar Martins da Silva

Cargo: Presidente

CPF: 018.187.911-53 Mandato: 01/04/2017 a 31/03/2022

Profissão: Advogado

Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Casado

Endereço residencial: SHIN QI 04, Conjunto 09, Casa 04 – Lago Norte

Endereço profissional: Ed. Brasil 21, Bl. C, sala 611/612 – Asa Sul

Telefone com./fax: 3328-0700 celular: 99988-3200 residencial: 3468-3365

Nome: Antônio Braz de Almeida

Cargo: Diretor da Infância e da Juventude

CPF: 009.216.531-15 Mandato: 01/04/2017 a 31/03/2022

Profissão: Advogado

Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Casado

Endereço residencial: SHCGN 712, Bloco K, Casa 13 – Asa Norte

Endereço profissional: SCLN 313, Bl. D, sala 109 – Asa Norte

Telefone com./fax: 3447-4425 celular: 99975-3567 residencial: 3340-8451

Nome: Anderson Pereira Nunes
Cargo: Diretor de Produção e Profissionalização
CPF: 046.196.876-26 Mandato: 01/04/2017 a 31/03/2022
Profissão: Contador
Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Casado
Endereço residencial: CSB 7 lote 4 Apt 1001- Taguatinga Sul
Endereço profissional: C1 lote 1/12 Ed.TTC sala 315 - Taguatinga centro
Telefone comercial: 3561-6064 celular: 98125-0004

Nome: Alderedo Dias Alves
Cargo: Diretor Administrativo
CPF: 206.283.748-87 Mandato: 01/04/2017 a 31/03/2022
Profissão:
Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Casado
Endereço residencial: SHIN – QL 02 Conjunto 08 Casa 03 - Lago Norte – Brasília (DF) - CEP: 71510-085
Telefone comercial: (61) 3468-3700 - 99963-6365

Nome: Roberto Gomide Castanheira
Cargo: Diretor Financeiro
CPF: 223.206.101-97 Mandato: 01/04/2017 a 31/03/2022
Profissão: Contador e Empresário
Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Separado Judicialmente
Endereço residencial: CA Samambaia Ch. 95 Lote 21 – Taguatinga
Endereço profissional: SIA trecho 02 Lotes 1650/1700
Telefone celular: 99973-1995 Residencial: 3351-4485

Nome: Regina de Fátima Rodrigues de Souza
Cargo: Diretora de Assistência e Promoção Social
CPF: 144.052.451-34 Mandato: 01/04/2017 a 31/03/2022
Profissão:
Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Solteira
Endereço residencial.: QE 28, Conjunto C, Casa 16 – Guará II
Endereço profissional:
Telefone celular: 98119-2677 Residencial: 3568-5358

Nome: João Donadon
Cargo: Diretor de Recursos Materiais
CPF: 334.479.698-49 Mandato: 01/04/2017 a 31/03/2022
Profissão:
Nacionalidade: Brasileira Estado civil: casado
Endereço residencial: SQN 311 BL. G Apt. 607 – Asa Norte
Endereço profissional:
Telefone celular: 99184-2148 Residencial: 3274-0804



ANEXO II.**DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS SERVIÇOS E INFORMAÇÕES DA LEI 9.732/98**

(ANEXO XII DA IN Nº INSS/DC 100/2003).

1. Área de Assistência Social – Movimentação anual

PROGRAMA	Qte	PRIVADO		PÚBLICO			TOTAIS
		Contribuição Social Civil	Contratos	Convênios	ISENÇÕES		
					DF	Federal	
Serviço de Apoio e Orientação à Família – ASFAM • 180 de acolhidos; • 18 de egressos; • 56 do Serviço de Convivência; • 46 do Primeiro Passo p/o trabalho; • 60 da Escola Infantil; • 38 do CEPI – Flor de Lis; • 43 do CEPI – Olhos D'Água.	441	193,26	NIHIL	NIHIL	NIHIL	NIHIL	193,26
Serviço de Convivência para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos • 136 - Conveniados • 2 - Não Conveniados	138	71.256,09	-	511.181,18	-	112.028,83	694.466,10
Serviço de Educação Socioprofissional e promoção de inclusão produtiva para jovens de 14 a 24 anos: • 287 - Aprendizagem	287	5.951,56	1.952.867,91	0,00	-	395.984,79	2.354.804,26
Serviço de Acolhimento para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses • 162 - Conveniados	162	220.119,17	-	2.190.618,67	-	376.697,42	2.787.435,26
Egressos	18	26.337,93	-	-	-	-	26.337,93
Atividade Meio	-	1.390.859,73	-	-	130.729,91	96.056,41	1.617.646,05
TOTAL	1.046	1.714.717,74	1.952.867,91	2.701.799,85	130.729,91	980.767,45	7.480.882,86

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS PAGOS DA ÁREA DE ASSISTENCIA SOCIAL

Descrição sumária dos serviços a particulares	Quantidade	Custo dos serviços/R\$
PREJUDICADO – Todos os serviços oferecidos pela Entidade são gratuitos	-	-
TOTAIS	-	-



2. Área de Educação

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS GRATUITOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO						
Custos das vagas R\$ Recursos						
Serviços	Qte	Próprios	IEL – Lei 10.260/2001	De Convênios	De Subvenções	Custo total das vagas
Bolsas integrais	-	-	-	-	-	-
Bolsas Parciais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	nihil	-	-	-	-	-

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS GRATUITOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO		
Descrição sumária dos serviços	Quantidade	Custo dos serviços/R\$
Escola de Educação Infantil (Creche/Pré-Escola): Convênios 568 - Conveniados	572	4.339.474,44
Escola de Educação Infantil (Creche/Pré-Escola): Contribuição da Sociedade Civil 4 – Não conveniados		59.573,40
Professores cedidos	-	-
Merenda Escolar	-	-
Subvenções/isenções distrital e federal	-	767.836,26
Contrato de Doação (Instituto C&A /MIEIB)	-	7.904,56
TOTAIS	572	5.174.788,66

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS GRATUITOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO		
Descrição sumária dos serviços prestados	Quantidade	Custo dos serviços/R\$
Alunos Pagantes: Serviços totalmente gratuitos	-	-
(Descrever outros serviços)	-	-
TOTAIS	-	-

Brasília-DF, 31 de Dezembro de 2019.

Casa de Ismael
Valdemar Martins da Silva
Diretor Presidente

Vector Contadores Associados Ltda.
Devis Barreto Pereira
Contador CRC/DF 028258/O-4



1. Dados Cadastrais: vide páginas 3 e 4.

2. Caráter da Entidade:

- Assistência Social
- Sem fins lucrativos educacionais
- Sem fins lucrativos que atenda ao SUS

3. Público destinatário dos benefícios e serviços:

- Famílias carentes
- Crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social (não portadores de deficiência).
- Pessoas portadoras de deficiência
- Pessoas idosas
- Estudantes carentes
- Usuário do SUS

4. Se entidades sem fins lucrativos da área de educação informar:

- Número total dos alunos atendidos/ano: 572.
- Número das vagas cedidas gratuitamente/ano: 572.
- Valor das vagas cedidas gratuitamente/ano: **R\$ 5.174.788,66** (creche e pré-escola)

Se exclusiva de assistência social, informar se tem convênio para prestação de serviços continuados com recursos do Fundo Nacional de Assistência Social:

sim não

número de atendimentos (metas conveniadas): **0**.

Brasília – DF, 31 de dezembro de 2019.

Valdemar Martins da Silva
Presidente



CASA DE ISMAEL - LAR DA CRIANÇA

CUIDANDO E EDUCANDO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Casa de Ismael – Lar da Criança, em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinou o conjunto de Demonstrações Financeiras da Entidade, datadas de 31/12/2019, contendo o Balancete Analítico, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e as Notas Explicativas.

As Demonstrações Financeiras foram auditadas pela empresa MARROCOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S, portadora do CRC/DF nº 668, em atendimento às normas legais em vigor. Em que pese o relatório conter ressalva para reclassificação dos valores de Convênios com o GDF a receber, deixamos de opinar porque o mesmo relatório atestou que os ajustes recomendados não alteram os valores do Ativo e do Passivo da Entidade, e ainda, por entender que a decisão de acatar ou não, essa recomendação, é competência do Conselho Diretor.

Estando os saldos das contas, devidamente conciliados conforme apresentado no relatório de Auditoria Independente, bem como a regularidade da documentação probatória que deu base à escrituração contábil dos fatos administrativos ocorridos, MANIFESTAMOS FAVORÁVEIS a aprovação, sem ressalvas, da prestação de contas relativa ao exercício fiscal de 2019, pela Assembleia Geral Ordinária a ser realizada por meio eletrônico (e-mail), em 28/03/2020.

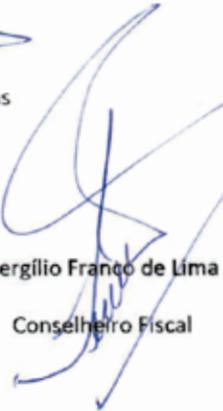
Brasília (DF), 27 de março de 2020.


Antônio Arivaldo Bezerra Dantas

Conselheiro Fiscal


Francisco Luiz Ferreira Neto

Conselheiro Fiscal


Vergílio Franco de Lima

Conselheiro Fiscal





A
D.Diretoria da
CASA DE ISMAEL – LAR DA CRIANÇA
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da Casa de Ismael – Lar da Criança, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e o respectivo Balanço do Resultado Econômico, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido e as Notas Explicativas, para o exercício findo naquela data, que fazem parte das referidas demonstrações.

1. Opinião Modificada

Considerando a relevância dos efeitos dos fatos mencionados no item 2, adiante, nossa opinião é de que as demonstrações contábeis auditadas neste Relatório de Auditoria representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa de Ismael – Lar da Criança em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com exceção do registro dos contratos junto ao governo, diante da manifestação do Conselho Federal de Contabilidade, sendo esta uma Opinião com Ressalva.

2. Base para Opinião dos auditores independentes

Concluídos os exames, identificamos adequação na estrutura contábil a ser processada no período auditado, que não levará impacto ao resultado superavitário apurado.

A situação exposta decorre do fato de que o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT, por meio da equipe de contadores da Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social – PJFeis, promoveu consulta junto ao Conselho Federal de Contabilidade – CFC, a respeito do registro contábil dos contratos junto ao Governo do Distrito Federal e, de forma resumida, obteve concordância em relação à obrigatoriedade da aplicação da NBCTG 47 - RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTE.



Assim, ainda que esta norma tenha eficácia desde 1º/01/2018, tomamos por base o fato de a consulta do MPDFT ter sido formulada em 24/04/2019, recomendando proceder à correção dos lançamentos contábeis, transferindo os saldos que estão apresentados no Ativo Não Circulante (Realizável a Longo Prazo) e no Passivo Não Circulante (Exigível a Longo Prazo) para o Ativo Compensado e o Passivo Compensado.

Ainda que não haja alteração no saldo do Ativo Total e no Passivo Total, há alteração significativa para quem analisa a respectiva demonstração.

Desta forma, o valor total do contrato servirá de informação útil sobre o que se espera da entidade em relação ao futuro e não em relação a eventual dívida e crédito, gerando impacto no resultado a cada período, sem afetar o resultado imediato da entidade, haja vista o tempo que será consumido para a execução dos projetos.

Em tempo, destacamos que as Notas Explicativas devem ser emendadas com a publicação de nota específica, mais completa, indicando a prática contábil adotada, como se apresenta o item "3 - Principais Práticas Contábeis".

Em relação à situação exposta, observamos que o item "3.2 – Convênios a Receber" apresenta:

Referem-se a Termos de Colaboração e contratos firmados e reconhecidas pelo regime de competência.

Como se depreende do que foi tratado sobre a necessidade de adequação, o princípio da competência foi observado no que se refere ao reconhecimento da receita e da despesa, mas não o foi em relação ao reconhecimento do ativo.

Sendo assim, recomendamos alterar o texto do item "3.2 – Convênios a Receber" para:

A Entidade adota como prática contábil efetuar o registro inicial dos convênios os quais é executora mediante a contabilização do valor total do instrumento contratual em conta de recebível com contrapartida de conta de exigibilidades e, nas mesmas contas são registradas as atualizações monetárias previstas nos convênios. Quando do efetivo recebimento dos recursos, a conta do ativo é baixada contra a rubrica de numerários e a conta do passivo é baixada contra a rubrica de receita,





respectivamente, pelo mesmo valor. As despesas, quando reconhecidas, são registradas nas contas próprias indicando o respectivo convênio como centro de custos e contra o passivo relacionado aos recursos financeiros de acordo com o objeto do convênio.

Há que se afirmar que a descrição sugerida para a nota explicativa “3.2 – Convênios a Receber” às demonstrações financeiras de 2019, ratifica a prática adotada pela Entidade, que adotou como prática contábil, o reconhecimento inicial dos convênios assinados junto ao Governo do Distrito Federal pelo valor integral do instrumento contratual, assim como as atualizações monetárias, em contas simultâneas de ativo realizável e passivo exigível, e não pelos valores financeiros e efetivamente entregues à Entidade.

Essa prática adotada fez com que o ativo realizável e o passivo exigível no balanço patrimonial da Entidade estejam aumentados indevidamente pelo valor de R\$ 13.763.863,86 (treze milhões setecentos e sessenta e três mil oitocentos e sessenta e três reais e oitenta e seis centavos) em 31 de dezembro de 2019, e R\$ 19.554.867,60 (dezenove milhões quinhentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e sessenta e sete reais e sessenta centavos, em 31 de dezembro de 2018, comprometendo a apresentação dos elementos patrimoniais, no entanto, sem distorcer a liquidez, ou o valor do patrimônio líquido ou o resultado apresentados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Por fim, ratificamos tratar-se de uma ressalva de estrutura no total do Ativo e do Passivo, mas sem perda da informação e sem causar impacto no superávit apurado em 2019 ou em períodos anteriores.

3. Das normas aplicáveis à Opinião pelos auditores independentes

A Norma Brasileira de Contabilidade NBCTA 700, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 04/07/2016, em seus itens 17 e 19, estabelece que:

17. O auditor deve modificar sua opinião, de acordo com a NBC TA 705, se:
 - (a) concluir, com base em evidência de auditoria obtida, que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto apresentam distorções relevantes; ou
 - (b) não conseguir obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto não apresentam distorções relevantes.



19. Quando as demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com a estrutura de conformidade, o auditor não precisa avaliar se as demonstrações contábeis atingem uma apresentação adequada. Entretanto, se, em circunstâncias extremamente raras, o auditor concluir que essas demonstrações contábeis são enganosas, ele deve discutir o assunto com a administração e, dependendo de como o assunto for resolvido, ele deve determinar a necessidade e a forma de comunicar isso no seu relatório (ver item A17).

Como se depreende das normas, a emissão da Opinião deve tomar por base avaliação crítica e restrita aos fatos levantados nos exames efetuados e o consequente impacto nas demonstrações contábeis.

4. Responsabilidade dos administradores sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

5. Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados pelo julgamento do auditor, e visam a obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Importante destacar que nessa avaliação de riscos, o auditor considera o sistema de controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos.





Vale ressaltar que os trabalhos de auditoria incluem, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Assim, findo o trabalho, consideramos que a evidência de auditoria obtida nos exames realizados foi suficiente e apropriada para fundamentar sua opinião.

6. Demonstrações contábeis do período anterior

As demonstrações contábeis do período encerrado em 31/12/2018 foram por nós auditadas.

Brasília - DF, 25 de março de 2020.

MARROCOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRCDF 668

Adriano de Andrade Marrocos

Sócio administrador

Contador - CRC/DF nº 8.867

CNAI/CFC³ nº 1.934

CNPC/CFC⁴ nº 2.258

³ Cadastro Nacional dos Auditores Independentes, mantido pelo Conselho Federal de Contabilidade.

⁴ Cadastro Nacional de Peritos Contadores, mantido pelo Conselho Federal de Contabilidade.

ANEXO V.
QUADRO DE ATENDIMENTO REALIZADOS DE 01/01/2019 A 31/12/2019

SERVIÇOS		CONVENIADOS			NÃO CONVENIADOS			TOTAL	
		Idade (anos)	Mas.	Fem.	Subtotal	Mas.	Fem.	Subtotal	-
Serviço de Acolhimento		0 a 3	11	10	21	-	-	-	21
		4 a 6	17	15	32	-	-	-	32
		7 a 11	7	27	34	-	-	-	34
		12 a 15	12	22	34	-	-	-	34
		16 a 18	20	21	41				41
		subtotal	67	95	162	-	-	-	162
Escola Infantil Casa de Ismael		2 a 3	39	36	75	2	2	4	79
		4 a 5	82	62	144	0	0	0	144
		subtotal	121	98	219	2	2	4	223
Serviço de Convivência		6 a 14	79	56	135	1	1	2	137
		15 a 17	0	1	1	-	-	-	1
		subtotal	79	57	136	1	1	2	138
Centro de Educação da Primeira Infância – Olhos’D’água		0 a 3	58	42	100	-	-	-	100
		4 a 5	34	39	73	-	-	-	73
		Subtotal	92	81	173	-	-	-	173
Centro de Educação da Primeira Infância - Flor de Lis		0 a 3	98	78	176	-	-	-	176
		Subtotal	98	78	176	-	-	-	176
Socioprofissional	Aprendizagem	14 a 24	136	151	287	-	-	-	287
	Subtotal		136	151	287	-	-	-	287
Subtotal			593	560	1.153	3	3	6	1.159
TOTAL			1.153			6			1.159

Quadro 02: Famílias assistidas

APOIO E ORIENTAÇÃO SOCIOFAMILIAR						
REGIME						
Serviço de Acolhimento		CEPI Olhos D’água	CEPI Flor de Lis	Escola Infantil Casa de Ismael	Serviço de Convivência	Primeiro Passo para o Trabalho
Acolhidos	Egressos					
162	18	43	38	60	56	46
TOTAL = 423						

Quadro 03: Apoio e Acompanhamento de Egressos
Egressos - 18.


Quadro 04: Medidas Alternativas

Apenados pelo TJDFT		TOTAL
Prestadores de Serviço	15	18
Pecuniária	03	

Quadro 05: Resumo

	MEDIDAS ALTERNATIVAS	CONVENIADOS	NÃO CONVENIADOS	TOTAL
Crianças e Adolescentes Assistidos	-	1.153	6	1.159
Famílias atendidas	-	-	423	423
Apenados pelo TJDFT	18	-	-	18
Egressos	-	-	18	18
TOTAL GLOBAL				1.618

Quadro 06: Refeições Servidas Anualmente na Instituição

Refeições Fornecidas					
Consumidor	Médias pessoas/dia	Refeições pessoas/dia	Média refeições dia	Média/dias ano	Refeições ao ano
Acolhimento	62	06	372	365	135.780
Escola Infantil	180	05	900	200	180.000
Centro de Educação 1ª Infância – CEPI – Flor de Lis	150	05	750	200	150.000
Centro de Educação 1ª Infância – CEPI – Olhos D'Água	119	05	595	200	119.000
Filhos de funcionários	07	06	42	320	13.440
Funcionários	170	03	510	280	142.800
Convivência	130	03	390	203	79.170
Visitantes	10	02	20	190	3.800
Voluntários	4	02	08	250	2.000
Primeiro Passo (Complementar)	20	01	20	33	660
Primeiro Passo (Introdutório)	12	01	12	246	2.952
Primeiro Passo (Sequencial)	35	01	35	240	8.400
TOTAL	899	-	3.654	-	838.002

O atendimento de 899 pessoas/dia (em média) implicou no oferecimento de 3.654 refeições por dia, o que por ano representou uma média de 838.002 refeições.



Quadro 07: Auditórios – Públicos Recebidos

ATENDIMENTO AO PÚBLICO - AUDITÓRIO TÉRREO					
Mês/2019	Nº de vezes cedido	Público	Nº de vezes alugado	Público	Público Total
Janeiro	2	100	0	0	100
Fevereiro	4	400	2	200	600
Março	2	200	2	200	400
Abril	2	130	0	0	130
Maió	4	250	1	200	450
Junho	1	70	1	100	170
Julho	2	60	1	100	160
Agosto	4	400	1	100	500
Setembro	2	200	0	0	200
Outubro	3	400	0	0	400
Novembro	1	70	0	0	70
Dezembro	2	130	3	180	310
TOTAL	29	2.410	11	1.080	3.490

ATENDIMENTO AO PÚBLICO - AUDITÓRIO 3º ANDAR					
Mês/2019	Nº de vezes cedido	Público	Nº de vezes alugado	Público	Público Total
Janeiro	0	0	1	50	50
Fevereiro	1	50	4	200	250
Março	0	0	1	50	50
Abril	0	0	1	50	50
Maió	3	150	0	0	150
Junho	4	150	0	0	150
Julho	3	150	0	0	150
Agosto	5	250	0	0	250
Setembro	3	100	0	0	100
Outubro	2	50	3	150	200
Novembro	3	150	0	0	150
Dezembro	4	180	0	0	180
TOTAL	28	1.230	10	500	1.730



ANEXO VI.**QUADRO DE ATENDIMENTO – POSIÇÃO EM 31/12/2019**

SERVIÇOS		CONVENIADOS			NÃO CONVENIADOS			TOTAL	
		Idade (anos)	Mas.	Fem.	Subtotal	Mas.	Fem.	Subtotal	-
Serviço de Acolhimento		0 a 3	2	7	9	-	-	-	9
		4 a 6	6	2	8	-	-	-	8
		7 a 11	1	2	3	-	-	-	3
		12 a 15	6	3	9	-	-	-	9
		16 a 18	15	13	28				28
		Subtotal	30	27	57	-	-	-	57
Escola Infantil Casa de Ismael		0 a 3	32	28	60	2	1	3	63
		4 a 5	54	61	115	0	1	1	116
		Subtotal	86	89	175	2	2	4	179
Serviço de Convivência		6 a 14	76	53	129	1	1	2	131
		15 a 17	0	1	1	0	0	0	1
		Subtotal	76	54	130	1	1	2	132
Centro de Educação da Primeira Infância – Olhos D'Água		0 a 3	53	39	92	-	-	-	92
		4 a 5	33	25	58	-	-	-	58
		Subtotal	86	64	150	-	-	-	150
Centro de Educação da Primeira Infância - Flor de Lis		0 a 3	85	769	154	-	-	-	154
		Subtotal	85	69	154	-	-	-	154
Socioprofissional	Aprendizagem	14 a 24	84	108	192	-	-	-	192
	subtotal		84	108	192	-	-	-	192
subtotal			447	411	858	3	3	6	864
TOTAL			858			6			864

ANEXO VII.**QUADRO DE ISENÇÃO DA COTA PATRONAL – INSS**

CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 20%	RAT 2,4592%	TERCEIROS 5,8%	TOTAL 28,2592%
R\$ 1.237.546,66	R\$ 152.168,74	R\$ 358.888,53	R\$ 1.748.603,93



ANEXO VIII.
RECURSOS

1. Humanos – Posição em 31/12/2019

Programas	Vinculo empregatício	Qte	Sem vinculo empregatício	Qte
ACOLHIMENTO	Assistente de Recursos Humanos	01	Diretor da Infância e da Juventude	01
	Assistentes Sociais	03	Encarregado do Departamento Médico/ Odontológico	01
	Auxiliar de Almoxarifado	01	Psiquiatra	01
	Auxiliares de Cozinha	02		
	Coordenadora Administrativo-Financeiro	01		
	Coordenadora de Serviço de Acolhimento	01		
	Cozinheira	01		
	Mãe Social	16		
	Pai Social	03		
	Motorista	02		
	Porteiro	04		
	Psicólogo (a)	03		
	Serviços Gerais de Lavanderia	01		
	Serviços Gerais de Limpeza	04		
	Zelador	01		
	Subtotal		44	Subtotal
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULO DE 06 A 15 ANOS	Coordenadora SCFV	01	Diretor da Infância e da Juventude	01*
	Instrutor de Educação Física	01	Encarregada de Departamento de Educação	01
	Instrutor de Informática	01	Educador Social	01
	Orientadores Socioeducativos	05	Instrutor de Dança	01*
	Pedagogo	01	Instrutora de Artes	01
	Psicólogo (a)	01		
	Serviços Gerais de Limpeza	02		
Subtotal		12	Subtotal	03
CEPI – FLOR DE LIS	Auxiliares de Cozinha	02	Diretor da Infância e da Juventude	01*
	Coordenadora Pedagógica	01	Encarregada do departamento de Educação	01*
	Cozinheira	01		
	Diretora Pedagógica	01		
	Monitor (a)	09		
	Monitor (a) Volante	01		
	Nutricionista	01		
	Porteiro	01		
	Professor (a) em Ed. Infantil	09		
	Secretária Escolar	01		
Serviços Gerais de Limpeza	02			
Subtotal		29	Subtotal	*
CEPI – OLHOS D'ÁGUA	Auxiliar Administrativo	01	Diretor da Infância e da Juventude	01*
	Auxiliar de Cozinha	02	Encarregada do departamento de Educação	01*
	Coordenadora Pedagógica	01	Médico	01
	Cozinheira	01	Assistente Social	01
	Diretora Pedagógica	01		
	Monitor (a)	09		
	Nutricionista	01		
	Porteiro	01		
	Professor (a) em Ed. Infantil	08		
	Secretária Escolar	01		
Serviços Gerais de Limpeza	02			
Subtotal		28		02



Programas	Vínculo empregatício	Qte	Sem vínculo empregatício	Qte
EDUCAÇÃO INFANTIL	Auxiliar Administrativo	01	Diretor da Infância e da Juventude	01*
	Auxiliar de Cozinha	01	Encarregado do departamento de Educação	01*
	Coord. de Departamento de Pessoal	01		
	Coordenadora Pedagógica	01		
	Cozinheira II	02		
	Diretora Pedagógica	01		
	Monitor (a)	07		
	Professor (a) em Ed. infantil	07		
	Secretária Escolar	01		
	Serviços Gerais de Limpeza	03		
Subtotal		25	Subtotal	*
PRIMEIRO PASSO FUNCIONÁRIOS	Apoio Administrativo	01	Diretor de Produção e Profissionalização	01
	Assistente Social	01		
	Coord. de Serviço de Ed. Socioprofissional	01		
	Instrutor de Aprendizagem Profissional	03		
Subtotal		06	Subtotal	01
REPRESENTAÇÃO LOGÍSTICA E INSTITUCIONAL	Administradora	01	Presidente	01
	Assistente de Recursos Humanos	01	Diretor Administrativo	01
	Auxiliar Administrativo	01	Diretora de Assistência e Promoção Social	01
	Auxiliar de Cozinha	01	Diretor Financeiro	01
	Auxiliares de vendas	03	Diretor de Recursos Materiais	01
	Mãe Social substituta	01	Suplentes do Conselho Diretor	03
	Recepcionista	02	Membros Efetivos do Conselho Fiscal	03
	Técnica em Enfermagem	01	Membros suplentes do Conselho Fiscal	02
			Encarregada do Bazar	01
			Encarregada do Centro Espírita "O Consolador"	01*
			Advogada Trabalhista	01
			Auxiliar de Vendas (bazar)	02
			Cabelereira	02
			Costureira	01
			Cuidados dos Ipês	01
			Elaborador de Projetos	01
			Fotógrafo	01
			Técnico em Eletrônica (bazar)	02
			Técnico em Informática	02
			Trabalhadores do CEOC	35
			Trabalhadores do CEOC que também prestam serviços em outro Departamento	06*
			Recepcionista	01
Subtotal		11	Subtotal	63
TOTAL		155	TOTAL	72

* Computados apenas uma vez, por estarem ligados a mais de um Programa, porém todos sem Vínculo Empregatício.

1.1. Grau de Escolaridade dos Colaboradores da Instituição:

ESCOLARIDADE DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO		
Grau de Escolaridade Funcionários	Qte	%
Ensino Fundamental	31	20,00
Ensino Médio	31	20,00
Ensino Superior	80	51,61
Técnico	1	0,65
Pós-Graduado	11	7,10
Doutorado	1	0,65
TOTAL	155	100



2. Financeiros

EMPRESAS PARCEIRAS	
CONTRATOS/COOPERAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Social Renascer; • AEROPREST - Combustíveis de Aviação LTDA; • AFMA – Ação Social Comunitária; • AGIPLAN Promotora de Vendas LTDA; • Assistência Social Casa Azul; • Associação Atlética Banco do Brasil – AABB; • Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil–ANABB; • Banco do Brasil S.A; • Bonasa Alimentos; • BRASSOL - Brasília Alimentos e Sorvetes LTDA; • Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil – CASSI; • CARDIOIMAGEM Métodos Diagnósticos S/S LTDA; • Centrais de Abastecimento do Distrito Federal – CEASA/DF; • Centro Social Comunitário Tia Angelina; • Comdono Soluções Tecnológicas; • Condor Atacadista de Materiais para Construção S/A; • Conselho Federal de Medicina – CFM; • Conselho Fedral de Engenharia e Agronomia – CONFEA; • Creche São Vicente de Paulo; • Distribuidora Brasiliense de Baterias LTDA; • Empresa Gestora de Ativos – EMGEA; • Federalciclo Importação e Comércio de Biciclos LTDA; • Grande Oriente do Brasil; • Hotelzinho São Vicente de Paulo - HOSVIP; • Implanta Informática; • Instituto Paz e Vida; • Loja Maçônica Atalaia de Brasília; • Nova Casa Distribuidora de materiais de construção LTDA; • Obras Assistenciais PE. Natale Battezzi; • Obra de Assistência a Infância e a Sociedade - OASIS; • Pecista Distribuição e Representação de Auto Peças LTDA; • Qualidade Consultoria e Serviços; • RLG Alimentos LTDA – EPP; • RRX Comércio de Produtos Hospitalares; • Santa Lúcia Comércio de Produtos Alimentícios; • Ser Especial - Associação Assistencial de Integração ao Trabalho; • Sindicato dos Bancários; • Sin. dos Tra. em E. de T. T. de P. U. I. E. E. T. e de Cargas DF – SITTRATER (Sindicato dos Rodoviários); e • SORTTCON Contabilidade e Assessoria Empresarial.
TERMOS DE COLABORAÇÕES/ FOMENTOS GDF	<ul style="list-style-type: none"> • Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDES; • Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF; e • Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal – SEJUS.
OUTRAS PARCERIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Adolescento de Brasília; • Boulevard Shopping; • Centro de Orientação Médico Psicopedagógica - COMPP; • Clínica Vitalli; • Global Bev; • Gráfica e Editora Positiva; • Sabin; • Setor de Controle e Acompanhamento de Medidas Alternativas – SEMA; • SESC/DF – Mesa Brasil; • Sociedade de Pediatria do Distrito Federal; • Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN (CEASA); • Vara de Execução das Penas e Medidas Alternativas – VEPEMA.



ASSOCIADOS DO ANO DE 2019

A

ADA MILHOMENS AIRES, ADALBERTO COUTO DE OLIVEIRA, ADRIANA LUCIA RICALDONI PENNA, AGUINALDO PAULA DE QUEIROZ, ALCIMENE ABRAHAO FAIAD, ALDA REGINA GONDIM LOPES, ALDEREDO DIAS ALVES, ALESSANDRA CAMARANO MARTINS, ALICE B. VEIGA RIOS, ALINE MORAIS JANELLI, ROSANE MORAIS JANELLI, ALLAN KARDEC M. MILHOMENS, ALMERÍA MACHADO GODOI, ALMERINDA AUGUSTA DE FREITAS CARVALHO, ALVARO PEREIRA MOTTA, ANA AMELIA MACHADO GODOI, ANA MARIA CARNEIRO, ANA MARIA DA SILVA ALVES , ANA MARIA DE OLIVEIRA, ANA PAULA MACHADO F CARDIM , ANA RADEKE DAUZACKER , ANDERSON PEREIRA NUNES, ANDRE LUIZ DE OLIVEIRA, ANDRE LUIZ MENDES, ANDRE LUIZ TEIXERA DE ABREU, ANDRE VIANA DE MACEDO, ANDREIA MARTINS DE PAULA, ANGELA BEATRIZ ASSIS, ANGELA MARIA ALVES, ANGELA MARIA CAMPOS CAVERAGHI, ANGELA MARIA DUARTE DE ARGÔLLO, ANGELICA FRANCO CAIXETA, ANTONIA LUCIA RIBEIRO FREITAS, ANTONIA MARILENE DA SILVIA, ANTONIA VAZ PRIMO, ANTONIO ARIVALDO BEZERRA DANTAS, ANTONIO BRAZ DE ALMEIDA, ANTONIO DA MOTA RIBEIRO, ANTONIO DE QUEIROZ NOLETO, ANTONIO LEITE DE SIQUEIRA, APARECIDA MIRANDA CUNHA, ANTONIO MARQUES FILHO, ARLILMA BRUM FERREIRA DA SILVA , ARMANDO AUGUSTO PEIXOTO, ARNALDO CIPRIANO SILVEIRA, ARNOBIO OLIVEIRA DE ALMEIDA, ASTROGILDO JOSE DE SOUZA, ATHOS CRUZ.

B

BARBARA JACI VIDAL DE OLIVEIRA DA SILVA, BEATRIZ D. BARROS, BEATRIZ DIAS DE FARIAS SENA, BERENICE GUIMARÃES CAMARANO, BRUNA REGINA ANDRADE E SOUZA, BRENO ALVARES, BRUNA MACHADO TEIXEIRA, BRUNNA ROCHA WENECK, BRUNO DA SILVA RAMIRES.

C

CAMILA DUTRA DA COSTA LIMA, CARINA RIBEIRO FREITAS, CARLA BIANCA FERREIRA MONCAIO ZANON, CARLOS ANTONIO GALVÃO, CARLOS EDUARDO VILAS BOAS, CÁSSIA BARBOSA SARETTA, CARMEM LUCIA FONSECA DE LIMA, CATARINA VON GAL MILANEZI, CHRISTIANE OLIVEIRA PORTO VALLADARES PEIXOTO, CELMA LAZARO O. SALIM SILVEIRA, CINTIA DA SILVA ARRUDA, CINTIA DE SOUZA FLORES, CLANDIO GODOY DE VARGAS, CLARIMAR ALMEIDA VALLE, CLAUDETE RUAS, CLAUDIMIR RUBIA GOMES, CONCEIÇÃO DE SOUSA DAMACENDO, CRISTIANE MORCOURT MERGULHÃO, CRISTINA VIEIRA DINIZ.

D

DALZENIR RODRIGUES BARENCO, DANIEL CRISTIANO DE OLIVEIRA, DELIO NUNES DOS SANTOS, DENISE ALVES FACUNDO, DENISE DO SOCORRO DOS SANTOS MARINHO, DENISE DAS GRAÇAS PESSOA GUSMAN, DILZE MARIA MACHADO TEIXEIRA.



E

EDGAR WALLACE PINHEIRO LOBO, EDI BERTUOL, EDSON VIVALDO CAGNANI RICCI, EDUARDO DA ROCHA LEE, EDUARDO LAGO, ELIANA PINTO DA SILVA SOUZA, ELIANA ROCHA M ROSA DE MATOS, ELPIDIO TAUBE, EMIBM ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA, EMILIO DE LELIS PRADO, ERALDO CIDADE DA SILVA, ERROL GOMES ROMER, EUGÊNIA TEREZA SAMPAIO, EURIPEDES BAUSANUFO DA SILVA.

F

FERNANDA DE SOUZA BARROS KURI, FERNANDO ANTONIO REZENDE JUNIOR, FERNANDO COURA, FERNANDO CUNHA, FERNANDO MONTEIRO FIGUEIREDO, FLAVIO BARBOSA DE ANDRADE, FERNANDO NOLETO MARTINS, FRANCIANO VIEIRA PIRES, FLORIANO ANTONIO DA C. MELO, FRANCISCA TELES DOURADO, FRANCISCO DE PAULO FROTA NEVES, FRANCISCO LUIZ FERREIRA NETO, FRANCISCO VICENTE DE AZEVEDO NETO, FREDERICO MADEIRA RIBEIRO.

G

GEORGIA DAPHNE S GOMES, GIOVANE B.B.C., GERSON JOSE LOURENÇO, GLAUCIA DE BRITO SANTOS, GUILHERME REZENDE DA SILVA, GRAVIA IND P DE AÇO LTDA, GUILHERME RODRIGUES DE SOUSA, GUTEMBERG DE FREITAS REGO

H

HELENA ALVES NUNES, HELENA ANGELA R OLIVEIRA, HELENA OLIVETO GRECO, HUBIMAIER CANTUARIA SANTIAGO, HUMBERTO DE PAULA E SILVA.

I

IVAM EDUARDO NUNES, IVAN NUNES DE QUEIROZ, IVONE DE AZEVEDO, IVONETE DE LIMA COUTO.

J

JAIR FERREIRA DA SILVA, JESUS NAZARENO C. DOS SANTOS, JOAO DONADON, JOAO ZANETTE DE LUCAS, JOSE ADRIANO NASCIMENTO GOMES, JOAO MARINO JUNIOR, JORGE EURICO RIBEIRO, JOSE ANTONIO DOS SANTOS, JOSE APARACIDO D BRINER, JOSE AUGUSTO DA COSTA CARVALHO, JOSE CLEMENTE FILHO, JOSE DE RIBAMAR DOS SANTOS, JOSE EDMILSON BUREGIO DA SILVA, JOSE EDUARDO CORREIA DA COSTA, JOSE EDVALDO MENDONÇA DE CASTRO, JOSE RODRIGO DE OLIVEIRA, JOSE VILMAR PEREIRA DO CARMO, JOSMAR GOMES DE OLIVEIRA, JULIANO CORREIA, JOSUÉ ALFREDO PELLEGRINI, JUDITH ALVES SOARES, JULIANO GARCIA COSTA, KELLY CATARINA FERRER CALDAS, JURACI GUEDES FILHO.

K

KAREN SILVA GUIMARÃES MOTTA.

L

LANDECY FREITAS DA SILVA MARTINS, LEONARDO D. PAZ, LAURA GABRIELA CHIÓCA BORELA BORGES, LEILA AFFONSO SWERTS, LESLIE ANNE LIMA SANTOS, LIGIA PINHEIRO BARBOSA, LUCAS CRONEMBERG MAIA MENDES, LIVIA PATRICIA NUNES PEDREIRA, LORENA BLASS STAUB, LUCIANA



EVANGELISTA GOBBI, LUCIANA MARIA VASCONSELOS GUERRA, LUCIANA ZACARIAS VASCONSELOS, LUIS ANTONIO DE PATRICIO RIBEIRO JR, LUISA HELENA C. DA COSTA, LUÍSA SILVEIRA LEIRO, LUIZ CARLOS ZANETTE, LUIZ DANIEL JATOBÁ FRANÇA, LUIZ FERNANDO O. MORAES, LUIZ MARIO BORELLI, LYGIA MARIA BARRETO VIANNA GIOVANIN.

M

MACEDO JOSE SANTOS DE BRI., MANOEL DA ROCHA MARQUES, MANOEL FAUSTO FILHO, MARCELO ALBUQUERQUE LIMA, MARCELO AUGUSTO DUTRA LABUTO, MARCELO FERNANDES ASSIS, MARCELO GUADA, MARCELO JOSE SANTOS DE BRITO, MARCOS FERNANDO DE SOUZA LIRA, MARGARET NIMER FERNANDES DA COSTA, MARIA ABADIA SOLINO, MARIA ALVES SILVEIRA, MARIA ANTONIETA FONSECA DE LIMA, MARIA APARECIDA CAMARANO MARTINS, MARIA AUGUSTA LIMA LINCOLN, MARIA BERENICE, MARIA CRISTINA VIEIRA, MARIA CRISTINA VIEIRA RODRIGUES BORELLI, MARIA DA GRAÇA MILHOMENS AIRES, MARIA DAS GRAÇAS REZENDE, MARIA DE FATIMA PEREIRA DA SILVA, MARIA DE LOURDES DUARTE TAVARES, MARIA DE NAZARE LOBO BLOCH, MARIA DO AMPARO LIMA CARVALHO, MARIA ELIZABEL CARIA MARQUES, MARIA LUCIA GRAZIANO MAGALHÃES TORRES, HELENA BASTOS CUNHA, MARIA IZABEL MACHADO DAVID, MARIA LUIZA FREITAS DA SILVA, MARIA PURCINA ALVES NUNES, MARILIA GARCIA GUEDES, MARILIA NOLETO BEZERRA DE PAULA, MARIO ANTONIO MARQUES, MARIO SUGANUMA, MARLENE MAGABOSCO MARRA, MARLI HELENA MARTINS, MAURO

BRAGA DE SOUZA, MAURO RIBEIRO ALVES, MAZILZA MOREIRA SILVA, MELINA FLEURY FRANCO, MESSIAS DA COSTA MONTEIRO FILHO, MILTON BARBOSA.

N

NAIR TOMOKO OKAZAKI, NAYRO MAGALHAES DOS REIS, NÉCIMEN BARZELLAY, NEUSA B. LABARRO, NICOLAU BRUSCO NETO, NILSON DA CUNHA GONÇALVES, NORMA DO COUTO ALVARES PACHECO, NORMA PERFEITO PERUSIO/ GERALDO VALIN.

O

OLIVAL MACHADO DE SOUZA, OSTERVALDO GALDINO DA SILVA, OSVALDO DE CASTRO BARBOSA, OSWALDO DE ASSIS SALLES, OTAIR DE FARIA, OTÍLIA NOLETO BEZERRA.

P

PABLO ALVES PRADO, PATRICIA VASQUES COELHO, PASCOAL SANTOS FILHO, PAULO H. S. RABELLO, PATRICIA MARIA OLIVEIRA LIMA, PAULO GOMES DE ANDRADE, PAULO HENRIQUE BARTOLOMEU DE OLIVEIRA JR, PAULO JOAQUIM DE ARAUJO, PAULO MAURICIO G DE ANDRADE, PEDRO ALBERTO DE ARAUJO LIMA, PERISO SPENCER HOLANDA BARROS, PEROLINA RODRIGUES SOUSA, PRISCILA ALMEIDA E LYRIO MENDES.

R

RACHEL DO VALLE DETTONI, RAIMUNDO NONATO DE ANDRADE ARAGÃO, RAQUEL REGIS AZEVEDO DE CARVALHO, REGINA DE FATIMA RODRIGUES DE SOUZA, REGINA PAES



CAETANO, RENATA CARVALHO OLIVEIRA
COUTINHO, RENATO MARTINICHEN FALCAO,
RENATO PEREIRA UDUWANAGE, RICARDO
CRAVO MIDLEJ SILVA, RICARDO DAVID
BRANDALISE, RICARDO JOSE DA SILVA
IBARRA, ROBERTO ALVES MAIA, ROBERTO
GOMIDE CASTANHEIRA, ROMEU GONZAGA
NEIVA, ROSANA DE DEUS E COSTA, RUBENS
JOSE SANTOS DE MATTOS.

S

SANDRA REGINA SOARES MARTINS,
SAMUEL TEIXEIRA SANTOS, SANDRA
MENDES GUIMARÃES VIEIRA, SANDRO M
MORETTO, SCOTT KARTEGEANE LINHARES
CAMELO, SEBASTIANA FERNANDES DA SILVA,
SEBASTIAO ALVES DA SILVEIRA, SILVIA MARIA
MILHOMENS BRITO MENEZES, SILVANA DA
SILVA RODRIGUES, SOBESIA INDUSTRIA,
SILVANA MARCIA GUIMARÃES BRITO, SILVIO
LIMA E SILVA, SOLANGE BERNARDES QUEIROZ.

T

TANIA MARIA LOBO LEITE, TANIA
SILVEIRA VASCONCELOS, TELMA ANDRADE
GARONCE, TERESA RACHEL BATISTA LOBO,
TEREZINHA DE OLIVEIRA MARTINS, THAIS
PASI GUELFY, THATIANE DE JESUS.

V

VALDEMAR DA SILVA NEVES, VALDEMAR
MARTINS DA SILVA, VALERIA DE LIMA
COUTO, VALERIA DOS ANJOS MATOS,
VALERIA VIVIANE CORREIA DE FREITAS,
VANIA ALMEIDA RAMOS, VERA ESPINEL
DONADON, VERA LUCIA A. LOUREIRO,
VERA LUCIA MARTINS BASTOS, VERGÍLIO
FRANCO DE LIMA, VITOR AUGUSTO HUMIA
DE OLIVEIRA, VITORIO ANDRADE PICOLI,
VIVIANE GUERRA DE MOURA.

W

WAGNER SILVA DE ARAUJO, WANDA
MENDES DE MACIEL, WEBER DE OLIVEIRA E
SILVA, WILMAR WESTECK SATYRO.

Y

YARA SANTOS CIOFFI.

Z

ZENEIDE DA SILVA COELHO.



Imunidade Fiscal

- Secretaria da Receita Federal – IRPJ – Constituição Federal – Art. 150, Inciso VI.

Isenções

- INSS – Cota Patronal, Decreto Lei nº 3.048 de 06/05/1999.
- Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento do Distrito Federal (IPTU, IPVA e TLP).

Receitas de Doações

- Eventuais
- Associados Contribuintes
- Poderes Públicos

Subvenções Públicas

- Companhia Energética de Brasília – CEB – Decreto nº 19.004, de 22/01/1998 / Lei 1.617, de 18/08/1997.

ANEXO IX.

RESUMO DAS GUIAS DE RECOLHIMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL – GRPS

Responsável pelas Informações: Vector Contadores – Jennifer Neres

Função: Analista de Departamento Pessoal Senior

Resumo das Guias de Recolhimento da Previdência Social – RGPS						
Mês	Salário Contribuição	Contribuição Segurados	Deduções Legais	Total Recolhimento	Data Recolhimento	Número Empregados
01/2019	R\$ 499.571,35	R\$ 47.568,20	R\$ 2.687,23	R\$ 44.880,97	20/02/2019	307
02/2019	R\$ 434.142,03	R\$ 40.088,88	R\$ 5.526,90	R\$ 34.561,98	20/03/2019	312
03/2019	R\$ 447.406,82	R\$ 41.422,39	R\$ 7.513,40	R\$ 33.908,99	18/04/2019	312
04/2019	R\$ 457.775,42	R\$ 42.524,02	R\$ 8.127,54	R\$ 34.396,48	20/05/2019	322
05/2019	R\$ 481.414,13	R\$ 44.671,07	R\$ 8.767,61	R\$ 35.903,46	19/06/2019	331
06/2019	R\$ 483.363,85	R\$ 44.938,01	R\$ 9.122,41	R\$ 35.815,60	19/07/2019	332
07/2019	R\$ 513.272,72	R\$ 47.914,13	R\$ 8.492,84	R\$ 39.421,29	20/08/2019	339
13º Integral	R\$ 7.555,93	R\$ 792,65				
08/2019	R\$ 485.420,68	R\$ 45.315,86	R\$ 6.273,14	R\$ 39.042,72	20/09/2019	324
13º Integral	R\$ 3.395,65	R\$ 373,52				
09/2019	R\$ 489.415,83	R\$ 45.945,35	R\$ 9.971,03	R\$ 35.974,32	18/10/2019	324
13º Integral	R\$ 3.195,06	R\$ 351,45				
10/2019	R\$ 487.688,27	R\$ 45.593,89	R\$ 10.081,24	R\$ 35.512,65	20/11/2019	330
13º Integral	R\$ 8.477,48	R\$ 932,51				
11/2019	R\$ 484.568,92	R\$ 45.349,25	R\$ 7.151,06	R\$ 38.198,19	20/12/2019	333
12/2019	R\$ 498.704,74	R\$ 46.731,30	R\$ 6.941,22	R\$ 39.790,08	20/01/2020	336
13º Integral	R\$ 381.524,36	R\$ 35.305,98			20/12/2019	
Soma	R\$ 6.166.893,24	R\$ 575.818,46	R\$ 90.655,62	R\$ 447.406,73		3902

DECLARAÇÃO

Por intermédio de seu representante legal, a entidade retro qualificada, em atendimento ao disposto no art. 209 do Regulamento da Previdência Social, aprovados pelo Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, DECLARA, sob as penas da Lei, serem verdadeiras as informações prestadas e que cumpre integralmente os requisitos previstos no art. 55 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

Brasília - DF, 31 de Dezembro de 2019.

Valdemar Martins da Silva
Presidente



Nossas crianças precisam da sua **AJUDA!**

FAÇA SUA
DOAÇÃO

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 3477-0

C/C 45122-3

CNPJ: 00.077.255/0001-52



SGAN - Quadra 913 - Módulo G - Avenida W5
Fones: (61) 3272-4731 / 3273-6755
www.casadeismael.org
contato@casadeismael.org

CASA DE ISMAEL
LAR DA CRIANÇA



- CUIDANDO E EDUCANDO -
Desde 23.10.1964



Sempre pode
haver uma nova
história de vida.
Nos orgulhamos
de ajudar a mudar
muitas histórias.